ANNO XXXVII NUMERO 240

QUINTA FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua nova as 4 horas e 37 minutos da manhã.
10 Quarto crescente as 7 horas e 47 minutos da tarde.
18 Lua cheia as 4 horas e 35 minutos da tarde.
26 Quarto minguante as 7 horas e 35 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 3 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Calisto p. m.; S. Fortunato b.
15 Terça. S. Thereza de Jesus v. c. fundadora.
16 Quarta. S. Martiniano m.; S. Gallo ab.
17 Quinta. S. Eduviges viuva duqueza.
18 Sexta. S. Lucas Evangelista; S. Trifonia m.
19 Sabbado. S. Pedro de Alcantara f.
20 Domingo. S. João Cancio advogado.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio; segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia:
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde:

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Decreto n. 1141 de 11 de setembro de 1861.

Faz extensivos os effeitos civis dos casamentos celebrados na fórma das leis do imperio aos das pessoas que professarem religião differente da do estado, e determina que seja regulado o registro e prazos destes casamentos e dos nascimentos e obitos das ditas pessoas, bem como as condições necessarias para que os pastores de religiões toleradas possam praticar actos que produzam effeitos civis.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral:

Art. 1.° Os effeitos civis dos casamentos celebrados na fórma das leis do imperio serão extensivos:

1.° Aos casamentos de pessoas que professarem religião differente da do estado, celebrados fóra do imperio segundo o rito ou as leis a que os contrahentes estejam sujeitos.

2.° Dos casamentos de pessoas que professarem religião differente da do estado, celebrados no imperio antes da publicação da presente lei segundo os costumes ou as prescripções das religiões respectivas, provadas por certidões, nas quaes verifique-se a celebração do acto religioso.

3.° Aos casamentos de pessoas que professarem religião differente da do estado, que da data da presente lei em diante forem celebrados no imperio segundo os costumes ou as prescripções das religiões respectivas, com tanto que a celebração do acto religioso seja provado pelo competente registro e na fórma que fôr determinada em regulamento.

4.° Tanto os casamentos de que trata o § 2.° como os do precedente não poderão gozar do beneficio desta lei, se entre os contrahentes se der impedimento que na conformidade das leis em vigor no imperio, n'aquillo que lhes possa ser applicavel, obste ao matrimonio catholico.

Art. 2.° O governo regulará o registro e prazos destes casamentos, e bem assim o registro dos nascimentos e obitos das pessoas que não professarem a religião catholica, e as condições necessarias para que os pastores de religiões toleradas possam praticar actos que produzam effeitos civis.

Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

José Ildefonso de Souza Ramos, senador do imperio, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1861, 40° da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o imperador.—José Ildefonso de Souza Ramos,—Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.

Transitou na chancellaria do imperio, em 16 de setembro de 1861.—Josino do Nascimento Silva.

Publicado na secretaria de estado dos negocios do imperio em 28 de setembro de 1861.—José Bonifacio Nascentes de Azambuja

Ministerio da marinha.

AVISO DE 2 DE OUTUBRO.

Fixa o prazo dentro do qual devem os diversos empregados do ministerio da marinha entrar no gozo das licenças que por qualquer pretexto tenham obtido, sob pena de serem estas consideradas nullas e sem effeito.

2ª secção.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da marinha, em 2 de outubro de 1861.—Não convindo deixar ao arbitrio dos empregados a escolha da occasião para entrarem no gozo das licenças que obtiverem, não só porque podem ter cessado os motivos que determinaram a concessão, como porque circumstancias supervenientes tenham-as tornado prejudiciaes aos interesses do publico serviço, ordena Sua Magestade o Imperador que sejam consideradas nullas e sem effeito as licenças concedidas aos officiaes do corpo da armada, classes annexas e mais individuos sujeitos ao ministerio da marinha, que deixarem de ser apresentadas dentro do prazo de 4 mezes nas provincias de Mato Grosso e Amazonas, de 2 nas outras e de 30 dias nesta côrte.—Deus guarde a V. S.—*Joaquim José Ignacio.*—Sr. contador da marinha.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de outubro de 1861.

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Constando de informação do coronel commandante das armas que não pertence aos corpos em guarnição nesta provincia o pardo José Francisco de Miranda, que V. Exc. para aqui enviou como desertor, e sendo entretanto reclamado por Antonio Ferreira do Nascimento, como escravo, e com o nome de Felix, tomei a deliberação de mandar pô-lo á disposição do chefe de policia, afim de ser entregue ao mesmo Nascimento, logo que este prove o seu dominio: o que julgo conveniente communicar á V. Exc. em resposta ao seu officio de 2 de agosto ultimo.—Expediram-se as convenientes ordens.

Dito ao commandante das armas. — Devolvo á V. S. o pedido, a que allude o seu officio n. 1,406 de 28 de agosto ultimo, afim de que se sirva de ordenar ao delegado do cirurgião-mór que o restrinja, tendo em vista as informações da thesouraria de fazenda constantes das cópias inclusas.

Dito ao mesmo.—A' vista do que V. S. ponderou em seu officio n. 1,622 de 4 do corrente, convém que por intermedio do commandante das armas da Bahia seja ouvido o brigadeiro commandante do 8° batalhão de infantaria ácerca do consumo de gaz no quartel, em que esteve aquelle batalhão nesta provincia nos mezes de julho e agosto ultimos, trazendo V. S. ao meu conhecimento as informações que obtiver a semelhante respeito.

Dito ao mesmo.—Respondo o officio que V. S. me dirigio, sob n. 1,621 e data de 4 do corrente, declarando-lhe que fica approvado o contrato de que me remetteu cópia celebrado pelo director interino do hospital militar com Aguiar Ramos & C., para mandarem fazer a lavagem de roupa daquelle estabelecimento. — Remetteu-se cópia do contrato á thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Póde V. S., conforme indica em sua informação de 12 do corrente, sob n. 963, mandar pagar a João Carlos Augusto da Silva, José Rodrigues da Silva Rocha, João José da Silva, Antonio José Moreira Pontes, José Antonio de Carvalho, Antonio dos Santos Oliveira & C., José Hygino de Miranda, Antonio de Almeida Gomes e João do Couto Alves da Silva, a quantia a que cada um tiver direito, proveniente de objectos que venderam ao conselho administrativo do arsenal de guerra com destino ao presidio de Fernando, como se vê das inclusas contas em duplicata, que vão cobertas com o officio do presidente do mesmo conselho de 2 do corrente. — Communicou-se ao presidente do conselho administrativo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Reverto á V. S. as contas, que vieram annexas á sua informação de 11 do corrente, sob n. 491, afim de que mande pagar ao negociante Joaquim Antunes da Silva, conforme requesitou o chefe de policia em officio de 22 de agosto ultimo, sob n. 817, a quantia de 178$800, dispendida nos mezes de junho e julho deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns, visto não haver inconveniente nesse pagamento, segundo consta da citada informação.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao capitão do porto.—Recebi o officio de 9 do corrente, em que V. S. declara não poder ministrar convenientemente os esclarecimentos exigidos por esta presidencia, de conformidade com as ordens imperiaes, por não ter á sua disposição engenheiro a quem encarregue do serviço de plantas, orçamentos e sondagens dos rios desta provincia, que demandam obras d'arte para se tornarem navegaveis, e tenho a dizer-lhe em resposta que cumpre fazer-se o que fôr possivel para observação de semelhantes esclarecimentos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar novamente o recruta de marinha Antonio Bernardo Vieira, sobre que versa a sua informação de 11 do corrente, trazendo V. S. ao meu conhecimento o resultado da inspecção.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Para que eu possa resolver ácerca do requerimento do feitor das obras do melhoramento do porto, Silvestre de Jesus dos Santos Cirão, sobre que versa a sua informação datada de 2 do corrente, faz-se necessario que Vmc. declare porque acto se acha marcado o jornal que o supplicante percebe actualmente.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Póde V. S. mandar recolher a esta capital, afim de serem apresentadas ao Dr. chefe de policia, visto que pertencem a secção urbana, as praças que existem destacadas na cidade de Olinda. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Informe Vmc. se são necessarios a esse arsenal alguns dos objectos do corpo de policia mencionados na relação que acompanharam o seu officio n. 279 de 28 de setembro ultimo, e quando o não sejam, convém que Vmc. os faça conservar em deposito até ulterior deliberação.

Dito ao director geral da instrucção publica. — Informe Vmc. com o que lhe occorrer ácerca dos inclusos trabalhos, a que se refere o seu officio do 1° de agosto ultimo, sob n. 235, tendo em vista as considerações apresentadas pelo inspector da thesouraria provincial nos officios em originaes, que me serão devolvidos.

Dito ao director das obras publicas. — Respondendo o officio que Vmc. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 236, tenho a dizer que a importancia dos concertos feitos por essa repartição nas casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos deve ser paga pela renda do mesmo patrimonio, segundo declara o inspector da thesouraria provincial em sua informação de 11 deste mez n. 493.

Dito ao juiz municipal supplente do termo de Garanhuns. — Observo á Vmc. para a correção necessaria no edital de que me remetteu cópia em 17 de setembro ultimo, que um dos dous officios de partidor creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio ultimo, deve accumular funcções de contador e o outro as de distribuidor, e não partidor como se diz no edital ácima citado: bem como que no exame de sufficiencia se deve observar a doutrina do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e na informação e remessa dos requerimentos dos habilitados, deve esse juizo cumprir o disposto no art. 12 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Dito ao Dr. Gervasio Rodrigues Campello. — Tendo de dar execução ao art. 8 do contrato celebrado pela presidencia com Carlos Luiz Cambrone, emprezario da limpeza desta cidade, nomeio á Vmc. para, de accordo com os Srs. W. Martineaux e Manoel Buarque de Macedo, emittirem seu parecer ácerca dos preços indicados pelo mesmo emprezario no officio incluso por cópia para os apparelhos, que pretende empregar naquelle serviço.

Espero que Vmc. se prestará ao bom desempenho dessa commissão.—Igual aos Srs. W. Martineaux e Manoel Buarque de Macedo.

Dito ao conselho administrativo.—Autoriso o conselho administrativo a comprar com urgencia uma balança romana com os competentes pezos para substituir a que existe no hospital militar.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contractos que celebrou o conselho de compras navaes com os individuos indicados no termo, que por copia acompanhou o seu officio de 5 do corrente, não só para fornecimento do fardamento necessario ás praças dos corpos de fusileiros navaes, imperiaes marinheiros, e das de aprendises, bem como para execução da lavagem de roupa do arsenal de marinha, tudo durante o trimestre corrente e que declaro ao mesmo conselho para seu conhecimento.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Ficam approvados os contractos que o conselho de compras navaes, como participou-me em seu officio de 7 do corrente, celebrou com diversas pessoas para fornecimento dos objectos necessarios do almoxarifado do arsenal de marinha.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, n. 929 de 17 do corrente, revolve conceder a Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque a exoneração, que pedio, do cargo de subdelegado de policia da freguezia do Buique, e nomea para o mesmo cargo a Antonio de Hollanda Cavalcante. — Communicou-se ao chefe policia.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que informou o juiz municipal supplente do termo de Cimbres em data de 2 do corrente sobre o que requereu Francisco Manoel Acciole e Silva, resolve nomear a este de conformidade com o § 6 do art. 5° da carta de lei de 3 outubro de 1834 e aviso de 14 de maio de 1860 para exercer provisoriamente os officios de partidor e destribuidor do termo de Cimbres creados pela lei provincial, 504, de 29 maio deste anno, em quanto não forem definitivamente providos na forma do decreto, n. 817, de 30 de agosto de 1851.—Communicou-se ao juiz municipal de Cimbres.

Despachos do dia 14 de outubro de 1861.

Requerimentos.

Adão Mathias.—Tendo sido submettido a pretenção do supplente a decisão do governo imperial.—Cumprer aguarde-la.

Antonio Gonçalves Cruz.—Informe o Sr. capitão do porto.

Antonio Felix Gomes da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Candido Emigdio Pereira Lobo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Candido Emigdio Pereira Lobo.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Francisco Manoel Acciole e Silva.—Passe portaria nomeando o supplicante para os lugares de partidores e destribuidor do termo de Cimbres.

Francisca Pinto do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Genoveva Maria do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Coronel José Soares Granja.—Dirija-se ao Sr. Dr. chefe de policia.

João Alves Gomes.—Como requer pagando os direitos nacionaes.

José Quirino do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Miguel dos Anjos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Luiz Carlos Magalhães Breves.—Posse portaria concedendo dous mezes de licença com ordenado.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 24 DE AGOSTO DE 1861.

Presidencia do Sr. visconde de Camaragibe.

Ás 11 3/4 horas fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida é approvada a acta, o Sr. 1° secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Dous officios do ministerio do imperio, datados de 21 do corrente, enviando as authenticas das eleições á que se procedeu em julho ultimo, na parochia de Chapotó, pertencente ao 1° districto da provincia de Minas-Geraes; e em dezembro do anno passado, nas parochias Dezembarque e Sacramento, pertencentes ao 4° districto da mesma provincia.—A' commissão de poderes.

Outro do ministerio da guerra, dando as informações solicitadas por esta camara, sobre a compra de peças de artilheria.—A' quem fez a requisição.

Leu-se e foi remettido á commissão de justiça civil, á requerimento de seu autor, o seguinte projecto do Sr. Pereira da Silva:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° Os chefes de policia serão escolhidos de entre os doutores e bachareis em direito, revogada assim a limitação da 1ª parte do art. 2° da lei de 3 de dezembro de 1841. Perceberão os vencimentos que actualmente recebem.

« Art. 2.° Ficam abolidos os cargos de juizes municipaes nos termos em que residirem os juizes de direito; para estes magistrados passam todas as attribuições daquelles juizes, marcadas no tit. 2° da lei de 3 de dezembro de 1841, e as criminaes e policiaes do cap. 2° tit. 1° para os delegados de policia. Nos termos em que não residirem os juizes de direito, continuarão os juizes municipaes com todas as suas attribuições actuaes, á excepção da de julgamento final das causas civis e provedoria, que pertencerá aos juizes de direito.

« Art. 3.° O numero dos membros do supremo tribunal de justiça será reduzido a 11: da relação da capital do imperio a 16 desembargadores e das demais relações a 10 e creadas mais tres relações uma em Ouro-Preto, outra no Rio-Grande do Sul e a terceira no Ceará, cada uma com 9 desembargadores, passando-se para ellas o numero excedente de membros das actuaes relações, e marcando-lhes o governo as provincias que ficam sob sua alçada.

« Art. 4.° Para os julgamentos nas relações será estabelecido o seguinte systema: appellações civis, aggravos e prorogações de inventario por tres desembargadores; *habeas-corpus* e appellações criminaes por seis; recursos de pronuncias por um, não ficando impedido para o julgamento o juiz da pronuncia.

« Art. 5.° O ordenado dos membros do supremo tribunal de justiça é fixado na quantia de 4:800$ e a gratificação em 4:000$. O dos desembargadores em 4:000$ e a gratificação em 3.000$; o dos juizes de direito em 2:400$ e a gratificação em 1:600$; o dos juizes municipaes em 1:000$ e a gratificação em 600$; o dos promotores publicos em 800$ e a gratificação em 600$. As gratificações são só e unicamente concedidas por exercio effectivo.

« Art. 6.° Os promotores publicos serão tambem curadores geraes dos orphãos e pessoas ausentes, e promotores dos residuos e capellas; nas grandes capitaes haverão promotores publicos especiaes do civel.

« Art. 7.° Fica autorisado o governo a expedir os regulamentos precisos para a bôa execução da presente lei.

« Art. 8.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 10 de agosto de 1861—J. M. Pereira da Silva. »

ORDEM DO DIA

1.ª parte.

Continuando a discussão do parecer, e voto em separado da commissão de poderes, sobre a eleição do 2° districto da provincia de Pernambuco, requereu o Sr. Ferreira da Veiga o encerramento da discussão, que foi approvado.

Posto, portanto, a votos o parecer, foi elle approvado em todas as suas conclusões, ficando prejudicado o voto em separado.

Entrou depois em discussão, e foi approvado, o parecer da mesma commissão sobre a eleição de eleitores da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Bemposta, pertencente ao 3° districto da provincia do Rio de Janeiro.

2.ª parte.

Entrou em 2ª discussão o orçamento da despeza do ministerio da guerra, o qual é do teor seguinte:

« Art. 6.° O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra é autorisado para despender, com os objectos designados nos seguintes paragraphos, a quantia de 12,596.023$687.

« A saber:

« 1.° Secretaria de estado......	199:388$000
« 2.° Conselho supremo militar	41:979$000
« 3.° Pagadoria das tropas......	12.740$000
« 4.° Archivo militar e officina lytographica.................	28:120$000
« 5.° Instrucção militar.........	312:083$500
« 6.° Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos...	2,048:640$059
« 7.° Corpo de saude e hospitaes	662:641$100
« 8.° Quadro de exercito.........	6,656:819$350
« 9.° Commissões militares....	101:550$000
« 10. Classes inactivas..........	604:268$174
« 11. Gratificações diversas e recrutamento................	450:600$000
« 12. Fabricas......................	170:112$000
« 13. Presidio de Fernando de Noronha......................	87:065$000
« 14. Obras militares............	465:617$504
« 15. Diversas despezas e eventuaes..........................	755:000$000
« 16. Exercicios findos..........	$

« Sala das commissões da camara dos deputados, em 15 de julho de 1861.—A. C. Tavares Bastos.—A. Epaminondas de Mello. »

A discussão ficou adiada pela hora.

Oraram os Srs. C. Madureira, Carlos da Luz e T. Bastos.

O Sr. presidente dá a ordem do dia.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

SESSÃO EM 26 DE AGOSTO DE 1861.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

A's 11 3/4 horas fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1° secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, datado de 23 do corrente, enviando um requerimento em que o bispo de Pernambuco pede consignação de quantia para ser applicada em ordenados aos empregados do seminario diocesano.—A' commissão de pensões e ordenados.

ORDEM DO DIA.

Entrou em 3ª discussão o projecto n. 68 deste anno, mandando continuar em vigor no exercicio de 1862 a 1863 o orçamento vigente, e ficou adiada pela hora.

Orou o Sr. Ottoni.

Continuou a 2ª discussão do orçamento da despeza do ministerio da guerra, e ficou adiada pela hora.

Orou o Sr. Saldanha Marinho.

O Sr. presidente dá a ordem dia.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

SESSÃO EM 27 DE AGOSTO DE 1861.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

A's 11 horas e 3/4 fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. 1° secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Tres officios do ministerio do imperio, datados de hontem enviando:

Com o 1° a authentica das actas da eleição da parochia de Carapina, da provincia do Espirito-Santo, á que se procedeu em junho ultimo por ter sido annullada a que se fizera em dezembro do anno passado; com a 2ª copia do officio do presidente da provincia de Goyaz, dando as informações solicitadas por esta camara, sobre a eleição de deputados por aquella provincia; e com o 3° um officio da presidencia de Pernambuco, acompanhando uma representação de diversos moradores da cidade do Recife, em que pedem providencias sobre a venda de polvora naquella cidade. Vão os dois primeiros á commissão de poderes e o ultimo á de camaras municipaes.

Foi a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos, um parecer da commissão de poderes, concebido da seguinte maneira:

« Que se approve a eleição primaria da freguezia de Sant'Anna da Barra do Rio das Velhas, pertencente ao 7° districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes.

« Paço da camara dos deputados, em 26 de agosto de 1861.— R. F. Araujo Lima.—L. A. L. de Oliveira Bello.

Julgou-se objecto de deliberação, e foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto, contido em um parecer da commissão de estatistica:

« A assembléa geral resolve:

« Art. unico. Fica pertencendo integralmente á provincia da Parahyba do Norte a povoação de Pedras de Fogo, sita nos seus limites com a de Pernambuco, devendo o governo nesta conformidade mandar fixa-las naquelle ponto com clareza, revogadas as disposições em contrario.—Diogo Velho.— Gasparino.—A. Fleury.»

ORDEM DO DIA.

Continuando a 3ª discussão do projecto n. 68 deste anno, que manda continuar em vigor no exercicio de 1862 a 1863 o orçamento vigente.

Veio a mesa a seguinte emenda, que não foi admittida pelo Sr. presidente por conter argumento de despeza, mas a requerimento de seu autor mandou-se consignar na acta.

« Artigo. O ordenado dos membros do supremo tribunal de justiça é fixado na quantia de 4:800$, e a gratificação em 4:000$, o dos desembargadores em 4:000$ e a gratificação em 3:600$: o dos juizes de direito em 2:400$ e a gratificação em 1:600$; o dos juizes municipaes em 1:000$, e a gratificação em 600$000; o dos promotores publicos em 800$, e a gratificação em 600$. As gratificações são só unicamente concedidas por exercicio effectivo. A disposição deste artigo principiará a ser executada desde já.—Viriato.»

O Sr. Vieira da Silva requereu o encerramento da discussão, que foi approvado.

Posto a votos o projecto, foi adoptado e remettido á commissão de redação.

Orou o Sr. Pereira da Silva.

Continuou a 2ª discussão do orçamento da despeza do ministerio da guerra, que ficou adiada pela hora.

Oraram os Srs. ministro da guerra, Martinho Campos e Ribeiro da Luz.

O Sr. presidente dá a ordem do dia.

Levantou-se a sessão ás 4 horas.

SESSÃO EM 29 DE AGOSTO DE 1861.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

A' 11 e tres quartos horas fez-se a chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lidas e approvadas as actas dos dias 27 e 28 do corrente, o Sr. 1° secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Dous officios do secretario do senado, datados de 23 e 24 do corrente:

Primeiro, devolvendo, por não ter o senado podido dar o seu consentimento, as proposições desta camara, uma creando na provincia de Mato Grosso um corpo de 200 praças de voluntarios engajados, e outra autorisando a matricula do estudante Gabriel José Rodrigues dos Santos e outros na faculdade de S. Paulo e Recife; e participando, outrosim, que o senado adoptou e vai dirigir á sancção o decreto fixando as forças de terra para o exercicio de 1862 a 1863.—Inteirada;

Segundo, enviando proposição do mesmo senado que declara applicavel ao official maior e mais empregados da junta do commercio do Maranhão a disposição do art.14 da lei n, 719 de 28 de setembro de 1853.—A imprimir.

Um requerimento da directoria do Banco do Brasil, reclamando contra as restricções impostas ao mesmo banco, pela lei de 22 de agosto de 1860.—A' commissão de fazenda.

Foram á imprimir os seguintes pareceres da commissão de poderes:

O primeiro concluindo da seguinte maneira:

« 1.° Que se annulle a eleição da freguezia de S. Luiz;

« 2.° Que se approvem as eleições das freguezias de Uraguayana, Alegrete, S. Borja, Itaqui e S. Francisco de Assis, pertencentes ao segundo districto da provincia de S. Pedro do Sul.»

O segundo, concluindo tambem da seguinte maneira:

« Que se approve a eleição a que se procedeu em 21 de julho, na freguezia de S. José do Chopotó, do primeiro districto da provincia de Minas-Geraes »

Julgou-se objecto de deliberação e foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto da commissão de pensões e ordenados:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° Fica approvada a pensão annual de 800$000 concedida por decreto de 19 de fevereiro de 1861 a D. Marianna Ricarda de Menezes Daltro e Castro, viuva do juiz de direito Claudio Manoel de Castro.

« Art. 2.° Revogam-se os disposições em contrario.— L. A. Pereira Franco. — Silvino Cavalcanti.»

Foi lida, posta em discussão e approvada a redacção do projecto n. 68 deste anno, mandando continuar em vigor no exercicio de 1862 a 1863 o orçamento vigente.

O Sr. presidente declarou que hia officiar ao governo afim de saber-se o dia, hora e lugar em que se poderá ser recebida a deputação desta camara, que tem de pedir a Sua Magestade o Imperador a designação do dia, hora e lugar da sessão imperial do encerramento da presente sessão legislativa; e nomeou para a dita deputação os Srs. Amaral, Leitão da Cunha, Souza Mendes, Fabio, Serra Carneiro, Manoel Fernandes, Raposo da Camara, Diogo Velho, Carneiro da Cunha, Silvino, Epaminondas, Fiel de Carvalho, Leandro Bezerra, Pereira Franco, Gasparino, Silva Nunes, Ferreira da Veiga, Lima Duarte, Ribeiro da Luz, Martim Francisco, Leão, Amaro da Silveira, Santa Cruz e Couto.

A requerimento do Sr. Theophilo Ottoni venceu-se urgencia para continuar a discussão do orçamento durante toda a sessão de hoje, de preferencia ás outras materias dadas.

Veio á mesa e foi lido o seguinte requerimento:

« Requeremos que separe-se a seguinte emenda já approvada na segunda discussão do orçamento do ministerio da agricultura, etc., para entrar em terceira discussão como resolução especial.

« Fica o governo autorisado desde já para adiantar á companhia Brasileira de Paquetes á Vapor seis mezes de subvenção, com a clausula de desconta-la nas prestações mensaes, e quando tratar da novação do contrato da mesma companhia, no sentido de diminuir o numero das viagens e a despeza relativa.—Cunha Paranaguá.—Pinto Lima.—J. de Alencar.»

O Sr. presidente consultou á casa sobre a seguinte questão de ordem: Se antes de terminada a discussão de um projecto pode ser delle destacada, para formar projecto á parte, alguma emenda já approvada.

Decidio-se negativamente; não sendo portanto admittido o dito requerimento.

ORDEM DO DIA.

Continuando a segunda discussão do orçamento da despeza do ministerio da guerra, foi a dita discussão encerrada, a requerimento do Sr. Santa Cruz.

Posto a votos o respectivo artigo de proposta, foi elle approvado em todos os seus paragraphos.

Entrou em discussão o artigo 7° relativo á despeza do ministerio da fazenda, o qual é do theor seguinte:

« Art. 7.° O ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda é autorisado para dispender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de.. 14,990:405$222

« A saber:

1. Juros, amortização e mais despezas da divida externa, etc....................	3,504:302$222
2. Ditos da divida interna fundada	4,041:708$000
3. Ditos da divida inscripta, etc	6:000$000
4. Caixa da amortização, filial da Bahia, etc...............	40:000$000
5. Pensionistas e aposentados	1,084:921$000
6. Empregados de repartições extinctas.....................	116:698$000
7. Thesouro nacional e thesourarias da fazenda.........	1,235:173$000
8. Juizo dos feitos da fazenda.	72:400$000
9. Estações de arrecadação...	3,197:100$000
10. Casa da moeda...............	161:300$000
11. Administração de estamparia e impressão do thesouro nacional...............	49:433$000
12. Typographia nacional.......	150:000$000
13. Administração de proprios nacionaes e de terrenos diamantinos.................	47:470$000
14. Ajuda de custo e gratificações por serviços temporarios e extraordinarios.........	60:000$000
15. Curadoria de africanos livres...........................	1:900$000
16. Medição de terrenos de marinha........................	3:000$000
17. Premios, descontos de bilhetes da alfandega, commissões, etc...................	100.000$000
18. Juros do emprestimo do cofre dos orphãos..............	200:000$000
10. Obras.........................	1,000:000$000
20. Eventuaes...................	20:000$000
21. Reposições e restituições...	$
22. Pagamentos do emprestimo do cofre dos orphãos..,....	$
23. Dito de bens de defuntos..	$
24. Dito de depositos de qualquer origem..............	$
25. Exercicios findos...........	$

Paço da camara dos deputados, em 2 de julho de 1861.—*Pereira da Silva.—A. T. de Moncorvo Lima.—Paulino José Soares de Souza.*

Foi lida e apoiada a seguinte emenda da commissão:

« No § 1° em vez de 3,504:302$222, diga-se 3,601:393$333. »

A discussão ficou adiada pela hora.

Oraram os Srs. Fabio e Amaral.

O Sr. presidente dá a ordem do dia.

Levantou-se a sessão ás 4 1/2 da tarde.

SESSÃO EM 30 DE AGOSTO.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

A's 11 3/4 hora fez-se á chamada, e o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta.

O Sr. 1° secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, datado de 28 do corrente, dando as informações solicitadas por esta camara sobre a qualificação de votantes da parochia de Passa-Tres, municipio de S. João do Principe, da provincia do Rio de Janeiro.—A' quem fez a requisição.

Outro do ministerio da agricultura, de igual data, enviando copias dos trabalhos apresentados pelo engenheiro Chandler ácerca da estrada da Graciosa.—O mesmo destino.

Outro do mesmo ministerio, datado de 26 do corrente, enviando igualmente o exemplar do contrato de navegação á vapor no rio Parnahyba, e copia do officio em que o presidente da provincia do Piauhy pede isenção dos direitos a que estejam sujeitos os barcos e outros objectos importados para o serviço da dita navegação.—A' commissão de fazenda.

Julgou-se objecto de deliberação e foi a imprimir o seguinte projecto do Sr. Pereira Franco.

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° Ficam dispensadas as leis de amortização para que as irmandades de Nossa Senhora de Nazareth, do Santissimo Sacramento e das Almas, da mesma cidade, na provincia da Bahia, possam continuar a possuir bens de raiz; a primeira até a quantia de 16:000$000, e a segunda até 24:000$000 e a terceira até 4:000$000; devendo os ditos bens ser convertidos em apolices da divida publica no prazo que pelo governo lhe fôr designado.

« Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 29 de agosto de 1861,—*L. A. Pereira Franco.* »

O Sr. Martinho Campos e Pereira da Silva, requereram urgencia para discutir-se os orçamentos, de preferencia á quaesquer outras materias; o primeiro, toda a sessão de hoje, e o segundo, durante a de amanhãa.

Ambas estas urgencias foram approvadas.

ORDEM DO DIA.

Continuou a segunda discussão do orçamento da despeza do ministerio da fazenda, que ficou adiada pela hora.

Orou o Sr. T. Ottoni.

O Sr. presidente dá a ordem do dia.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem na rua da Cadeia desta freguezia, ora rua do Imperador, pouco depois do meio dia, ia-se precipitando de um primeiro andar uma escrava, a quem a senhora castigava. Felizmente porem, póde esta segura-la ainda por uma perna, quando ella já tinha-se lançado; e sendo ajudada por mais pessoas, conseguio-se impedir que fosse consumado esse acto de desespero.

— Quasi pela mesma hora pretendeu deitar-se da ponte do Recife abaixo um individuo, que foi soccorrido já quando tinha parte do corpo inclinado para o rio.

— Ante-hontem falleceu o Sr. Luiz Francisco de Sampaio e Silva, official da thesouraria de fazenda desta provincia, de uma hepatite de que soffria ha muito.

Achava-se o fallecido com licença para ir á provincia do Ceará procurar alivio á essa enfermidade.

— Acha-se nomeado juiz de direito de Páo d'Alho o Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, sendo removido da comarca da Maioridade, ao Rio Grande do Norte, onde exercia o mesmo lugar.

Felicitamos aos Páod'alhenses pela acquisição de um juiz integro e probo, como é o Sr. Dr. Delfino.

— Remettem-nos a seguinte noticia, sobre cuja materia faz-se preciso uma indagação.

« Srs. redactores da Revista Diaria.—Lembramos que a postura municipal de 1849, fulmina penas a quem edifica sem licença, assim como a quem impede ou usurpa a servidão publica. E tambem nos parece que o regulamento de 1846, das capitanias dos portos ainda em vigor, determina que ninguem poderá fazer atterros ou obras no littoral do porto e *rios navegaveis*, sem licença da camara municipal, declarando previamente a capitania que não prejudica e embaraça o transito publico.

« Ora, se isto assim é, perguntamos—com que direito se está fazendo uma muralha de tijollos no braço do rio Capibaribe, que circula a ilha dos Coelhos, por baixo de uma pingoella que alli fizeram?

« Pois não ha quem veja que esse dique já prejudica a servidão publica, embaraçando a passagem das canoas nas baixas marés? W. Y.

« Pois nesta terra já cada um faz o que quer na propriedade alheia; como deve ser o rio Capibaribe, seus braços e affluentes?

— Deu-se hontem um facto no tribunal do jury, sobre o qual não nos podemos dispensar de fazer algumas breves reflexões, em ordem á sustentar e defender os brios desse venerando tribunal de justiça, á que se acolhem os mais sagrados interesses da sociedade.

Foi submettido á julgamento o réo Francisco, escravo de Miguel Tolentino Pires Falcão accusado por crime de homicidio, e tendo por seu advogado ao Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, curador nomeado com juramento.

Allegando a defeza que era o crime justificavel, visto haver sido levado o delinquente por medo irresistivel, foi a materia lucidamente explicada pelo presidente do jury e os debates chegaram á convencer o conselho de sentença de que realmente não havia justificação para o crime.

Entretanto, ao votar sobre os quesitos, affirmou o conselho a existencia da referida circumstancia, de maneira á provocar uma sentença de absolvição. Mas, desde que foi reconhecida a referida sentença, os membros do jury declararam espontaneamente ao presidente do tribunal que a sua intenção fôra condemnar o réo ao grão medio.

Isto não obstante, o juiz entendeu que não havia revogação possivel, e publicou a sentença, appellando dignamente ex-officio dessa decisão, á que um fatal engano deu lugar.

O Dr. promotor publico requereu que se tomasse por termo a declaração dos membros do conselho, para que constasse dos autos que as respostas dos quesitos haviam sido erradamente copiadas.

— Acerca do facto da surra da escrava em um engenho na villa do Cabo, de que tratamos em nossa *Revista* de hontem, remetteram-nos o seguinte d'alli, que muda inteiramente de face esse facto, que parecia posto em acção por verdadeiros selvagens. Entretanto, lembraremos que seria bom fosse elle syndicado pela policia, afim de não continuar a tomar vulto tão malevola historia:

« Sr. redactor da *Revista Diaria.*—A sua *Revista* de hoje, sob informações que lhe deram, e á que ella se refere, falla de um *horrivel* castigo infligido á um escravo de nome Liberato de certo engenho do Cabo, cujo informante, por malignidade, não diz.

« O facto está inteiramente adulterado; e as côres com que se acha revestido são apenas o parto infecto da imaginação de algum intrigante, interessado em desacreditar ao senhor do mencionado escravo.

« E' verdade que o preto Liberato furtou, não um, porem dous cavallos, sendo um da fazenda e outro do feitor, e os vendeu ou entregou, não á um morador do mesmo engenho, como assevera o informante, mas do engenho Sacambú.

« Descoberto o furto e obtidos os cavallos, é muito natural que o escravo fosse castigado; mas o foi de modo tão brando, que não ficou privado de entregar-se aos trabalhos ordinarios, como d'antes. E' falso, pois, dizer-se que Liberato está em perigo de vida: e tanto que nesses ultimos dias, depois do castigo, elle tem sido visto nesta villa carreando, e conduzindo objectos da estação da estrada de ferro para o engenho.

« E' bom mesmo que a policia syndique do facto para conhecer-se do procedimento de quem enfeitou essa historia e lhe tem dado circulação, para prejudicar o senhor do engenho, cujo nome elle não diz do publico, para dar ao caso côres de mysterio, mas que repete ao ouvido de cada um, para dar pasto e alimento á sua mordacidade.

« Tire esse informante a mascara e appareça de publico, se póde apresentar factos que desabonem á esse á quem tão indignamente pretende ferir.

« Se, porém, não tem esses factos, ou não se sente com coragem para capitula-los sob sua responsabilidade, então melhor é conservar-se quieto, do que andar mordendo de furto áquelles que só lembram-se delle para despreza-lo.

« Cabo, 16 de outubro de 1861.—XX. »

— Ante-hontem (15) entrou em nosso porto, procedente dos Estados-Unidos, com escalla por differentes portos, e finalmente do Ceará, o vapor americano *Segundo*, que tambem o é, no numero dos que se construiram naquelle paiz, com destino á funccionar no porto do Rio de Janeiro, entre a côrte e a capital da provincia.

Pertence á companhia conhecida por *Ferry* no Rio; é bem construido, e adaptado á condução não só de passageiros a pé, como de carros e cavallos, sem com tudo interferir com os lugares destinados aos peões, para os quaes ha nos lados gallerias arejadas e commodas.

Neste genero de vapores para rios, é fóra de duvida que os norte-americanos teem excedido qualquer outra nação.

Espera-se um terceiro que, [illegible] dizer já havia sahido dos Estados-Unidos.

Sahio hontem para [illegible] depois de haver-se supprido do carvão que pôde tomar.

— Nesse mesmo dia [illegible] pelos terceiros da ordem Carmelitana, a festa de sua matriarcha Santa Thereza de Jesus, a qual esteve esplendida, quér quanto á ornato no templo, quér quanto á [illegible], que [illegible] uma linda missa e *Te-Deum*. A' noite [illegible] a igreja muito concorrida, e [illegible] á todos [illegible] ver esse templo, pequeno é verdade, mas ornado com tanto gosto, para a festividade da santa por excellencia.

Informam-nos que foi essa festa toda feita á custa das bolsas dos irmãos mesarios da confraria, sem que quantia alguma fosse tirada do cofre, o que é tanto mais importante quanto se acha elle empenhado por fortes sommas despendidas em annos anteriores.

Louvores mui bem merecidos rendemos á aquelles que assim se esforçam, pelo brilhantismo do culto de nossa religião, e que, conseguindo seus desejos, não sobrecarregam as corporações á testa de cuja direcção se acham.

A' mesa regedora damos os nossos emboras pela bella festa que deu ao publico, por occasião da commemoração dessa excelsa matriarcha.

— Sabbado (19) deve ter lugar a partida do corrente mez do *Cassino Militar*, nos salões do arsenal de guerra.

E' de esperar que, como sempre, seja ella muito concorrida, e que não faltem a amabilidade e o cavalheirismo da mui digna direcção para captivar á todos que assistirem.

A boa ordem e a regularidade com que marcha esta sociedade, e mais que tudo a completa execução do seu regulamento, tem podido mantê-la no pé em que foi inaugurada, e saberá fazê-la prosperar.

Desejamos á essa sociedade, primeira no seu genero, que se tem sabido manter em seu posto, muitos annos de vida e prosperidades.

— Em outra parte deixamos transcripta uma correspondencia do *Inimigo da oppressão*, na qual se dá uma prova da integridade do Sr. Carneiro Monteiro, subdelegado da freguezia de Afogados. Para ella chamamos a attenção dos nossos leitores.

— Encetamos no presente numero, com a publicação do *A' pedido* extrahido do *Diario das Alagoas*, a publicação da questão pendente entre negociantes da nossa praça, sobre a transferencia da recepção dos assucares da provincia das Alagoas, de um para outro trapiche.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou hontem as obras da estrada de ferro em companhia dos Srs. major Verecker, superintendente Bramah, engenheiro fiscal e outras pessoas. S. Exc. partio da estação das Cinco Pontas ás 8 e meia horas da manhãa pelo trem ordinario de passageiros, e recolheu-se á esta cidade ás 4 horas da tarde, tendo regressado no mesmo trem. Em seu trajecto examinou S. Exc. com attenção as estações da primeira secção, actualmente em construcção, as pontes de ferro ultimamente acabadas, e particularmente as obras da segunda secção que acabam de ser recebidas pelo engenheiro fiscal do governo.

Chegando á Escada n'uma locomotiva que ahi se achava em serviço, conduzio S. Exc. e as demais pessoas aos trabalhos em execução da terceira secção, que brevemente será entregue á circulação do publico. Nesta parte da linha demorou-se S. Exc. todo o tempo que teve á dispôr antes da partida do trem para a cidade, fazendo considerações acerca de varios pontos, que mostraram o interesse e dedicação que consagra aos melhoramentos materiaes da provincia.

As visitas continuadas de um administrador intelligente á obras de tanta magnitude, concorrem efficazmente para que todos aquelles que nellas se acham empenhados procurem envidar seus esforços na sua execução.

De nossa parte, portanto, congratulamo-nos desde já com S. Exc. pelo apreço que merecerá de nossos comprovincianos se continuar a zelar os melhoramentos materiaes da provincia, como até hoje o tem feito.

— No dia 15 do corrente os seminaristas de Olinda solemnisaram o seu ponto com toda a pompa.

O estabelecimento esteve bellamente illuminado, tanto exterior como interiormente.

Além de varios concertos á piano e flauta no salão dos actos, tocou mais a musica do quarto de artilharia.

Assistiram todos os lentes, o provisor do bispado, outras pessoas gradas e varios academicos. Depois de ser servido o chá terminou o festejo ás 10 horas da noite.

Aos incansaveis esforços dos directores, os seminaristas José Maria Braga Junior, Joaquim Seraphim da Silva Cravo e Sesostres Abdon Freire de Carvalho, unidos com a boa vontade dos demais companheiros, deve-se o brilhantismo do festejo.

Terça-feira (22) principiarão os exames preparatorios naquelle estabelecimento.

Domingo (13) tomaram ordens de presbytero os seminaristas Ignacio Ferreira Bomfim, e Manoel Felippe dos Santos (cearenses).

— No dia 15 do corrente foram recolhidos á casa de detenção 4 homens e 2 mulheres, todos livres; a ordem do subdelegado de Santo Antonio 2; a ordem do de S. José 1; a ordem do do Poço da Panella 2; e a ordem do da Varzea 1.

— MORTALIDADE DO DIA 16.

Rosa, Africa, 25 annos, escrava, solteira, Santo Antonio, apoplexia fulminante.
Felippa, Pernambuco, 13 annos, S. José, phtysica.
Benedicto, Pernambuco, 10 annos, escravo, Boa-Vista, tetano
Olimpio, Pernambuco, 2 mezes, S. José, convulsões.
Francisco Antonio de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife, phtysico.
Luiz Francisco de Sampaio, Aracaty, 47 annos, casado, Recife, heydropericardio.

CONSULADO PROVINCIAL.

Relação das pessoas collectadas na freguezia da Boa-Vista para o imposto de 20 por cento sobre o consumo d'aguardente, no anno financeiro vigente de 1861 á 1862, pelo lançador Demetrio Coelho.

Rua da Imperatriz.

N. 4.—José Fernandes Pires, 680 canadas, importancia . . . 68$000
Idem 22.—José Faustino de Lemos, 680 canadas, importancia . . . 68$000
Idem 42.—Manoel Joaquim Moreira, 500 canadas, importancia . . . 50$000
Idem 54 A.—José Antonio Pereira, 580 canadas, importancia . . . 58$000
Idem 70.—Joaquim Coelho de Almeida, 680 canadas, importancia . . . 68$000

Praça da Boa-Vista.

N. 16 A.—Antonio Alves Vilella, 680 canadas, importancia . . . 68$000
Idem 17.—José Domingues da Costa, 1,200 canadas, importancia . . . 120$000
Idem 21.—José Jorge Ferreira, 700 canadas, importancia . . . 70$000

Rua da Conceição.

N. 6.—Paulino Ferreira da Costa, 1,280 canadas, importancia . . . 128$000

Rua do Aragão.

N. 8.—José Duarte Coutinho, 680 canadas, importancia . . . 68$000
Idem 36.—David Martins da Silva Borges, 600 canadas, importancia . . . 60$000

Rua da Matriz.

N. 54.—Antonio Joaquim Ferreira Porto, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 27.—José de Souza Braz, 600 canadas, importancia . . . 60$000

Rua da Ponte Velha.

N. 39.—Antonio Alves Vilella, 680 canadas, importancia . . . 68$000

Rua Velha.

N. 27.—Antonio Jacintho de Mello Junior, 400 canadas, importancia.. 40$000
Idem 33.—Ferreira & Silva, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 92.—José Rodrigues Peixoto & C., 680 canadas, importancia . . . 68$000

Praça de Santa Cruz.

N. 2.—João Luiz Ferreira Ribeiro, 500 canadas, importancia . . . 50$000
Idem 4.—O mesmo, 700 canadas, importancia . . . 70$000
Idem 12.—Antonio Avelino Leite Braga, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 16.—Manoel José de Brito Barreiros, 700 canadas, importancia.... 70$000

Rua de Santa Cruz.

N. 6.—Antonio Fernandes Lima, 500 canadas, importancia . . . 50$000
Idem 74.—José Antonio Ferreira Vinhas, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 1.—Francisco Ferreira da Silva, 680 canadas, importancia . . . 68$000
Idem 7.—Luiz Mendes da Silva, 600 canadas, importancia . . . [illegible]
Idem 9.—Antonio Fernandes de Azevedo, [illegible] canadas, importancia . . . [illegible]
Idem 11.—Rios & C., 500 canadas, importancia . . . 50$000

Ribeira.

N. 13.—Antonio Cardoso de Oliveira, 600 canadas, importancia . . . [illegible]
Idem 33.—Domingos Gomes da Silva, 320 canadas, importancia . . . 32$000
Idem 13.—Bernardino Monteiro Rodrigues, 600 canadas, importancia.. 60$000

Rua de S. Gonçalo.

N. 25.—João Marques de Souza Coutinho, 280 canadas, importancia. .... 28$000

Rua dos Coelhos.

N. 13.—José Pereira d'Alcantara Brandão, 600 canadas, importancia . . . 60$000

Rua do Rosario.

N. 2.—João da Silva Augusto, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 34.—Antonio Martins de Carvalho Azevedo, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 56.—Azevedo & Coelho, 600 canadas importancia . . . 60$000
Idem 41.—José Antonio Braga da Silva, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 51.—Manoel Luiz Ribeiro, 500 canadas, importancia . . . 50$000
Idem 53.—José Luiz Alves Vilella.... $

Rua dos Pires.

N. 34.—Azevedo & Oliveira, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 38.—João Marques Fernandes, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 84.—Joaquim Domingues Fernandes, 1,000 canadas, importancia. 100$000

Rua da Aurora.

N. 48—Custodio Alves Rodrigues da Costa, 700 canadas, importancia.... 70$000
Idem 54.—O mesmo, 700 canadas, importancia . . . 70$000
Idem 74.—Souza & Almeida, 700 canadas, importancia . . . 70$000
Idem 82.—José Gomes Loureiro, 700 canadas, importancia . . . 70$000

Rua do Camarão.

N. 13.—Miguel José da Silva, 900 canadas, importancia . . . 90$000

Rua do Hospicio.

N. 28.—José Rodrigues Peixoto, 1,200 canadas, importancia . . . 120$000

Rua do Sebo.

N. 54.—Joaquim Fernandes dos Santos, 680 canadas, importancia . . . 68$000
Idem 23.—Manoel Ferreira Fialho, 600 canadas, importancia . . . 60$000

Rua da Soledade.

N. 13 A.—José Maria Sodré da Motta, 500 canadas, importancia . . . 50$000

Rua do Palacio do Bispo.

N. 30.—Bernardino José da Costa, 500 canadas, importancia . . . 50$000
Idem 38.—José Francisco Cesar, 700 canadas, importancia . . . 70$000
Idem 46.—Saraiva & Souza, 1,000 canadas importancia . . . 100$000
Idem 46.—Francisco José Fernandes Pires, 1,000 canadas, importancia.. 100$000

Rua de João Fernandes Vieira.

N. 14.—Athaliba Cesar do Espirito Santo, 240 canadas, importancia. 24$000
Idem 38.—José Marques de Souza Coutinho, 240 canadas, importancia. 24$000
Idem 64.—Mariano José Pavão, 300 canadas, importancia . . . 30$000

Rua do Socego.

N. 44.—Miguel José da Costa, 700 canadas, importancia . . . 70$000
Idem 52.—Lino Antonio Saraiva, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 27.—José Leão de Mello, 320 canadas, importancia . . . 32$000
Idem 29.—Bernardo Gomes de Souza, 700 canadas, importancia . . . 70$000
Idem 43.—Antonio José da Costa, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 49.—Joaquim Machado da Silva, 700 canadas, importancia . . . 70$000

Rua da Traição.

N. 2 A.—Gregorio Ferreira de Miranda, 240 canadas, importancia . . . 24$000

Sahida para Belém.

N. 6 A.—João Baptista da Silva, 200 canadas, importancia . . . 20$000

Rua do Cotovello.

N. 1.—Maximino Martins da Silva Braga, 1,000 canadas, importancia..... 100$000
Idem 49.—João José Lopes da Silva, 1,000 canadas, importancia . . . 100$000

Rua do Mondego.

N. 32—Antonio Corrêa dos Santos, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 97.—Joaquim Fernandes dos Santos, 640 canadas, importancia... 64$000

Passagem.

N. 71.—Manoel Gonçalves de Barros, 800 canadas, importancia. . 80$000
Idem 10.—Antonio da Silva Santos, 280 canadas, importancia . . 28$000

Rua Real.

Idem 9.—Manoel Correia do Nascimento, 280 canadas, importancia. . . 28$000
Idem 63.—João Antonio Carpinteiro, 800 canadas, importancia. . 80$000

Rua da Esperança.

N. 26.—Gregorio José Garcia, 640 canadas, importancia . . . 64$000
Idem 33.—João Antonio Pires de Moura, 500 canadas, importancia 50$000
Idem 37.—Francisco Antonio Alves Teixeira, 500 canadas, importancia. . . 50$000
Idem 41.—Manoel André Botelho, 500 canadas, importancia . . 50$000
Idem 45.—Antonio Joaquim da Costa e Silva, 500 canadas, importancia. . . 50$000
Idem 59.—Jeronimo Francisco Coelho, 500 canadas, importancia. . 50$000

Rua das Nimphas.

N. 8.—Pedro da Hora Santiago, 280 canadas, importancia. . . . 28$000

Capunga.

N. 35.—José de Almeida Ferreira, 100 canadas, importancia . . . 100$000

Freguezia de S. José.

Rua Direita.

N. 106.—João Ferreira da Silva, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 23.—Fernandes & Lima, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 99—Antonio José da Costa Cabral, 480 canadas, importancia . . . 48$000
Idem 113.—Manoel Pedro de Oliveira, 500 canadas, importancia . . . 50$000

Rua de Hortas.

N. 106.—José Gonçalves de Souza, 400 canadas, importancia . . . 40$000

Rua dos Martyrios.

N. 36.—Luiz Antonio dos Santos Pereira, 640 canadas, importancia.... 64$000

Rua Augusta.

N. 76.—Bernardino Pereira Ramos, 580 canadas, importancia . . . 58$000
Idem 114.—Francisco Antonio de Medeiros, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 4.—José Patricio de Siqueira Varejão, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 23.—Antonio José de Oliveira, 400 canadas, importancia . . . 40$000
Idem 31.—Rios & Gomes, 800 canadas, importancia . . . 80$000

Travessa da rua Augusta.

N. 5.—José Francisco de Carvalho, 300 canadas, importancia . . . 30$000

Praia do Caldeireiro.

N. 24.—José Manoel Ferreira Guimarães, 500 canadas, importancia . . . 50$000

Rua do Caldeireiro.

N. 60.—José Antonio dos Santos Moreira, 400 canadas, importancia . . . 40$000
Idem 94.—José Vieira dos Santos, 700 canadas, importancia . . . 70$000

Rua da Conceição.

N. 42.—Joaquim Alves da [illegible], 500 canadas, importancia . . . 50$000

Rua do Alecrim.

N. 14.—Joaquim Raphael de Lima, 480 canadas, importancia . . . 48$000

Rua das Cinco Pontas.

N. 28.—Guilherme Muniz de [illegible], 540 canadas, importancia . . . [illegible]
Idem 32.—Henrique da Silva [illegible], 700 canadas, importancia . . . [illegible]
Idem 34.—O mesmo, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 66.—João José de Carvalho Junior, 960 canadas, importancia . . . [illegible]
Idem 88.—José de Azevedo Ramos, 400 canadas, importancia . . . 40$000
Idem [illegible].—Joaquim Filippe da Veiga, 600 canadas, importancia . . . [illegible]
Idem 21.—José Dias da Silva Cardial, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 23.—Manoel da Silva & C., 500 canadas, importancia . . . [illegible]
Idem 25.—Manoel do Nascimento Ribeiro, 240 canadas, importancia.... 24$000
Idem 93.—José Dias da Silva Cardial, 600 canadas, importancia . . . 60$000

Rua das Calçadas.

N. 2.—Joaquim Antonio de Oliveira, 700 canadas, importancia . . . 70$000

Travessa do Serigado.

N. 1.—Manoel Pacheco da Silva, 800 canadas, importancia . . . 80$000

Rua do Padre Floriano.

N. 74.—Domingos José Barbosa, 300 canadas, importancia . . . 30$000

Rua dos Açouguinhos.

N. 20.—José Joaquim Soares, 700 canadas, importancia . . . 70$000

Rua dos Copiares.

N. 13.—Manoel José da Silva, 380 canadas, importancia . . . 38$000

Rua de Santa Cecilia.

N. 27.—José Bernardino Alves, 640 canadas, importancia . . . 64$000

Rua de S. José.

N. 2.—José Antonio Anselmo Moreira, 700 canadas, importancia . . . 70$000
Idem 51.—Manoel Ignacio de Arruda, 800 canadas, importancia . . . 80$000

Travessa de S. José.

N. 22.—Francisco Pereira Meirelles, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 1.—Joaquim Antonio de Oliveira, 900 canadas, importancia . . . 90$000

Rua dos Pescadores.

N. 38.—José Simplicio de Sá Esteves, 500 canadas, importancia . . . 50$000
Idem 43.—O mesmo, 1,000 canadas, importancia . . . 100$000

Rua do Nogueira.

N. 1.—José Pereira de Azevedo, 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 49.—Francisco José de Freitas Guimarães, 500 canadas, importancia 50$000

Rua de Santa Rita.

N. 1.—Felisberto de Medeiros Barbosa, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 3.—José Ramos da Silva, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 53—Bernardino Antonio da Silva Lisboa, canadas, importancia.... 80$000

Rua Nova de Santa Rita.

N. 1.—Antonio Francisco Martins de Miranda, 700 canadas, importancia 70$000
Idem 7.—Antonio Tavares Ferreira, 1,000 canadas, importancia . . . 100$000

Largo da ribeira.

N. 1.—José Bernardino Alves, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 13.—João Antonio Gonçalves, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 15.—Bento Antonio Carpinteiro da Silva, 800 canadas, importancia 80$000
Idem 12.—José Ramos da Silva, 500 canadas, importancia . . . 50$000

Rua Imperial.

N 2.—Bernardo José da Rocha, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 144.—Antonio José Pereira Ermida, 800 canadas, importancia . . . 80$000
Idem 170.—Antonio dos Santos Villaça, 300 canadas, importancia . . . 30$000
Idem 178.—Manoel Mauricio Dantas, 300 canadas, importancia . . . 30$000
Idem 94—José Francisco Pereira, 480 canadas, importancia . . . 48$000
Idem 196.—Manoel do Patrão do Nascimento, 300 canadas, importancia 30$000
Idem 254.—Bernardino José Gonçalves dos Santos & C., 240 canadas, importancia . . . 24$000
Idem 29—João Antonio Esteves, 380 canadas, importancia . . . 38$000
Idem 35.—Gonçalves & C., 600 canadas, importancia . . . 60$000
Idem 37.—Manoel Antonio da Silva Moreira, 800 canadas, importancia 80$000
Idem 41—Faustino Gomes da Silva Rego, 400 canadas, importancia.... 40$000
Idem 43.—Manoel Martins Pires. 500 canadas, importancia . . . 50$000
Idem 87.—Marcelino Ferreira da Luz, 300 canadas, importancia . . . 30$000
Idem 125.—Manoel Albino Bezerra, 500 canadas, importancia . . . 50$000
Idem 131.—Maria das Neves Leite, 400 canadas, importancia . . . 40$000
Idem 139.—Laurindo Pereira Vimas, 400 canadas, importancia . . . 40$000
Idem 151.—Candida Maria da Conceição, 400 canadas, importancia . . . 40$000
Idem 161—Candido Martins de Araujo, 400 canadas, importancia . . . 40$000
Idem 193.—Pedro Alexandrino dos Prazeres, 400 canadas, importancia 40$000
Idem 195.—Francisco de Moraes Pimentel, 280 canadas, importancia.. 28$000
Idem 205.—Paulo Gomes de Almeida, 480 canadas, importancia . . . 48$000
Idem 215.—Joaquim José Tavares, 300 canadas, importancia . . . 30$000

Communicados.

Agricultura.

I

Sendo a nossa provincia essencialmente agricola, é a agricultura que deve occupar a nossa attenção, de preferencia a qualquer outro ramo de industria.

Além da pequena lavoura, em que se occupa principalmente a classe menos abastada dos nossos agricultores, o assucar e o algodão são os dous principaes ramos de agricultura, a que se dedicam os nossos fazendeiros; mas nem estes são os unicos que podem abastecer o commercio no paiz e fóra delle, nem delles tem cuidado os homens da profissão de modo a estabelecer-se a competencia nos principaes mercados.

Não queremos dizer com isto que se deva lançar culpa a cada um dos fazendeiros, e nem sómente a classe, não; reconhecemos que as differentes classes da sociedade vivem principalmente pelo apoio commum e reciproco, e conseguintemente que é preciso concorrer cada um membro dellas para esse commum apoio com a força de que dispõe, mas é certo que os governos não devem perder de vista os alimentos vitaes do paiz, e bem ao contrario devem sempre estar muito attentos para anima-los, quando as proprias classes lhes dão movimento, ou dispertar estas pelos meios proprios, quando, por assim dizer, a inercia se apodera dellas: assim é claro que se a agricultura entre nós, bem longe de caminhar, atrasa-se e põe a todos em apuros, se deve lançar isto á culpa assim de cada um dos nossos fazendeiros, como da classe e do governo; porque, forçoso é confessarmos, todos se tem esquecido de dar movimento a machina.

Propomo-nos occupar a attenção dos agricultores e do governo com as idéas que temos á este respeito, tendo por fim principal animar a cultura do algodão, para que consigamos a competencia em quantidade nos primeiros mercados da Europa, visto que quanto a qualidade é opinião mais geral que já a temos; e provocar a cultura do trigo e do café.

Tudo concorre para que nos animemos; as nossas terras, os nossos homens, as necessidades dos diversos mercados do mundo, e o estado actual da Confederação Norte-americana.

Abriremos pois uma serie de artigos sobre esta materia e dar-nos-hemos por bem pagos de nosso trabalho se merecermos a attenção dos nossos fazendeiros e do governo.

Recife, 15 de outubro de 1861.

S. R.

Tendo chegado ao meu conhecimento, que pelo Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns fôra proposta e submettida a approvação do governo imperial a creação de mais um batalhão no districto de Corrente, pertencente á freguezia de Garanhuns, e [illegible] batalhão na freguezia de S. Bento, [illegible] eu recorra a imprensa, para [illegible] a surpreza que uma tal noticia me [illegible] admiração sobe de ponto, [illegible] que semelhante idéa partio de quem, [illegible] Sr. coronel José de Carvalho Araujo Cavalcanti, pessoa aliás intelligente, deve conhecer e promover melhor do que [illegible] os interesses da [illegible] de Garanhuns, conciliando-as com as conveniencias do serviço publico.

Como habitante da freguezia de S. Bento não posso ser indifferente ás injustiças que para com ella se praticam, sem que entretanto pretenda que a ella se sacrifiquem os interesses legitimos dos outros districtos ou freguezias. Direi, pois, o que penso, afim de esclarecer o juizo do publico, ou de quem possa providenciar no caso.

Na freguezia de S. Bento, que se compõe de territorios desmembrados dos de Garanhuns, Cimbres, Brejo e Caruarú, e é hoje termo com séde na villa do mesmo nome, existem cinco capitães da guarda nacional, com as respectivas companhias, a saber:—Luiz Paulino de Hollanda Vallença, da 8ª companhia do batalhão da freguezia de Garanhuns;—Jacintho Teixeira de Macedo, da 7ª do mesmo batalhão;—Francisco Alves Maciel, que passou de Caruarú com toda a sua companhia;—Francisco Bezerra Wanderley, que por effeito da desmembração do territorio, passou de Cimbres com toda a sua companhia, e José Ignacio Carneiro, que sendo do batalhão do Brejo, pelo mesmo motivo passou para S. Bento com a mesma graduação. Todos esses officiaes e praças, exceptos os das duas primeiras mencionadas companhias, acham-se addidos ao batalhão de Garanhuns.

Corrente, porém, não passa de uma povoação, que tem apenas duas companhias, sendo que Palmeira, que lhe é adjunta, tem somente uma.

Parece, portanto, que a se ter de crear mais um batalhão de guarda nacional na comarca de Garanhuns, deverá ser em S. Bento, que está em condições disso, e que é a unica freguezia daquella comarca que não tem um batalhão, quando a sua qualificação offerece numero de praças, não só sufficiente para uma tal creação, como até superior.

Dar-se a essa freguezia, aliás tão importante, que já hoje compõe por si só um municipio, uma secção de batalhão, quando se dá um batalhão completo a Corrente, que nem é freguezia, mas somente um curato da freguezia de Garanhuns, é realmente praticar-se a maior das injustiças!....

Pasma que a iniquidade de um tal procedimento escapasse a reconhecida perspicacia do Sr. commandante superior José de Carvalho!

Cumpre ainda notar que a povoação de Corrente, onde está a capella curada, dista, quando muito, tres leguas da provincia de Alagoas, e tem, como já deixei ver, uma população muito inferior a S. Bento.

Sendo isto uma verdade evidente, que o Sr. commandante superior não poderá contestar, como poder-se-ha explicar a proposta da creação de um batalhão naquelle ponto, com preterição do direito que assiste á S. Bento? Como e com que numero de praças ha de o Sr. commandante superior preencher o seu batalhão de Corrente, onde somente existem, como já disse, duas companhias, que apenas podem ser augmentadas com uma de Palmeira?

Desejára que se me esclarecesse a esse respeito; visto que, nas considerações que acabo de expender, e que sobejamente justificam a minha sorpreza, não tenho por fim molestar ao Sr. commandante superior.

Mas é certo que o seu procedimento não está, nesta parte, de accordo nem com a lei, nem com a pratica até o presente seguida no regimen e organisação da guarda nacional.

Pertencendo á comarca de Garanhuns, e tendo todo o interesse pelo real e merecido incremento do municipio de S. Bento, onde, como já disse, habito, sinto do fundo d'alma, que se lhe faça tão clamorosa injustiça.

São estes e não outros os motivos que actuam em meu espirito ao traçar estas linhas; e o Sr. commandante superior que me conhece, deve fazer justiça aos meus sentimentos e ao meu caracter.

Paro aqui.

Recife 9 de outubro de 1861.

Bento José Alves de Oliveira.

Correspondencias.

Cidade da Victoria, 12 de outubro de 1861.

Srs. Redactores.—O nosso dever de noticiador nos impelle a não deixarmos passar impune, o que o correspondente da villa da Escada na folha *Ordem*, do 1º deste mez, debaixo das iniciaes—A. B. C.—diz em referencia ao Sr. Dr. José Felippe de Souza Leão, juiz de direito desta comarca, e tão bem não deixaremos de tocar nas lamurias do—justiceiro—, finalisando esta nossa missiva com algumas reflexões, sobre o que disse o Sr. Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros em allusão a um velho, que imagina ser o noticiador.

Principiaremos pois, confessando com o anonimo—A. B. C.—, que o tempo dos despotas de Pernambuco já se acabou.

Mas perguntamos-lhes, quem eram esses despotas? Não seriam aquelles, que mandavam assassinar até as proprias autoridades, e ficavam impunes?

Cremos, que sim: por que não merece esse epitheto a autoridade, quando pune devidamente o crime, que as leis sociaes não querem, que fique impune por amor da moralidade da mesma sociedade.

O Sr. Dr. José Felippe de Souza Leão, a quem o—A. B. C.—, appellida de desposta não pactua com assassinos, e eis a razão de lhe dar esse nome.

Será culpavel este magistrado pelo processo instaurado contra o Sr. Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros pelo Sr. delegado de policia Alexandre José de Hollanda Cavalcante, pelo tiro disparado na pessoa do Sr. tenente coronel Antonio Corrêa Pessoa de Mello? Certamente que não: por que cada um é o responsavel pelos actos proprios.

E como pretendeis dar a paternidade deste acto do Sr. delegado Hollanda Cavalcante ao Sr. Dr. Souza Leão?

E' uma injustiça.

Essas vozes pois, que diz o—A. B. C.—, clamam contra esse honrado magistrado; são na verdade as vozes desses regulosinhos das localidades, que ainda choram pelo tempo, em que elles commettiam toda a sorte de crimes. Hoje porém, já não serão representadas essas scenas de canibalismo entre nos; por que esse magistrado com outros, apoiados em um governo, que tem a precisa força, não recuarão na punição dos criminosos, fazendo, que as leis, e os seus executores, sejam devidamente respeitadas.

Emquanto o Sr. Dr. Souza Leão marchar avante nessa carreira honrosa, não cavará por certo o abismo, em que tem de precipitar-se, como diz em sua arenga o—A. B. C.—, antes irá colhendo os louros, de que se tornam dignos aquelles magistrados, que, como o Sr. Dr. Souza Leão, sabem appreciar a sua melindrosa posição.

Quando o homem se acha affectado de qualquer paixão, e lhe faltam os factos contra aquelle, a quem despresa os seus tiros maledicos, recorre a invenção calumniosa: assim faz o—A. B. C.—a respeito do illustrado magistrado o Sr. Dr. Souza Leão, a quem tanta ogerisa tem esse anonimo, talvez porque não se tenha querido amoldar aos seus desejos, e da sucia desordeira, e intrigante.

Vamos ao—justiceiro.—

Este imaginario pinta esta nossa cidade com cores tão pretas, e denegridas, que parece estar emminente uma cathastrophe horrorosa. Mas, Srs. Redactores, toda ella, e todo o seu termo, gosam de uma paz serena, e tudo marcha regularmente.

E nem era para crer-se, que o processo instaurado contra o Sr. Alexandre Bezerra podesse produzir similhante effeito; por quanto não é um facto extraordinario; e quasi todos os dias (por assim dizer) estamos vendo, que pessoas de cathegoria tem soffrido processos, uma vez que tenham dado materia para sua formação.

Toda essa arenga do—justiceiro—, se dirige a um fim, e é o desejo da exoneração do Sr. Hollanda do cargo de delegado de policia, e da remoção do Sr. Dr. Souza Leão: por que de certo que esses senhores, como autoridades, causam terror aos assassinos, aos prevaricadores, e aos falsificadores de votos, e a quantos finalmente tem as suas consciencias pesadas de remorsos.

Esses receios de assassinatos, de que falla o justiceiro, e mais ninguem, não passam de invenções, e tramas urdidas por elle, e essa sucia diabolica, dirigida pelo successor de Gabriel Malagrida.

O justiceiro quer inculcar, que o processo instaurado contra o Sr. Bezerra, traz a sua origem de intrigas por eleições: o que não é exacto, pois a ser essa a causa, mal estariam todos, quantos desertando das fileiras conservadoras, lhes fizeram opposição nesta cidade.

Demais o chefe conservador, que figurou nas eleições, não foi o Sr. Dr. Souza Leão, mas o Sr. coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo, e o Sr. Hollanda em qualidade de delegado de policia apenas cuidou de acautelar qualquer perturbação da ordem.

Portanto, devemos attribuir antes esse processo ás revelações, que foram ter aos ouvidos do Sr. chefe de policia, que quiz dellas tomar conhecimento. A má vontade, que a sucia diabolica tem ao Sr. delegado Hollanda chega a tanto, que trazendo a baila o processo instaurado contra o Sr. José Ignacio de Mello, inventou, que este comprara lettras, que aquelle devia, e destas lhe fizera presente; quando pelo contrario sabemos, e até se prova com o documento abaixo transcripto, que essa historia passou-se não com o Sr. delegado Alexandre José de Hollanda Cavalcante, mas com o Sr. Alexandre Bezerra.

Pelo que bem se póde aquilatar o peso, que se deve dar as astucias desse anonimo—justiceiro.—

Este miseravel continuando a urdir mentiras, affirmou, que o Sr. delegado Hollanda pernoitara na casa do Sr. José Ignacio, quando foi proceder-se exhumação dos ossos do cadaver do escravo, que se diz morto (uma calumnia) por este: quando todos sabemos, que na casa do Sr. capitão Joaquim Manoel da Silva, senhor do engenho Caixeirinha aposentou-se por essa noite o Sr. delegado Hollanda.

Se o Sr. Dr. Buarque, quando juiz municipal deste termo revogou a despronuncia de João Francisco Pereira de Moraes, processado pelo Sr. delegado Hollanda por crime de estupro, como se diz na folha *Ordem*, de 16 do mez passado; nenhum desar poderia provir ao Sr. Hollanda por este facto, do qual tão bem não partilhasse o Sr. Dr. Buarque, que em iguaes circumstancias, e pelo mesmo crime despronunciou a Manoel Alves de Souza, a quem o Sr. Hollanda, quando subdelegado, pronunciara com provas valentes.

Disse o Sr. Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, em uma sua ultima correspondencia na folha *Ordem*, que os palavrões, que appareceram no vosso *Diario* em abono dos Srs. Dr. juiz de direito Souza Leão, e delegado Hollanda Cavalcante, são de um velho adulador, e que vive dessas autoridades.

Se o Sr. Bezerra tem para si, que o—noticiador—é esse velho, a quem allude; então pronunciou palavras oppostas, ao que intimente sente.

Se esse velho enuncia palavrões (como disse) são palavrões inspirados pela justiça devida ao merito, de que se teem feito credores os Srs. juiz de direito Dr. Souza Leão, e delegado de policia Hollanda Cavalcanti, e não por adulação, e viver destas autoridades.

Esse velho sempre amigo da moralidade, sempre respeitador das leis, que mandam punir os assassinos; dos seus executores, não póde soffrer de sangue frio a maneira injusta, incivil e descommunal com que o Sr. Bezerra tem provocado com essa sucia diabolica a essas autoridades.

O Sr. Bezerra sabe, e nós todos sabemos, que o Sr. Dr. juiz de direito José Felippe de Souza Leal, é um magistrado probo, honrado e justiceiro, e que não pactua com criminosos; e que esse velho a quem se allude o noticiador, enunciando estas verdades ao publico, não representa o vil papel de adulador, mas de um homem justo.

Se o Sr. Bezerra se contivesse no justo limite; se não fizesse alarde de seus factos a ponto de soar aos ouvidos das autoridades superiores, talvez que não estivesse soffrendo esses dissabores, dissabores, que deixam uma nodoa indelevel na carreira humana—o labeo de assassino.—

Esse velho, ainda que viva em uma pobreza honesta, porque não tem tido o geito de S. S. para enriquecer-se, mormente depois do cholera para cá; todavia vive independente dessas autoridades. Mas esse velho traz sempre a mira no publico respeitavel, aliás seria rico.

Consta-nos que tem jurado tres testemunhas no processo instaurado por ordem superior contra o Sr. Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, e que requerendo a prescripção do crime, fora julgado não prescripto pelo Sr. juiz municipal Pedro Secundino Mendes Lins, fundamentando o seu juizo em aviso de ... de junho de 1860 alem de outras razões, e estamos convencidos, de que o Sr. Dr. comprehendendo bem a sua posição de magistrado, portou-se com toda a imparcialidade. O Sr. Bezerra, porém, recorreu para o Sr. Dr. juiz de direito Souza Leão, que dando-se de suspeito, subiram os autos ao Sr. Dr. juiz municipal do termo da villa da Escada Luiz Antonio Pires, cuja decisão ainda ignoramos.

Finalisou-se a sessão do jury no termo da Escada, onde (sabemos) o Sr. Dr. juiz de direito Souza Leão foi mais bem recebido, que nunca, sendo visitado e frequentado pelas principaes pessoas daquelle termo, em testemunho de desmentido a uma correspondencia do Sr. Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, publicada na folha *Ordem*, em que dizia que as principaes familias daquelle termo eram inimigas desse magistrado; publicação esta, de que muito se offenderam aquelles senhores, que não deram poderes ao Sr. Bezerra para tanta ousadia.

Tambem sabemos que o Sr. Dr. Buarque Nazareth, achando-se já isolado nesta cidade, procurara partido para exercer a advogacia na villa da Escada, onde não achara apoio. Diriamos ao Sr. Dr. que melhor seria, que seguisse a tomar conta do seu lugar de juiz municipal, para o qual fora nomeado, deixando de ajuntar mais palha (como tem dito) para atear a fogueira da intriga entre os habitantes desta cidade, dignos por certo de melhor sorte.

Consta-nos que ante-hontem um escravo do Sr. Alexandre Bezerra ferira gravemente um rapaz, seu feitor, por este lhe ter dado algumas relhadas no serviço. Acha-se preso o assassino.

Um rapaz engajado em casa do boticario o Sr. Manoel Joaquim das Trevas suicidou-se nesse mesmo dia enforcando-se em uma goiabeira que existe no quintal. Foi achado ainda semi-vivo, mas pouco tempo teve de existencia. Ignora-se qual a razão de tanta loucura.

A edificação nesta cidade vai progridindo. Na rua da Imperatriz, outr'ora Lagoa do Barro já se tem edificado no corrente anno tres casas, duas já estão cheias de fazendas seccas, e outra de molhados, e em continuação de obras duas uma a ficar acabada e outra em principio. Daqui se póde tirar argumento para demonstrar-se, que a cidade não está ameaçada de uma catastrophe horrorosa, como a desenhou na folha *Ordem* o anonimo—justiceiro.—

As feiras do gado, e de legumes tem sido bem concorridas: o genero mais caro é presentemente o feijão que se tem vendido a mil rs. e o milho a quinhentos rs. a cuia: a melhor farinha de mandioca lavada tem-se vendido a 240 réis, a ordinaria a 120 até 160, e a semente de carrapato ou mamona a 400 réis.

Já tenho sido muito extenso: deixo o mais para a seguinte, promettendo-vos repetição mais frequente.

O Noticiador.

PUBLICA FORMA.

Illm. Sr. José Pedro de Oliveira.—Páo Ferro, seis de abril de mil oitocentos e sessenta e um.—Por este nosso escravo chamado Claudino, mandar-me-ha um conto de réis que lhe fallei emprestado; porque hontem sobe que o meu devedor não deu no Recife o dinheiro que devo a casa do Bowman (inglez) ficando esta servindo para o meu amigo de documento, em como lhe fico a dever a quantia acima de rs. um conto de réis; para lh'os entregar em qualquer dia que m'os pedir, cujo cuidado terei de o fazer breve e o quanto antes por ser isso do meu rigoroso dever e obrigação.

Aproveito o ensejo para lhe offerecer aqui os meus respeitos de estima e consideração.—De Vmc. amigo obrigadissimo, servo e criado, Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.

Recebi do Sr. José Ignacio de Mello a quantia de um conto de réis—réis um conto de réis;—como consta da exigencia desta; por verdade passei este por meu proprio punho.

Engenho Tapuama um de julho de mil oitocentos e sessenta e um.—José Pedro de Oliveira.

E mais se não continha em dita carta que bem e fielmente mandei tirar em publica forma do proprio original fazendo entrega do mesmo a parte que me apresentou e vai na verdade sem cousa que duvida faça, nesta cidade da Victoria aos oito dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e um.

Subscrevo e assigno em testemunho de verdade.

O tabellião publico,
Belarmino dos Santos Bulcão.

Ainda uma vez o crime teve sua justa punição; [illegible] esta vez, autoridades moralisadas e integras, não recuaram de [illegible] sobre considerações de amisade e patronato, para infligirem a punição devida aos que infringem a lei.

E' assim que, na freguezia do primeiro districto de Afogados, confiada á vigilancia do Illm. Sr. capitão José Francisco Carneiro Monteiro, este não trepidou de fazer que recahisse sobre o hespanhol [illegible] a sancção penal que a lei infringe ao criminoso procedimento que teve contra Francisco Pedro da Rocha, animado sem duvida de sua fortuna, e do patronato, que infelizmente sempre conseguem, os que teem a ventura de consegui-la, por quaesquer meios.

Este desalmado hespanhol, conhecido naquella freguezia por Antonio Gallego, e homem de máos costumes, desconceituado e entregue diariamente á embriaguez, sob o frivolo pretexto de ser credor da quantia de dous mil réis do desfavorecido Pedro da Rocha, sexagenario, cidadão pacifico e onerado de numerosa familia, teve o arrojo de espera-lo na noite de primeiro do corrente, quando sua victima tranquillamente passeava, e de sorprehende-la, esbofeteando-a e atirando-lhe golpes de chapéos de sol; e de levar seu arrojo ao ponto de desobedecer á voz de prisão, que em flagrante lhe foi intimada, menos presando-a e proclamando altamente que nenhuma autoridade o prenderia, porque a nenhuma [illegible] levava em conta.

Por queixa do offendido foi seu offensor devidamente processado, e seguro de seus bens de fortuna, cuidou de continuar a zombar da prisão, que lhe fôra intimada em flagrante, requerendo fiança e pretendendo que solto mesmo e em menosprezo á lei, a obteria, como talvez houvesse conseguido, si o nobre orgão da justiça publica; ouvido naquella pretenção, á ella se não tivesse opposto, requerendo a prisão do querellado, em face dos depoimentos produzidos, que faziam certo que em flagrante lhe fôra intimada, e o distincto e integro subdelegado, deferindo o requerimento legal da promotoria e ordenando a effectividade da prisão. Até ahi o querellado mostrava sua animosidade somente para com a autoridade do digno subdelegado, de que, á todo o momento, procurava zombar: logo porém que sua prisão se fez effectiva, levou-a mais longe, gritando em publica audiencia e em presença de muitas pessoas que se achavam presentes, que seria immediatamente solto pelo Dr. juiz de direito da segunda vara, por meio de habeas-corpus.

Nós, que testemunhamos tão insolito procedimento, repellido logo pelo subdelegado; e que, como todos, conhecemos a integridade do digno Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara, não podemos deixar de confiar, que os actos de justiça, praticados pelo subdelegado que dignamente tem mantido os direitos do offendido, embora privado de bens de fortuna, serão sanccionados pela illustração reconhecida do mesmo Dr. juiz de direito.

O inimigo da oppressão.

Publicações a pedido.

Alagoas.

Desfecho.

Attenda o homem pensador para a marcha que seguem os nossos negocios, e nella descobrirá uma cadeia de causas e effeitos, que tendem naturalmente a um desfecho proximo.

Os acontecimentos se precipitam e a mão fatal do destino se apressa em escrever as consequencias do somno lethargico dos dous partidos que adormeceram ao som da palavra magica de conciliação.

O partido conservador, em quem sempre dominaram os sentimentos generosos da tolerancia, e que caminhou fazendo á mãos largas amplas concessões, acaba de acordar sobresaltado pela invasão de antagonistas, que só quizeram ver em sua generosidade a fraqueza e o terror, e que por isso animados ousam atacar as vedetas da monarchia descuidadas em seus postos.

Ao grito de alarma todos se preparam para o combate, ouvindo já os hymnos de triumpho, que entoavam os inimigos da coróa.

O ministerio suicida, fautor de tantos males, depois de haver conduzido o paiz até ás bordas do abysmo, retira-se no momento do perigo extremo. As ambições se desmascaram....

Aos tribunos exaltados, aos campeões aventurosos da igualdade se abre de repente uma passagem ao poder; homens cegos de ambição abatem as armas, que lhe foram confiadas para defender a coróa imperial, e acenam á demagogia, hasteando um pendão de fraternidade—a *liga*—mas felizmente para o paiz estes eram poucos, e o resto do grande partido conservador cheio de fé e confiança offerece uma muralha de bronze contra as phalanges anarchistas; a liga recuou e o poder conservador consolidou-se depois de uma luta encarniçada na qual elle procurava apenas defender a sua existencia rodeada de perigos immensos, que o assaltavam de todos os lados; sua coragem, tenacidade e energica perseverança o salvaram; seu tino, perspicacia e finura o firmaram; elle marcha desembaraçado, mas não se diga como para assegura-lo—a liga é uma poesia, é um sonho.

A liga foi um sonho, uma ficção, mas esta ficção encerra um facto historico da mais alta importancia, esta fabula de partido exprime uma grande moralidade; ella ensina a temer a ambição incommensuravel de certos homens a quem a imprudencia confiou grandes poderes, e do qual pódem abusar na primeira occasião que se lhes offerecer a uma elevação sem limites!....

Esta phantasia deve estar sempre presente aos nossos homens de estado, e se a perderem de vista a monarchia será arrojada a um abysmo.

Nem sempre é preciso ser dotado de espirito prophetico, ter grandes conhecimentos e largas vistas politicas para reconhecer a solução de certos problemas, basta ter convicções bem firmadas, conhecer certos principios, um pouco de criterio para examinar o passado e combina-lo com um certo pessoal para enunciar a verdade.

Observe o poder com a mais severa attenção para esse phantasma, que despedaça uma a uma todas as folhas de um pacto sagrado, circundalhe a fronte uma nuvem sombria; é a lembrança do poder que lhe escapou, o qual contempla com avida e devorante ambição; inquieto, agitado elle revolve em seu espirito mil planos de ambição. Cuidado! Não esqueça jámais que mão sinistra se estendeu, dando um signal mortal contra o seio daquelles que alentaram esse triste phantasma—a liga mallograda.

Ella foi supplantada, ou se despreza pela sua impotencia; os nomes com que se acobertou para denegrir-nos servem para patentear a sua má fé.

Moderação; nós de certo carecemos da moderação, que os homens da liga procuram encontrar nos antigos demagogos, nos homens da suprema razão do fuzil em todos os tempos; nós por certo carecemos da moderação de todos os Ottonis.

Não se percam de vista taes moderados, com elles engrossou a anarchia e a luta vai ser decisiva; attendam os homens pensadores para essa cadeia de factos, que se prolonga desde as mais remotas épocas até o presente, combine as cousas e as pessoas, e dirá depois de tantos e tão multiplicados cataclismas aproxima-se um desfecho—é a consagração de nossos principios:—para isso ha uma grande necessidade de confiar nos futuros operarios de nossa reorganisação politica.

Certos sentimentos por mais generosos que possem ser, não pódem deixar de ser abafados, quando teem desapparecido certas circumstancias; as concessões generosas sempre fizeram o apanagio do nosso partido, mas agora que de taes concessões os anarchistas tiraram força para disputar-nos o poder, agora, que com taes concessões se acham armados e poderosos, e engrossam suas forças com os transfugas da liga, o que nos cumpre fazer?

Muni-los de mais armas, melhorar as suas posições? E isto quando caristas contra nós suas lanças, quando a anarchia erguendo seu collo altivo na camara temporaria se faz ouvir pelo chefe dos *sans culotes* Ottoni, cuja [illegible] no senado pela [illegible] dos [illegible] do visconde Albuquerque?!

Não é mais tempo de transigir.

E' tempo de firmar-nos, é tempo de obtermos todas as reparações indispensaveis, é tempo de realisarem nosso pensamento politico, é tempo de reanimar os vencedores desta provincia, que occupam o lugar dos vencidos, é tempo de reconquistar as posições perdidas, é tempo de cada

um occupar os lugares de que foram esbulhados por administrações reactoras, e anarchistas.

Toda e qualquer [illegible] a esse direito não póde ser tolerada.

Trata-se de remir as familias a quem se arrancou o pão; e se os vencidos continuarem a se manter nas posições dos vencedores, extinguir-se-ha de uma vez a [illegible] politica; porque ninguem mais se ha de querer expor a perigos e privações para ceder os seus direitos aos vencidos.

Cumpram-se deveres sagrados. Esse desfecho é infallivel, não ha que recuar.

(Diario das Alagoas) C. C.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco.

O banco paga o 7º dividendo de [illegible] por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado.

— A directoria da caixa filial tem deliberado marcar o prazo de 30 dias para o recolhimento das sedulas de 20$000, findo os quaes estarão sujeitas ao desconto mensal progressivo de 10 0/0 de conformidade com o decreto n. 2664 de 10 de outubro de 1860. Recife 10 do outubro de 1861.— O secretario interino, Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	285:814$092
Idem do dia 16.	32.991$931
	318:806$023

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	
» » com generos..	
Volumes sahidos com fazendas..	89
« » com generos..	127
	216

Descarregam hoje 17 de outubro
Brigue inglez—Elissbet M. Lila—bacalhão.
Brigue inglez—Anna Serene—idem.
Brigue inglez—Syrene—polvora.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	19:380$888
Idem do dia 16.	4:309$000
	23:689$888

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	23:695$150
Idem do dia 16.	2:474$981
	26:170$131

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 16.

Terra-Nova—38 dias, brigue inglez *Titania*, de 219 toneladas, capitão John Congdon, equipagem 11, carga 2830 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Liverpool—44 dias, barca ingleza *Favorita*, de 254 toneladas, capitão John L. Pinton, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Henry Gibson.

Philadelphia—37 dias, barca americana *Azelia*, de 215 toneladas, capitão C. W. Kerlin, equipagem 10, carga 2186 bar[illegible] com farinha de trigo e outros gen[illegible] Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Brigue hespanhol *India*, capitão João Plá, carga couros.

Liverpool—Brigue inglez *Barkhill*, capitão Greffith, carga assucar.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 16 DE OUTUBRO

Horas.	Athmosphera	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Thermometro: Fahrenheit.	Thermometro: Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro: Francez.	Barometro: Inglez.
6 »	Nimbus	OSO	Bonan	73	21,1	79	0	757,6	30,03
9 »	»	SO	Fresco	80	26,6	77	0	759,	30,09
12 dia	»	SS E	Bonan	82	27,7	72	0	758,4	30,06
3 da t.	»	ES E	Fresco	79	26,1	72	0	758,	30,05
6 »	»	»	»	74	23,3	73	0	757,6	30,63

A noite clara a principio e depois de pequenos agoaceiros, vento NE que rondou para o terral.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 1 h. 30' da tarde, altura 5,6 p.
Baixa-mar as 7 h. 18' da manhãa, altura 1,2 p.
Observatorio do arsenal de marinha, 16 de outubro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em virtude de resolução, da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente, perante a referida junta, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento das fazendas e objectos abaixo declarados.

300 varas de panno de linho.
200 toalhas de rosto e de banho.
200 fronhas.
10 duzias de lenços brancos.
9 ditas de guardanapos.
100 cobertores de algodão.
12 pratos (ditos travesso) forrados do louça vidrada.
1 moinho de café.
1 balança para pezar a carne e o pão.
24 bacias de folha pintada para lavar rosto.
24 pratos de folha para farinha.
4 bancos de 4 ou 5 varas de comprimento.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de outubro de 1861.

O secretario,
A. Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial. em cumprimento de resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que, no dia 24 do corrente perante a mesma junta, vai novamente a praça para ser arrematado a quem maior preço offerecer, um piano que existe no collegio das orphãs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de outubro de 1861.

O secretario.
A. Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 14 de novembro proximo futuro vai novamente a praça para ser arrematado a quem maior preço offerecer o rendimento dos impostos de 8 e 4 %, creados pelos §§ 16 e 17 do art. 4º da lei provincial n. 510 nos municipios seguintes:

Bonito.
Garanhuns.
Flores.
Boa-Vista.
Brejo e Cimbres.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de outubro de 1861.—O secretario, A. F. de Annunciação.

— Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso os [illegible] partidores do termo de Garanhuns, [illegible] lei provincial n. 504 de 20 de maio [illegible] vendo um accumular as funcções do cargo de contador e o outro as de distribuidor, a fim de os pretendentes [illegible] apresentem os seus requerimentos, instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no prazo de 60 dias, contados desta data.

João Rodrigues Chaves.

A camara municipal da cidade do Recife faz publico para conhecimento de seus municipes que recebeu do Exm. presidente da provincia o officio abaixo transcripto, ao qual acompanha a relação dos productos, que podem ser apresentados neste municipio, e espera que todos concorram para que o convite do governo da provincia produza o desejado effeito, e está prompta a dar todos os esclarecimentos, e apresentar todo o auxilio, que della depender para que se realise tão util ensaio, o qual terá lugar no dia 7 de novembro proximo futuro, como faz certo o segundo officio de S. Exc. de 13 do corrente, tambem abaixo transcripto.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 16 de setembro de 1861.—Luiz Francisco de Barros Rego presidente, Francisco Canuto da Boa-viagem official maior servindo de secretario.

4.ª secção. — Palacio do governo de Pernambuco, em 4 de setembro de 1861. — Devendo ter lugar nesta cidade no dia 2 de dezembro vindouro, no palacio do governo, uma exposição dos productos naturaes e industriaes desta provincia, e das que lhe são limitrophes, ou lhe ficam mais proximas; de conformidade com as ordens imperiaes, recommendo a camara municipal do Recife, que, fazendo chegar esta noticia ao conhecimento de todos os seus municipes, procure por todos os meios ao seu alcance anima-los do desejo de concorrerem para a referida exposição com os productos, que alli pódem figurar e se acham especificados no cathalogo annexo as instrucções de que remetto o incluso exemplar impresso; fazendo-lhes essa camara ver as grandes vantagens, que hão de resultar da referida exposição, não só para a agricultura, mas tambem para a industria do paiz, como um dos mais convenientes meios de animação para o desenvolvimento de tão importantes fontes de riqueza nacional, a que o governo presta a mais séria attenção, contando com o concurso de todos os cidadãos, e especialmente das municipalidades, no empenho de preencherem por este modo um dos principaes fins de sua instituição.—Antonio Marcoline Nunes Gonçalves.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 13 de setembro de 1861.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso, expedido am 19 de agosto ultimo, sob n. 18, que a exposição desta provincia deve ter lugar no mez de novembro, e não em dezembro, como por engano se diz nas instrucções, de que remetti a camara municipal da cidade do Recife um exemplar impresso em officio de 4 do corrente, apresso-me a communicar a mesma camara em additamento no meu citado officio, que a exposição será aberta nesta cidade no dia 7 de novembro proximo vindouro. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

— A camara municipal do Recife faz publico ara conhecimento de seus municipes o officio baixo transcripto, que recebeu do Exm. presidenta aa provincia, e convida-os a que, prestando tode attenção para a recommendação de S. Exc., façam de sua parte quanto lhes for possivel para que a cultura do algodão, e do trigo neste municipio se desenvolva de modo que possa dar um resultado satisfactorio, visto como pelas disenções que se tem manifestado nos Estados-Unidos da America do Norte, a cultura destes generos deva necessariamente proporcionar grandes vantagens áquelles que á ella se dedicarem.

A mesma camara, pois, espera de seus municipes que não deixarão de attender á esta recommendação, empregando seus esforços para tão util fim do qual grandes vantagens devem resultar para o paiz.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 16 de setembro de 1861.—*Luiz Francisco de Barros Rego*, presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, official maior servindo de secretario.

Quarta secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 10 de setembro de 1861.

A camara municipal da cidade do Recife já deve ter noticia das disenções civis, que actualmente agitam os Estados-Unidos da America do Norte, e que a guerra entre elles ateada, não póde deixar de ter prejudicado grandemente todos so seus trabalhos agricolas, resultando d'ahi, como facilmente se comprehende, não só a escassez dos artigos de sua producção, senão tambem, e como consequencia necessaria a elevação do preço de cada um delles.

Sendo os Estados-Unidos da America do Norte o paiz, d'onde se exporta a maior parte do algodão que alimenta as grandes manufacturas da Europa, e especialmente as da Inglaterra, e bem assim o trigo consumido no Brasil, a luta, que hoje pertuba áquelles estados, deve necessariamente acarretar uma crise, que é de receiar não se faça esperar muito, por isso que, segundo informações minuciosas, se ha verificado que a cultura do algodão naquelles paizes tem definhado consideravelmente, e a exportação do trigo, e de outros cereaes para o Brasil tem decrescido tambem na mesma proporção.

Convido a prevenir as serias difficuldades que semelhante estado de cousas nos pode trazer, vou chamar sobre assumpto tão importante a attenção da camara municipal da cidade do Recife, para que dando mais uma prova do seu patriotismo, procure persuadir aos lavradores, seu municipes, a conveniencia, ou antes a necessidade, de se promover na maior escala possivel; não só a cultura do algodão, que esta provincia já exporta, mas não em quantidade correspondente á fertilidade e prosperidade do terreno, senão tambem a do trigo, que tão satisfactoriamente produz nesta provincia, como o tem demonstrado diversas experiencias, ponderando-lhes ao mesmo tempo a opportunidade que as circumstancias actuaes lhes proporcionam de auferirem grandes vantagens e lucros certos dos esforços, [illegible] empregarem nesse numero de industrias.

O nosso algodão, por sua qualidade superior, goza do maior apreço e procura nos mercados estrangeiros, e o trigo que agora convém cultivar, como uma medida de prevenção, póde vir a ser mais uma fonte abundante de riqueza, que indemnisando generosamente os sacrificios que hoje fizerem os nossos lavradores desenvolverá os recursos do paiz e augmentará no futuro o bem estar da população.

Esta presidencia confia que a camara municipal do Recife, acompanhando o governo neste pensamento, se sentirá bastante animada para promover por todos os meios ao seu alcance o maior desenvolvimento possivel da industria agricola do seu municipio, relativamente á cultura dos dous generos, á que me tenho referido, cumprindo que me dê conhecimento do quanto fôr obtendo em desempenho das recommendações, que lhe ficam transmittidas.—*Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.*

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para fornecimento da pharmacia do hospital militar.

12 arrobas de assucar refinado de primeira qualidade.
2 copos de graduar de 16 onças.
2 ditos de graduar de 8 onças.
4 libras de nós de galha.
40 libras de vinho branco de primeira qualidade.

Para provimento do armazem do arsenal de guerra.

1 machina para brocar ferro.
5 libras de camaril.
12 arrobas de zinco em barra.
10 milheiros de pregos ripaes da terra.
10 ditos de ditos baleis pequenos.
1 arroba de aerção.

Para a companhia de cavallaria de linha.

11 espadas com bainhas de ferro.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 21 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de outubro de 1861.

Bento José Lamenha Lins, Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo, Coronel vogal [illegible] interino.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife [illegible] remettido á casa de detenção Bernardo, que diz ser escravo de Justino de tal, por andar na [illegible] suspeitas. Recife 15 de outubro de 1861.—O subdelegado, Villaça.

— Por esta repartição se faz constar aos senhores professores e professoras, directores e directoras de estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria da provincia, que ainda não mandaram os mappas de seus alumnos, relativos ao terceiro trimestre proximo findo, que o deverão impreterivelmente fazer até o fim do corrente mes, sob pena de serem multados na fórma do art. 109 da lei regulamentar n. 369 de 14 de maio de 1855.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 15 de outubro de 1861.—O secretario interino, Salvador Henrique de Albuquerque.

— Pela capitania do porto se faz publico que no dia 29 do corrente se ha de queimar o casco do navio «Emma Eugenia», que se acha em desmancho junto a ilha do Nogueira. Capitania do porto de Pernambuco 10 de outubro de 1861.—O secretario, J. P. B. de Mello Rego.

Exposição.

A commissão directora da EXPOSIÇAO' agricola e industrial, que tera' lugar no palacio do governo no dia 7 de novembro vindouro, manda pelo presente fazer publico que no dia 26 de outubro proximo começarão a ser alli recebidos os objectos que tenham de figurar na mencionada EXPOSIÇA'O. Sala das sessões da commissão 20 de setembro de 1861.—O secretario,

Joaquim Pires Machado Portella.

Avisos maritimos.

Pará em direitura.

Segue com brevidade o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter prompta grande parte do carregamento: para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 19 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— O hiate «Sergipano» segue para Fernando: quem quizer carregar, tendo licença do governo, dirija-se ao pé do trapiche do algodão, a fallar com o capitão.

PARA O Rio de Janeiro

segue com muita brevidade por ter parte da carga tratada o palhabote «Piedade», capitão Marques Vianna: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

Brigue nacional Veloz.

Recebe generos estrangeiros para o Rio de Janeiro.

Para o Assú

segue em poucos dias o hiate «Camarsgibe», mestre Virginio Justiniano dos Santos; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para o Aracaty

segue em poucos dias o hiate «Beberibe», mestre Bernardino José Bandeira; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Ceará e Acaracu'.

Segue nestes dias o hiate «Sobralense», capitão Ratis, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

Aracaty.

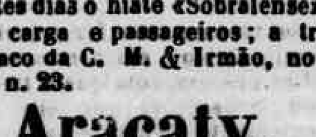
O hiate *Aracaty*, mestre João Henrique de Almeida, segue por estes dous dias para Aracaty: para carregar e passageiros, trata-se com Tasso Irmão.

BAHIA.

O palhabote nacional «Dous Amigos», capitão Francisco José de Araujo, segue para a Bahia em poucos dias; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deos n. 12.

Para o Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional «Veloz», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu'. Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor «Iguarassú», commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 22 do corrente mez ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Sahe impreterivelmente no dia 21 do corrente, para Aracaty o hiate *Invencivel*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Senzalla-velha n. 160, 3º andar, a tratar com José Joaquim Alves da Silva.

Leilões.

LEILÃO

Quinta-feira 17 do corrente a 1 hora da tarde.

O agente Pinto fará leilão de um [illegible] [illegible] para [illegible] chegado [illegible] dous mezes do Porto, [illegible] por ser o [illegible] lavar-se a escova, admittindo-se [illegible] para 2, 4 e 5 gomos (quecando) os pretendentes poderão [illegible] dia já [illegible] por baixo do escriptorio [illegible] dos Srs. Saunders Brothers & C., praça do commercio, onde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionado.

LEILÃO

Em lotes a vontade do comprador.

Sexta-feira 18 do corrente as 10 horas em ponto ao correr do martello.

O agente Guimarães, não havendo realisado, como annunciou para o dia 12 do corrente, a venda de um cabriolet com arreios, de dous carros da alfandega e de alguns palitots que ficaram do resto, de novo levará tudo isto em leilão no dia e hora acima indicado em seu armazem na rua do Imperador (outr'ora rua da Cadeia) n. 37;

Assim como

de uma factura de chapelinas de apurado gosto, proprias para o tempo da festa, e uma porção de joias de ouro consistindo em lindos aneis com inscripções, pulceiras, resetas, alfinetes, botões de abertura e punhos, correntões e diversas preciosidades.

Tambem

offerece aos concurrentes um completo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes e terminará o seu leilão com diversos moveis, sobresahindo entre elles uma riquissima cama moderna de mogno de apurados lavrores propria para noivos que queiram possuir tão importante peça.

Leilão

A 19 do corrente.

Matheus, Austin & C., farão leilão por intervenção do agente Oliveira e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 300 barricas de farinha de trigo de differentes marcas avariadas a bordo da barca americana «Union», capitão Heard, na sua recente viagem de Philadelphia com destino a este porto:

Sabbado 19

do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem dos mesmos sito na rua da Senzala Velha n. 106.

LEILÃO

Segunda-feira 21 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA.

O mencionado agente autorisado pelo Sr. Manoel Pedro de Oliveira, fará leilão no referido dia pelas 10 horas da manhãa

DE

Armação, generos e pertences da taberna n. 113 da rua Direita,

conforme o balanço em poder do mesmo agente e devendo effectuar-se o dito leilão na propria taberna annunciada.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

A 600 rs.

☞ Manoel Gonçalves de Oliveira Santos está vendendo para acabar collarinhos de linho e fustões com dous butões para senhora pelo baratissimo preço de 600 rs. cada um.

LEILÃO DE Queijos flamengos HOJE

Brender a Brandis & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de 10 caixas com queijos flamengos chegados antes de hontem no vapor francez Bearn as 10 horas em ponto de hoje, a porta do armazem do Sr. Annes em frente da altandega.

Continuação do leilão

SEM LIMITES.

Sexta-feira 18 do corrente

RUA DA CRUZ N. 15.

O agente Antunes continuara' a vender sem limite de preço para acabar o resto dos objectos americanos como sejam: dous carros para passeios, carroças, machinas diversas, bombas para jardins e cacimbas, lanternas, lampiões de todos os feitios, malas, saccos para viagem, ricos apparelhos de metal, fruteiras, copos, porta-licores, garfos, facas e colheres prateadas, secretarias, camas para casal, cadeiras de pao e palha, marquezas, sabão em caixinhas, sabonetes e

TAMBEM

relogios suissos e charutos de Havana.

No dia acima designado as 11 horas em ponto.

LEILÃO.

O agente Hyppolito fara' leilão sabbado as 11 horas da manhãa, na alfandega desta provincia, por conta de quem pertencer em presença do consul de S. M. Britannica, de uma partida de fazendas avariadas vindas de Londres na barca ingleza Lima, condemnada ultimamente.

LEILÃO DE MOVEIS.

NO

Segundo andar do sobrado da rua das Cruzes n. 38.

Costa Carvalho honrado com a confiança do Sr. Pedro Theodoro Jacobi des Marteaux fara' leilão de todos os seus moveis, consistindo em guarda louça, aparadores, guarda vestido com espelho, cama franceza com colxão de molas, [illegible] commodas, candelabros, espelhos, quadros e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão no dia da

Sexta-feira 18 do corrente as 11 horas em ponto,

tambem vendera' um cavallo com andares e um escravo proprio para serviço de campo e diversas obras de ouro e duas ricas espingardas de 2 canos.

LEILÃO

No segundo andar do sobrado numero 8 da rua da Cruz.

Quinta-feira 17 *do corrente.*

Antunes autorisado por uma pessoa que se retira para fóra da provincia, venderá no sobrado da rua da Cruz n. 8, segundo andar, todos os moveis ahi existentes como sejam: rica mobilia de jacarandá com tampos de marmore, uma outra de seregeira tambem com pedra, camas, cadeiras, mesa elastica, louças, vidros, apparelhos para chá e jantar, candelabros, serpentinas, aparadores, trens de cosinha etc., etc.

Assim como

uma escrava de muitos bons costumes, moça, perfeita cosinheira, engommadeira e doceira, as 11 horas em ponto do referido dia.

Avisos diversos.

Attenção.

Havendo inconveniencia na venda dos bilhetes no dia da extracção avisa-se ao respeitavel publico que de hora em diante não haverão bilhetes a venda nos referidos dias do andamento das rodas e somente até a vespera as 10 horas da noite.

O thesoureiro,
A. J. R. de Souza.

LOTERIA

Terça-feira 22 do corrente andarão impreterivelmente as rodas da terceira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta. Os bilhetes e meios bilhetes se acham a venda na thesouraria das loterias rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas. Assortes de 6:000$ e de 3:000$ serão pagas 3 dias depois da extracção e as outras a entrega das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de 150$ a juros que se convencionar, dando-se para garante do dinheiro uma escrava que sabe cozinhar o diario de uma casa, lavar e vender na rua, cujo serviço ficará para indemnisação da quantia e juros; a tratar na rua do Fogo n. 22.

O padre Joaquim de Aragão Ebia, D. Caddida de Aragão Pereira de Mello e Luiz Pereira de Mello, agradecem cordialmente aos Rvms. Srs. vigario e mais dignos sacerdotes, assim como a alguns Illms. Srs. seculares da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o obsequio que se dignaram de lhes prestar acompanhando da supradita freguezia para o cemiterio publico do Recife os restos mortaes de sua sempre chorada e mui presada mãe e sogra D. Anna Maria do Carmo, e lhes roga de novo o mesmo obsequio no setimo dia em que tem de fazerem celebrar pelo seu repouso eterno missa e memento solemnes na igreja matriz da referida freguezia de Jaboatão.

AVISO

O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos da mesma para reunião de mesa geral, domingo 20 do corrente, as 10 horas da manhaa, no consistorio da igreja, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno futuro.

— O Dr. Ignacio Firmo Xavier, tendo reorganisado a sua casa de saude sita na Passagem da Magdalena, tendo de visita-la diariamente, alli dara' consultas todos os dias das 8 horas da manhãa ao meio dia e acudira' a qualquer chamado, sendo as consultas e os remedios dados aos pobres gratuitamente.

1 bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa do Carmo.

Desafio.

A essa cousa qualquer que ella seja, que recorra aonde recorreu, (para se occupar de quem talvez não se lembre desse nojento, e asqueroso verme,) e declare seu nome, se acaso o tem, afim de saber com quem lido, porque não sei mesmo se valerá apena de occupar este pequeno espaço de papel por tal cousa, mas ainda assim desejo conhece-lo, para de perto conversarmos, pois só assim satisfarei o desejo que tenho, que é de faze-lo despejar o que tem no céo da bocca, e dar-lhe mais um bolo para desta maneira o ensinar a conhecer o que faz—O quartinheiro.

— Perdeu-se uma letra da quantia de 118$000 saccada em 8 da agosto de 1861, a dous mezes, por L. Pugy, e aceita pelo Sr. Miguel Baptista da Costa, vencida em 8 deste mez de outubro, a qual fica de nenhum valor, tendo já prevenido ao aceitante e o sacador de não a pagar no caso que appareça.

OFFICINA DE Esculptura em Marmore

Caes do Ramos n. 30.

Se fazem pelos preços seguintes:
Consolos á Luiz XV de 12$ a 15$.
Jardineiras idem idem de 20$ a 30$.
Consolos lisos de 9$ a 12$.
Mesas redondas de 15$ a 25$.
Lavatorios de 12$ a 20$.
Aparadores de 20$ a 25$.
Letras gravadas [illegible] em embutidos conforme os caracteres e tamanhos de 100 rs. até [illegible] 400.
[illegible]
Concerta-se alabastro, jaspe e porcelana.
Recebem-se [illegible] ma ou não de [illegible]

Importante Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 39, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vierem; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. ajudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espequilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas a franceza bordadas ao mesmo gosto. Affiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bom corte, não se falta no dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera a honrosa visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 E, recebeu um completo sortimento de gollinhas de missanga, sendo de todas ascores

— Cals Junior, socio da casa de Cals Irmãos, vai fazer uma viagem em França, deixando como gerente da casa Julio Colombiez com procuração bastante.

— Augusto Colombiez vai fazer uma viagem em França.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, de 12 annos de idade, paga-se bom ordenado: a tratar na rua Augusta n. 17.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Vigario: a tratar na mesma rua n. 13, taberna.

Attenção.

Aluga-se metade do grande armazem do caes do Ramos n. 28; a tratar no mesmo, ou na serraria n. 59, onde se vende caibros, enxameis, mãos travessas e travejamento, mais barato do que tem vendido.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

DENTISTA DE LISBOA

35-Rua larga do Rosario-35

Francisco Jorge da Silva Paranhos, dentista de Lisboa, collocadentes artificiaes incorruptiveis por todos os systemas, acerta e endireita os dentes [illegible] faz todas as operações [illegible] que executa com a maior delicadeza, perfeição e primor para o que pode ser procurado tanto para a capital como para fóra della.

RELOGIOS

[illegible] patentes e [illegible] pequenos e grandes, de [illegible] patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez; em casa de Southall Mellor & C.

MUTILADO

Grande laboratorio a vapor
DE
LAVAGEM E ENGOMMADO
DE
ROUPA.
DE
AGUIAR, RAMOS & C.

	LAVADA.	LAVADA, COSIDA E ENGOMMADA.
Roupa de familia, indistinctamente, peças grandes e pequenas.	40 réis.	160 réis
Roupa de navios, vapores e hospitaes.	70 »	120 »
Peças grandes isoladamente como lençoes, toalhas de mesa.	100 »	160 »
Roupa de doente de familia, que não seja freguesa.	120 »	200 »
Roupa misturada que alguem sem ser freguez exigir que se lave.	80 »	240 »
Uma rende vindo com mais roupa.	1$200 »	
Uma rede isoladamente.	1$600 »	
Um cortinado de cama de casal vindo com mais roupa.	1$000 »	
Um dito dito isoladamente	2$000 »	
Um dito dito de solteiro ou varanda.	500 »	
Um dito dito isoladamente.	1 000 »	

As pessoas que não quizerem mandar engommar toda a roupa, o laboratorio encarrega-se de mandar engommar as seguintes peças, pelos seguintes preços:

Vestidos lisos.	600 réis.
Saias.	280 »
Camisas de homem.	160 »
Calças.	200 »
Colletes.	120 »
Paletots.	460 »
Colarinhos.	40 »

O laboratorio encarrega-se de engommados de objectos de senhora os mais delicados, e para isto tem ja contratado as mais habeis engommadeiras nacionaes e estrangeiras, que entre nós existem.

No preço dos engommados de roupa de familia, exceptuam-se os vestidos, gollinhas, manguitos e mais objectos que forem guarnecidos de rendas, babados, pafos, rifas, etc., etc., bem como os cortinados de berço, cama, varanda, que se pagarão segundo o ajuste.

Qualquer que exigir roupa somente lavada, ou tambem engommada, com mais brevidade que a designada, pagará mais 25 por cento sobre o preço.

O prazo na entrega da roupa será por em quanto 8 dias depois do recebimento, e da lavada e engommada 15.

A roupa de familia será lavada em machina separada da dos hospitaes, e as pessoas encarregadas do serviço da roupa serão mulheres.

Os proprietarios pagarão qualquer peça que se estraviar, e afiançam que a ação das machinas é inteiramente inoffensiva.

Qualquer que mandar roupa, receberá um vale do numero de peças com a declaração do importe da lavagem, o qual será restituido com o competente importe na occasião de se entregar a roupa prompta, sem o que esta ficará depositada.

O estabelecimento encarrega-se de tirar nodoas de qualquer natureza, precedendo um ajuste.

Os proprietarios rogam a seus freguezes o obsequio de mandarem roupa suja, apenas recebam a lavada, para assim manter a regularidade do serviço.

A entrega e o recebimento da roupa é na casa de banhos, no pateo do Carmo, em todos os dias uteis das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde.

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferrocom o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações terroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosas do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachezia tuberculoses, cancross, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio usar do ferro.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblemaé posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com a Sr.ª D. Umbelina Gadault, compra de sua loja sita na rua Nova n. 11; quem se julgar com direito a alguma reclamação, dirija-se ao abaixo assignado na rua da Imperatriz n. 46 nestes 3 dias.

Recife, 15 de outubro de 1861.—João Luiz Vianna.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadasconsultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, accudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem dosolhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo são convidados os senhores conselheiros a reunirem-se em sessão extraordinaria, domingo 20 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na sala das sessões do mesmo Gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, aos 16 de outubro de 1861.

Francisco Ignacio Ferreira,
1.º secretario.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico que tem reorganisado a sua casa de saude, na grande casa, propriedade do mesmo sitio em que existia o seu antigo estabelecimento dessa ordem, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e pequena do Choramenino, onde continúa a receber doentes de todas as cathegorias, e ambos os sexos, afiançando o melhor tratamento pelo menor preço possivel.

O seu estabelecimento acha-se montado com todo asseio e na melhor ordem, e para mais commodidade das pessoas possuidoras de escravos, e para aquellas que nelle se quizerem tratar, tem determinado as mui razoaveis diarias abaixo declaradas.

As operações serão justas previamente, e separadamente das diarias, contratam-se tratamentos por juste, podendo os doentes curar-se tambem pela homeopathia, para o que tem commodos reservados.

O serviço medico será feito pelo dictincto cirurgião operador do grande hospital de caridade, o Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães e pelo proprietario do estabelecimento.

Este estabelecimento é recommendavel já pela boa casa de que dispõe, e já pelas condições hygienicas em que se acha edificada, pelo local, que alem de ser perto da cidade é agradavel.

O seu proprietario espera, portanto, dos seus amigos, antigos freguezes e mais pessoas, a sua cooperação em bem do progresso de seu estabelecimento, paralisado por não poder achar-se á testa delle, em virtude de haver sido accommettido de uma grave enfermidade; porém hoje que se acha completamente restabelecido, promette esforçar-se na boa ordem e direcção do tratamento dos doentes.

Diarias—escravos	1$600.
2.ª ordem	2$000.
1.ª ordem	3$000.

Para entrada dos doentes se deverá tratar com o referido Dr. Firmo, na casa de sua residencia, rua nova de Santa Rita n. 7, com frente para a ribeira do peixe, ou no seu estabelecimento.

Dentista de Paris.
15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricioseete.

— Os annuncios que tem sahido neste «Diario de Pernambuco» chamando *Francisco José da Costa* á rua Direita n. 55, não se entende com o *Illm. Sr. coronel Francisco José da Costa.*

As caspas e a calvice.

O soffrimento do couro cabelludo muitas vezes tem originado molestias quasi incuraveis, fazendo que camadas superpostas a ellá desenvolvam progressivamente a alopsia, pois este que infelizmente vemos demonstrado no maior numero de pessoas que habitam com especialidade os paizes quentes, não só como resultante da predisposição organica de cada individuo, como tambem por preceder as vezes o pouco asseio, e o meio preventive até então desconhecido para inutilisar os effeitos que diariamente encontramos nas cabeças das damas e cavalleiros. O tricopherous, prepraração norte americana tem o feliz effeito de fazer com que essas secreções se dissipem, empedindo o continuo desenvolvimento, fortificando as raizes dos cabellos, trazendo por esse modo a limpeza da cabeça, e garantindo com especialidade o bom resultado, sem que na extracção das caspas se possa temer soffrimentos consecutivos, devido sem duvida a pureza de sua composição. Recommendamos portanto essa excellente descoberta, afim de que possam as pessoas que soffrem de calvice originada pelas caspas, e a aquellas que embora não soffram de calvice, veem-se atormentados de tão incommoda secreção, procurarem o preconisado tricopherous na rua do Queimado n. 6.

— Aluga-se um moleque de 12 para 13 annos: na rua do Imperador n. 48, 3.º andar.

— José Joaquim de Oliveira, vai ao Rio de Janeiro.

— P. Cavanagh, sua mulher e 4 filhos retiram-se para Inglaterra.

— Antonio Pedro Martins deixou de ser caixeiro do Sr. João D Maginario desde o dia 4 do corrente.

— Os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, convidam a todos os Srs. credores a apresentar-lhes os seus titulos de credito, afim de poderem cumprir o que determina o art. 859 do codigo do commercio, devendo ter lugar dita apresentação no estabelecimento de José Moreira Lopes, no prazo de 8 dias.

— Aluga-se uma casa com sotão no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cosinha fora, quarto para criado, coxeira para carro e estribaria para cavallos. Outra no mesmo sitio, a margem do rio, e com commodos para familia, cosinha fóra e estribaria para cavallos: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— Precisa-se de uma ama captiva ou livre (preferindo-se a captiva) para o serviço de uma casa de familia: na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

— Aluga-se uma casa terrea no lugar de Sant'Anna de dentro, com commodos sufficiente para grande familia, e o lugar é o mais saudavel para a saude; a tratar no pateo de S. Pedro numero 6.

Sitios para alugar.

Aluga-se um excellente sitio com boa casa em Bemfica, a margem do Capibaribe; e outro no lugar dos Remedios, defronte da igreja: a tratar com A. V. S. Barroca, no largo de Bemfica ou na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— A commissão liquidadora dos credores da casa do fallecido Manoel Buarque de Macedo Lima, roga áquellas pessoas que se julgarem credoras por letras ou contas de livros, que se dirijam com os seus titulos á rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, para serem verificados e classificados pela referida commissão

Attenção.

Constando que é fallecido Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, de Nazareth, e devendo este aos herdeiros e legatarios de Francisco Manoel da Silva Tavares a quantia de 2:527$744 rs. em prata procedente de duas lettras, sendo uma de 1:188$544 rs. vencida em 23 de novembro de 1836, e outra de reis 1:339$200, vencida em 19 de agosto de 1837, além dos respectivos juros na mesma especie de 2 por cento ao mez desde os dias dos vencimentos até hoje, pelo que fôra demandado em 1844, parando a questão em grao de execução por se haver apresentado com preferencia a fazenda nacional: pede se aos inventariantes desse casal que se dignem de destinar bens para pagamento dessa divida, lembrando se de que ha um termo de deposito em que figuram diversos.

— Aluga-se um segundo andar com pequenos commodos, pintado de novo, na rua do Encantamento, e uma casa terrea na rua do Mondego ou Cotovello: a tratar na rua da Cadeia do Recife com Valle, Porto & C. n. 33.

— Aluga-se o terceiro andar da rua Nova n. n. 23, esquina da Camboa; a tratar na loja.

— Acha-se justa a compra da taberna sita na rua da Imperatriz n. 54, pertencente ao Sr. José Antonio Pereira; se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se a taberna do armazem do sal no prazo de tres dias.

José Muniz Teixeira Guimarães, agente de leilão proximamente nomeado pelo meretissimo tribunal do commercio e estabelecido com escriptorio e armazem na rua do Imperador (outr'ora rua da Cadeia) n. 37, offerece seus serviços ao respeitavel corpo commercial, a seus amigos e a todos em geral que quizerem honra-lo com sua confiança, assegurando-lhes cumprir bem e fielmente as funcções inherentes ao seu emprego, para o que não poupará esforços a bem dos interesses de seus commitentes.

Já é tempo meus senhores!!

Os senhores José Florencio de Oliveira e Silva, Manoel Jeronimo de Albuquerque e Henrique da Fonseca Coitinho, são rogados a concluir o negocio que não ignoram, na rua do Crespo, loja numero 20 B.

A Feiticeira.

Drama original brasileiro em 5 actos por Astolpho Franco Pinto Bandeira, assigna-se na rua Nova n. 11 a 3$ por exemplar.

Ama.

Offerece-se uma senhora para amamentar uma criança, a qual tem muito bom leite: quem precisar dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24.

Notice.

A meeting of the British Clerks Provident Association will take place on thursday the 17 th Inst. at 4 30 P. M. in the British Library.

By order
William Vaughan,
Secretary.

— Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva, que cozinhe e engomme com perfeição; na rua do Queimado n. 18, primeiro andar.

— Achou-se um cavallo na noite de 9 do corrente mez; quem for seu dono, dirija-se a subdelegacia da Boa-Vista.

— Alugam-se as casas n. 43 da rua da Cruz, n. 2 B da rua de Apollo, e n. 193 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 38.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava ou portugueza: no pateo do Terço n. 26.

— Aluga-se para passar a festa uma excellente casa na freguezia do Poço da Panella, situada entre os sobrados da viuva de João Pires e Frederico Chaves, a qual tem duas grandes salas, oito quartos e dous quintaes: quem a pretender, póde dirigir-se a rua do Imperador n. 66, primeiro andar, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Attenção.

Furtaram um cavallo castanho ruzilho, no engenho Ararilha de baixo o qual é muito conhecido por ter sido da parelha do carro do fallecido commendador Antonio Luiz Gonçalves Ferreira: quem o pegar ou der noticia dirija-se ao dito engenho ou á rua do Livramento n. 38 que será recompensado.

Aluga-se um sitio

na Torre á margem do rio, com boa casa de sobrado, estribaria, cocheira, cacimba com boa agua de beber, com bomba de puxar agua, muitas fructeiras, capim para 3 ou 4 cavallos, excellente banho do rio, etc., sendo para familia capaz, e que queira morar nelle todo o anno, aluga-se muito barato: quem pretender, dirija-se a rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Avisa-se ao Sr. Manoel Luiz de Lima, que não póde comprar a taberna da rua Imperial n. 35, sem que venha-se entender com os procuradores do Sr. Joaquim de Oliveira Maia, em razão de uma acção que este move contra José Antonio Gonçalves Pires, que faz parte da firma de Gonçalves & C.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

PADARIA.

Aluga-se a padaria da travessa do Pires, a qual está prompta de tudo, com muito bons commodos, e está ainda trabalhando, sendo seu aluguel muito commodo; a tratar na rua da Senzala Nova numero 30.

— A commissão liquidadora dos credores da massa do fallecido Manoel Buarque de Macedo Lima, pede aos Srs. devedores a referida casa que se diriam a satisfazer seus debitos a referida commissão todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar. A commissão roga mais a esses Srs. devedores, que não a obrigue a lançar mão dos meios judiciaes ou do jornal para haver essas importancias de que são seus devedores.

— Os abaixo assignados tenham a bondade de apparecer na rua Nova n. 21, loja do Germano.
José Antonio Ferreira da Silva.
Francisco Xavier Venancio Pimenta.
Pedro de Assis Campos.
Euzebio Bezerra Cavalcanti.
Manoel Rezendo do Rego Barros.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. do Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio.

— Quem precisar de uma criada portugueza para o serviço interno de uma casa, menos cozinhar, dirija-se a rua de Apollo n. 37, terceiro andar.

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio do Monteiro, com boa casa, aonde morou o fallecido pai do annunciante, tem cocheira, estribaria etc.; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

— Sexta-freira 18 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, será arrematado em praça publica por venda o engenho Aguas Bellas com todos seus pertences em terras proprias, bôas matas virgens e varzeas para plantação bom pasto para animaes, perto da praça por ser na freguezia dos Afogados, casa de moradia etc. etc., avaliado por 16:000$, por execução de José Faustino de Lemos contra José Rodrigues de Oliveira Lima.

— Ainda se traspassa a posse de alguns terrenos que inda restam na primeira e segunda rua projectada por detraz da rua da Concordia com frente para a travessa do Monteiro, e outros com frente para a travessa de Caldeireiro, contendo 30 palmos de frente e 150 de fundo cada um, offerecendo todas as commodidades para se edificarem: os pretendentes podem entender-se com o abaixo assignado, morador na rua larga do Rosario n. 18, padaria de—Manoel Antonio de Jesus.

— Quem quizer alugar um sitio com boa casa de vivenda, baixas com capim, arvoredos, etc., no lugar da Torre, dirija-se a praça da Independencia ns. 6 e 8.

Muita attençaõ.

A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico e em particular a todas aquellas pessoas, com quem tivera contas ou transacções que ella não tem presentemente divida de natureza alguma e que algumas lettras que houvera assignado para si, e se acham todas pagas, bem como algumas outras lettras que tem endoçado por favor, a alguns de seus filhos e genros, (não todos) todas se acham pagas; e como se considera não dever a ninguem, tanto de lettras suas, como por lettras endoçadas a ditos seus filhos e genros, bem como fianças ou outros quaesquer titulos, a quaesquer pessoas, por isso faz a presente declaração. No caso porém de não acontecer assim, o que não é crivel, quem tiver alguma lettra ou outro qualquer documento, que se constitua seu credor, queira immediatamente apresenta-lo o mais tardar nestes 30 dias, na casa de sua residencia na rua da Aurora n. 64, que verificado verdadeiro será pago em continente e para que não appareçam duvidas para o futuro e mesmo depois de sua morte é que faz o presente annuncio e declaração solemne para que ninguem, seja quem quer for, se chame a ignorancia. Outro sim, quem quer que se julgar credor, terá a bondade de declarar por este Diario. Recife 5 de outubro de 1861.

Maria Theodora d'Assumpção.

Lições

de lingua nacional, latim, inglez e francez em casas particulares, sendo as lições de inglez e francez pelo excellente methodo d'Ollendorff, methodo pelo qual ensinam-se differentes linguas na Europa; na verdade é o unico que em pouco tempo póde ensinar a fallar, escrever e traduzir uma lingua estranha com perfeição: rua da matriz da Boa-Vista n. 34.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apiolo n. 7; a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Precisa-se alugar um escrevo robusto, que entendade andar com carroça; a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de duas pessoas, e que saia a rua; na rua das Cruzes n. 22, taberna.

— Gonçalves & C., abaixo assignados, lendo no «Diario de Pernambuco» de hoje 15 do corrente, um annuncio do Sr. Joaquim de Oliveira Maia ácerca da venda feita pelos abaixo assignados de seu estabelecimento de taberna, respondem a dito Sr. Maia, que os bens e estabelecimento da referida sociedade não estão sugeitos a pagamentos de dividas particulares de um dos socios (e contrahidas antes da sociedade), como é expresso no art. 292 do codigo do commercio, e só poderá o Sr. Maia ter direito ao quinhão liquido do socio seu devedor depois de satisfeitas todas as obrigações sociaes.—Gonçalves & C.

— Uma senhora que dá fiador a sua capacidade offerece-se para ama de casa para engommar, e coser, o que faz tudo com perfeição e por commodo preço: a tratar no Becco-Largo taberna numero 2.

— Precisa-se alugar uma preta cosinheira, paga-se bem e quem tiver annuncie ou dirija-se para tratar á rua da Cruz do Recife n. 17.

— A abaixo assignada declara a quem possa interessar, que nesta data vendeu com o consentimento de seus credores a sua loja sita na rua Nova n. 11, ao Sr. João Luiz Vianna.

Recife, 15 de outubro de 1861.—Umbelina Gadault.

Attenção

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, que saiba cosinhar bem, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 18.

— O abaixo assignado declara que recebeu do Sr. José Maria de Souza, a quantia de 70$ proveniente de dous vales que se achá em poder do Sr. Claudino do Rego Lima, e como o mesmo senhor não queira entregar o dito val, ficará sem effeito algum, por isso passei o recibo com esta declaração.

Bernardino Pacheco dos Santos.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.
COMPENDIO
DE
Historia do Brasil
POR
Salvador Henrique de Albuquerque.
Approvado pelo conselho director da instrucção publica.

Esta interessante e util publicação está á venda na livraria dos editores Guimarães & Oliveira, rua do Imperador n. 54.

Os editores transcrevendo aqui o parecer que sobre esta publicação deram os distinctos Srs. Drs. José Soares de Azevedo e Antonio Rangel de Torres Bandeira, julgam-se dispensados de encarece-la, pois que nada poderiam adiantar ao que disseram os illustres julgadores.

PARECER

da commissão do conselho director da instrucção publica, approvado em sessão de 10 de outubro de 1861.

A commissão encarregada de dar o seu parecer sobre o compendio de historia do Brasil que acaba de publicar o Sr. Salvador Henrique de Albuquerque, examinou este livrinho elementar com a maior attenção, e acha que os principaes factos da nossa historia desde a descoberta do Brasil até a gloriosa época da sua independencia, e dahi até o actual reinado, se acham expostos neste compendio com a maior clareza e precisão, distribuidos em pequenos capitulos ou lições, como convinha que fossem para o ensino das escolas primarias, e ainda para o das secundarias, onde o estudo da historia universal se deve fazer em um anno; e que o seu incansavel autor pôz de parte todas as deducções e idéas que a sciencia, a verdade e a severidade da historia reclamariam do grave escriptor que tivesse de abrir os nossos annaes, mas que seriam inteiramente inconvenientes em um livro elementar da ordem daquelle de que nos occupamos, onde os factos devem ser tudo.

E' portanto a commissão de parecer que o compendio seja approvado para o ensino de todas as aulas da provincia, e que o conselho agradeça a seu autor o serviço que acaba de prestar á instrucção publica do Brasil.

Sala do conselho director da instrucção publica de Pernambuco 2 de outubro de 1861.

José Soares de Azevedo.
Antonio Rangel de Torres Bandeira.

— Engomma-se com porfeição e promptidão por preço muito enconta no pateo da Matriz de Santo Antonio, casa n. 2, que fica no Beco-tapado, mandando-se levar e buscar a roupa em suas casas; as pessoas que quizerem dirijam-se a mesma, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar no Beco-largo, n. 1, segundo andar.

— Antonia Francisca Bandeira e Rosalina Francisca Bandeira retiram-se para o Rio de Janeiro.

— Se o annuncio inserto no «Diario de Pernambuco de hoje, em que pede ao Sr. Francisco José da Costa de apparecer na rua Direita n. 55, entende-se com o coronel Francisco José da Costa, elle mora na rua dos Prazeres, na Boa-Vista, onde pode ser procurado, e furta-se ao trabalho de procurar ao annunciante, pois crer não ter negocio algum com pessoa que mora na rua Direita, e pede ao mesmo annunciante, para evitar equivocos, haja de declarar a quem se refere.

— Os abaixo assignados tendo justo a casa de pasto e taberna sita no largo da Assembléa n. 16 sendo estas vendidas pelos Srs. André, Branco & Justo, avisam a aquellas pessoas que tenham algumas intervenções por donde possa impedir ditos negocios compareça nos termos da lei.—João Antonio Gonçalves & Francisco Romeu.

— O abaixo assignado declara que o annuncio que sahio no *Diario* n. 238 de 15 do corrente, é falço e por isso que o annunciante não se despedio nem tal annuncio fez e menos ordem para isso.

Recife, 16 de outubro de 1861.—Antonio Pedro Martins.

— Aluga-se um quarto independente, muito fresco proprio para dormida ou mesmo moradia de um rapaz solteiro sito na rua nova de Santa Rita: para informação na rua Direita numero 16 loja.

— Precisa-se de um bom trabalhador de maceira: na padaria do Leão do Norte.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, cozinhar e engommar: quem tiver, dirija-se a rua da Paz n. 34.

— O hospital militar precisa de um homem para servente.

— Na rua das Cinco Pontas cozinha-se para 3 ou 4 pessoas, afiançando-se ser com muita limpeza e perfeição; as pessoas que quizerem, dirijam-se á casa n. 15, confronte as casas queimadas, que acharão com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 48.

CASA DE SAUDE
DOS
Drs. Ramos & Seve.

Escravos	2$000 diarios.
Criados, marujos.	2$500 ditos.
Primeira classe	3$000 ditos.

Por estas quantias tem os doente medicos, remedios, dieta, roupa etc., etc.

— O abaixo assignado roga a todas as autoridades policiaes e mais pessoas, de pegarem o meu escravo Ernesto, com os signaes abaixo declarados, que fugio-me no dia 14 de outubro de 1861. Ernesto, crioulo, bem preto, com 18 a 20 annos de idade, baixo, secco, feiçoes bonitas, é tijoleiro, tem mãi de nome Felicia, mas escrava, levou vestido calça e camisa de riscado azul, chapêo usado de feltro cor de vinho, é de suppor que tenha mudado de roupas, já esteve no engenho denominado d'Agua, do termo do Recife, que pertenceu ao finado Henrique Poppe Girão e hoje do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Protesto proceder contra quem o tiver seduzido, azilado, ou emprega-lo em qualquer trabalho: quem o pegar leve-o a minha olaria n. 13 da rua do Mondego da freguezia da Boa-Vista, que pagarei todo e qualquer trabalho; tambem é tijoleiro.—Marcelino José Lopes.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 37, sita na rua do Amorim; a tratar na rua da Cadeia n. 62.

Aluga-se

uma casa na Torre para passar-se a festa, com 2 salas, 3 quartos, copiar, cozinha, e quintal murado, com estribaria, perto do banho; quem a pretender, dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Francisco José Arantes.

— Aluga-se uma escrava moça e sadia, que sabe fazer todo o serviço de uma casa, assim como um moleque de 12 a 14 annes: quem delles precisar, dirija-se a rua da Imperatriz n. 86.

— No dia 18 do corrente mez tem de ir á praça do juizo de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, as 10 horas da manhãa, 1 marqueza, 12 cadeiras, tudo com assento de palhinha, e 1 mesa de meio de sala, todos estes bens de madeira amarella, tudo por 65$, por execução de Gurgel & Perdigão contra Marianna Sancho A. Douboix.

— Jacintho Jo[illegible] ho comprou o bilhete n. 1737 da 3.ª parte da 1.ª loteria de S. Lourenço da Matta, por conta de João Francisco Pontes, no dia 16 do corrente.

— No becco da Boia n. 2, no Forte do Mattos, precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira.

Attenção

Os filhos e herdeiros dos fallecidos José do Monte Lima e sua mulher D. Anna Joaquina do Nascimento previne a todos os licitantes que as matas denominadas Zumby, no lugar da Ibura, onde se acha edificado o engenho Aguas-Bellas de José Rodrigues de Oliveira Lima, que tem de ir á praça no dia sexta-feira 18 do corrente, que as terras em que se acha edificado o dito engenho, é da posse e dominio dos annunciantes que houveram por herança de seus fallecidos pais, e não pertencem ao dito executado José Rodrigues de Oliveira Lima, como declara os annuncios da praça, publicados no «Diario de Pernambuco»; o que em tempo competente os mesmos annunciantes o provarão com seus titulos, e por isso desde já previne a quem o arrematar, e protestam de ir haver suas terras de quem as tiver judicialmente.

— Os abaixo assignados, de commum accordo, dissolveram a sociedade que desde dezembro do anno passado gyrou nesta praça debaixo da firma de João Antonio Gomes Guimarães & C., ficando a cargo do socio Henrique Adour o activo e passivo da mesma firma. Recife 16 de outubro de 1861.—João Antonio Gomes Guimarães, Henrique Adour.

— Quem precisar de uma rapariga de 17 annos para seu serviço, engomma soffrivelmente e cose, dirija-se a rua do Destino, na Boa-Vista n. 23, que achará com quem tratar.

Ama.

Precisa-se de uma ama; na rua das Larangeiras n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de 200$ a juros por espaço de dous mezes, dando-se ouro e prata por garantia: quem tiver annuncie ou vá a rua das Cruzes numero 5.

PUBLIC[illegible]ÃO LITTERARIA
ACHA-SE NO PRELO EM MARANHAO'
O ALMANAK HISTORICO
DE
Lembranças Brasileiras,
COORDENADAS E ESCRIPTAS PELO
Dr. Cesar Augusto Marques.

Este trabalho, feito a imitação dos *Almanaks de lembranças* do Dr. A. de Castilho, versa sobre factos da *Historia do Brasil*, colligidos em livros memorias e chronicas antigas, muitas das quaes de difficil acquisição, e que foram consultadas em varias bibliothecas de muitas provincias do imperio, onde esteve o autor.

E' um meio facil de derramar-se pela população, menos lida e mais pobre, os feitos heroicos de nossos antepassados.

E' um meio proprio de se ir infiltrando no animo dos meninos em linguagem adaptada as suas acanhadas intelligencias idéas que lhe serão de proveito, e de despertar em seus tenros corações o amor pelas velhas cousas da patria, que em geral andam esquecidas quando bem lembradas deviam ser.

Ahi se encontrará para cada dia do anno uma ou mais datas, que despertem a lembrança de qualquer cousa creada, fundada ou estabelecida em igual dia de annos anteriores.

Logo abaixo dessa *ephemeride* estará um artigo, onde se descreve o estabelecimento de alguma villa ou cidade, de templos e conventos, de repartições publicas, jardins botanicos, museos, passeios publicos e hospitaes, a biographia de alguns brasileiros illustres pelas sciencias e lettras, artes e armas, a fundação das diversas academias, de sociedades scientificas e litterarias, de escolas e bibliothecas, a descripção de alguns vegetaes brasileiros, seus usos e utilidade; os habitos, usos e costumes dos indigenas em suas aldeias, na pesca, na guerra e na paz; os trabalhos apostolicos dos jesuitas, noticia de muitas minas d'ouro, prata, cobre e outros metaes, de algumas grutas e dos seus descobridores e exploradores, uma ou outra poezia rara ou inedicta, uma ou outra anedocta, algumas lendas e tradicções populares, e muitas outras leituras todas fallando da nossa patria.

Recebem-se assignaturas a 2$ cada exemplar, bem impresso em bom papel e broxado, na typographia do Sr. commendador Figueirôa de Faria e livraria universal de Guimarães & Oliveira.

Pagamento na occasião da entrega.

Já está em andamento o 2º volume; o autor cheio de prazer e confiança convida todos os litteratos desta provincia e das outras do imperio, até mesmo os curiosos, para que, seguindo o plano traçado, queira enviar-lhe seus artigos, ou communicar-lhe alguma noticia util ou agradavel, com o que, dando realce a tão improbo porém proveitoso trabalho, prestarão importante serviço ás lettras patrias, aos estudiosos e aos meninos. Previne-se desde já que não aceita e nem publicará, por maior que seja o esforço empregado, a belleza do escripto, e a posição do individuo, qualquer artigo, que trate de politica, dessa politica, que tudo amesquinha, tudo confunde e tudo destroe, e nem tambem allusões pessoaes, porque o autor quer que o seu livrinho seja recebido sem desconfiança em todas as casas, que para todos seja bemvindo, e que se o considere como o amigo sincero, com quem se conversa, aberto o coração, depois das arduas fadigas do dia para dar folga ao espirito e alivio aos desgostos tão companheiros da vida e não deseja ver frustradas as esperanças, o mais carregado a fronte dos que se entregarem a essa rapida leitura.

Desde já aceitam-se os artigos, e para elles está aberto o apoio com as condições exigidas e recommendadas.

Attenção.

O senhor ratorum mamorum em telharorum, diz em seu annuncio trocar uns objectos por outros, veja se lhes faz conta a pergunta, ou então juntar ao numero de seus thesouros; o piano que muito me admirou pelo bom gosto de seu formato hollandez, de salto e pião, é cabeça a ré com um quadro que dispõe a revolução de Lamego, com a moldura de chapelina amarella rexiada de grandes laços e bem cosimentos de boas fitas, igual a bella Maria da fonte, pois se tem gosto, pode tratar nos arcos, junto ao tapamento quintalorum, a qualquer hora do dia, menos afrescorum; em quanto ao violorum logo conversaremos.

— Quem precisar de um criado portuguez até 12$ mensaes, dirija-se a rua larga do Rosario numero 48.

— A mesa regedora da irmandade de S. Benedicto, erecta no convento de N. S. das Neves, em Olinda, pretende festejar o seu augusto padroeiro na 4.ª dominga do corrente, e por isso roga a seus veneraveis irmãos, e todos os fieis em geral a coadjuvação para tão justo fim. Olinda 10 de outubro de 1861.—O thesoureiro,
Torquato José Marianno.

— Aluga-se metade de uma loja sita na rua da Roda n. 52: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma escrava para casa de familia, costumada a servir á casa estrangeira; quem precisar dirija-se ao becco do Tambiá n. 30, praça da Boa-Vista.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 22 na rua da Senzala velha; quem o pretender, pode ver as chaves na mesma rua n. 48, no deposito.

— Pergunta-se ao imparcial Beberibense se o seu ao publico no «Diario de Pernambuco» de sabbado 12 do corrente mez, pagina 2, se se entende com o tenente de guarda nacional Joaquim Correia Lima Wanderley, conhecido geralmente por Quincas do passarinho; e se é, aqui temos santos Deos, santos fortes, santos immortaes, miserere nobis.

— Antonio Fevre vai á Maceió.

Compras.

— Compra-se um escravo moço, sadio e de boa figura sem vicios preferindo-se da Costa: na rua do Trapiche n. 18 3º andar.

Compra-se

cabellos compridos.

Na rua do Queimado casa de cabelleireiro.

— Compra-se moedas de 20$: na rua da Cruz n. 48, paga-se mais do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma preta e uma mulata que sejam perfeitas cozinheiras, engommadeiras e costureiras: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

— Compram-se moedas de ouro e patacões hespanhoes ao cunho de Carlos III e IIII, na rua Nova n. 23.

Compram-se escravos

moços e boas figuras, pagam-se bem: na rua da Imperatriz n. 12, loja.

— Compram-se pontos de marfim; na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Vendas.

3,000.

Sóa California.

Vendem-se cortes de cambraia organdys com barra a 3$ o corte; na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Loja de marmore.

Ao bello sexo.

Recebeu-se grande porção de fazendas que se haviam encommendado e continua a vender-se para liquidação por preço muito barato, entre estas as seguintes:

Para senhoras

Bournus de cachemira do ultimo gosto a 10$.

Ditos para meninos de idades de 2, 4, 6 annos, tambem de cachemira muito modernos a 5$.

Vestido de seda de cores a 30$ (com algum toque.)

Pechincha sem igual.

Cortes de calça de casemira preta e de cor enfestada muito fina a 4$500; na loja da California, rua da Imperatriz n. 48, junto a padarie franceza.

Escrava á venda.

Vende-se uma negra crioula, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, sabe cozinhar o diario de uma casa e lavar roupa: a tratar na rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 74.

Ricas botinas

de setim branco, chegadas de novo, para senhoras; na loja do vapor, rua Nova n. 7.

AS VERDADEIRAS luvas de Jouvin

chegaram no vapor francez para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Com toque.

Madapolão com pequeno toque de avaria a 3$ e 3$500; na rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Luvas de Jouvin.

Acabamos de receber pelo paquete chegado no dia 15 um sortimento de luvas de pellica muito frescaes; na bem conhecida loja da boa fama numero 35, rua do Queimado.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de dever permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas de anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

LIQUIDAÇÃO de certas fazendas finas.

RUA DO CRESPO N. 17.

Riquissimas chapelinas de seda para senhoras, de diversas cores a 12$.

Cassas de cores bonitos padrões a 240 rs. o covado.

Cassas e organdys de cores a 280 rs. o covado.

Chitas de todas as qualidades e preços.

Muitissimas fazendas finas que se vendem por preços baratissimos para liquidar, dão-se amostra das fazendas.

Cortes de vestidos por metade de seu valor, na loja ao pé do arco de Santo Antonio.

Vendem-se cortes de phanthazia com babados por 10$000.

Ditos de lãa e seda com babados a 12$.

Ditos de tarlatana brancos bordados a seda a 10$000.

Ditos de cambraia e seda a 10$.

Manteletes de seda de cor com pequeno mofo a 5$000.

Camisinhas bordadas para senhora a 1$, 2$ e 3$000.

Enfeites de flor a 1$.

Velludilho com flores, covado 600 rs.

Dor de dentes.

Unico remedio para dor de dentes, vende-se no bazar da rua do Imperador a 500 rs. e a 1$ o frasquinho.

Coral.

Vendem-se fios de coral lapidado a 4$200 e 1$400, ditos de raiz a 1$, mantinhas dos ditos de duas voltas a 2$, e de tres voltas a 3$: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Flores.

Vendem-se ramos grandes de flores muito finas pelo baratissimo preço de 1$ cada um; a elles, antes que se acabem; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Lindos quadros.

Vendem-se ou trocam-se os lindos quadros com ricas estampas de santos das invocações Santo Antonio, S. Joaquim, Sant'Anna, S. José, N. S. do Carmo, e do Rosario, da Conceição, coração de Maria, coração de Jesus, S. Francisco de Assis e do Senhor morto a 10$; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Espelhos para cima de mesa.

Vendem-se espelhos com columnas de excellente vidro a 4$, assim como mais pequenos a 3$: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá numero 1 B.

Rival sem segundo

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem destinado acabar com certas e determinadas miudezas pelos preços abaixo declarados, e venham logo pois está acabando.

Caixas com agulhas francezas a........	120
Novellos de linha para marcar a 20 rs. e..	40
Ditas de linha de cores e muito grandes a	40
Carretel de linha, superior qualidade a..	30
Linha branca do gaz a 10 rs. e..........	20
Dita dita, a melhor que ha, novello grande	60
Pares de meias de cores para meninos a	120
Duzia de meias cruas muito superiores a	2$400
Dita de ditas ditas a........	2$000
Pares de meias de cores para meninos a	160
Linha em cartão Pedro V a........	20
Caixas com phosphoros de segurança a	160
Caixas de folhas com phosphoros (só a caixa val 100 rs.) a........	100
Duzia de phosphoros do gaz a........	240
Frascos d'agua de colonia superior a....	400
Ditos com cheiros muito finos a........	500
Duzia de meias muito finas para senhora	3$000
Caixas de apparelhos para meninos a 240 rs. e	500
Tranças de lãa e de linho sortidas a......	40
Sabonetes grandes e superiores a........	160
Groza de botões pequenos para calça a..	120
Groza de botões de louça a........	120
Varas de tramoia superior a 120 e........	160
Groza de pennas de aço a........	500
Carteiras muito superiores a........	500
Baralhos portuguezes a........	120
Tesouras muito finas para costura a....	400
Ditas para unhas a 240 e........	400
Baralhos para voltarete a 240 e........	320
Frascos de banha de urço a........	640
Frascos grandes de lavande ambreada, superior qualidade a........	800
Frascos de oleo de babosa a 320 e......	500
Frascos de danha muito fina a 240 e......	320
Agulheiros com agulhas a........	80

Acaba de chegar ao novo armazem DE BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacas de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finos a 4$500, 5$, 5$500 e a [illegible] de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$000 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 8$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de
Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

Cal de Lisboa.

Vende-se da ultima chegada, e de superior qualidade; no muito acreditado deposito da rua do Brum n. 66.

Fazendas baratissimas

N. 20---Rua da Imperatriz---N. 20

Duarte Borges da Silva faz sciente aos seus antigos e numerosos freguezes e ao publico que na sua loja rua da Imperatriz n. 20, acharão sempre o mais completo sortimento de fazendas de lei pelo menor preço possivel, pois está resolvido a não deixar de servir ao freguez que trouxer dinheiro, tem constantemente cobertas de lãa a 1$200, madapolão fino com 24 jardas a 4$800 a peça, chitas francezas a 240 e 280 rs. o covado, ditas estreitas padrões bonitos e côres fixas a 160 e 200 reis, lenços de cassa e de chita para meninos a 80, 120 e 160 réis, cassas francezas gostos inteiramente novos a 200 e 400 rs. o covado, organdys fazenda optima para vestidos na actualidade a 200 rs. o covado, casemiras inglezas fazenda especial para forro de carros a 1$600 rs. o covado que outr'ora se vendia a 2$, cortes de brim de linho a 2$, oleados com pinturas riquissimas e larguras de 6 e 8 palmos pelo diminuto preço de 2$ o covado, chales de merinó lisos e estampados a 3$ e 4$, cortes de cassa a 1$800 e 2$, cortes de casemira preta e de cores a 4$ e 5$, riscadinho de linho de algodão, ganga amarella e de cores a 160, 200, 240 e 320 rs. o covado, sortimento de fazendas de algodão para roupa de escravos, dito de pannos de linho, bramante de linho com 10 palmos de largura, pannos finos de diversas cores, cambraias lisas, ditas com salpicos, ditas listradas, bretanhas de linho e de algodão, tudo barato para apurar dinheiro na predita loja acima.

LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40---Rua do Queimado---40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.

Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.

Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Saias bordadas.

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.

Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

3$000 a peça.

Peças de cambraia lisa larga fina com 6 a 6 1/2 varas, é muito barato.

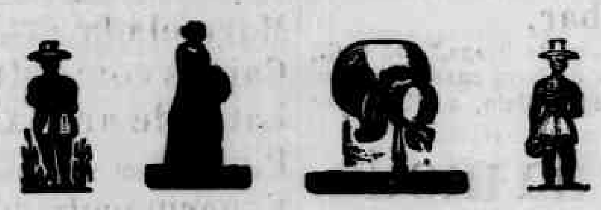
Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.



QUEM MENOS ANDA VOA.

Morra o Pavão e Arara

VIVA

A Encyclopedica

DE

GUIMARÃES & VILLAR.

Rua do Crespo numero 17.

Ninguem duvide vão ver as fazendas boas e baratas.

Cambraias da China para vestidos de senhoras, brancas bordadas com 9 varas a 7$ e 4$ a peça.
Organdys de cores fazenda finissima a 500 rs. o covado.
Cassas de côres fixas a 240 rs. o covado, só na Encyclopedica.
Manguitos bordados muito bonitos mangas a balão a 3$, só se vendo.
Tarlatana de 8 palmos de largura bordadas a 1$ o covado.
Chitas francezas muito finas a 260 e 280 rs. o covado.
Chapeos de palha de Italia ricamente enfeitados a 28$. [illegible]
Golinhas e punhos bordados com riquissimos botões a 2$, isso parece incrivel.

Só na Encyclopedica.

Balões de musselina com babados a 6$ cada um.
Cassas de cores lindissimos padrões a 280 rs. o covado.
Entremeios bordados e tiras estreitas bordadas por 2$ a peça.
Madapolões finos e entre finos a 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Riquissimos manteletes de seda bordados a 30$ e 35$.
Riquissimos manteletes de Gupour Noir a 35$ ultimo gosto de Paris.
Riquissimos vestidos brancos bordados a 7$, 20$ e 30$ cada um.
Riquissimos roupões de cambraia bordados a 30$ cada um.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo a	11$000	Seroulas de brim de linho a	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$500 e	2$300
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	2$500	Ditas de peito de linho a 6$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Camisas de meia a	1$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$ e	6$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$ e	4$500	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	1$000
Calças de ganga de cores a	3$000	Ditos de algodão	1$500
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 18$, 9$ e	8$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
		Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 12$ e	10$000

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, [illegible] como o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeu Francisco de Souza, n. 36.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Magnifico sortimento.

Sempre condescendente e prazenteiro com os freguezes que lhe trazem dinheiro, o proprietario deste grande estabelecimento continua a offerecer ao publico, por preços modicos e sempre inferiores aos de outro, o seu bello sortimento de calçado francez, inglez e brasileiro e: vejam

Homem.

Borzeguins Victor Emmanuel. . . .	10$000
» couro de porco. . . .	10$000
» lord Palmerston (bezerro) .	9$500
» diversos fabricantes (lustre)	9$000
» John Russell.	8$500
Sapatões Nantes (bateria inteira). .	5$500
» patente.	5$000
Sapatos trança (portuguezes). . . .	2$000
» » (francezes). . . .	1$500
» entrada baixa (sola e vira). .	5$500
» muito chique (uma sola). . .	3$000

Senhoras.

Borzeguins primor (Joly).	5$500
» brilhantina.	5$000
» gaspa alta.	5$000
» » baixa.	4$800
» 31, 32, 33, 34.	4$500
» de cores 32, 33, 34. . . .	4$000
Sapatos com salto (Joly).	3$200
» franceze fresquinhos. . . .	2$240
» 31, 32, 33 e 34 lustre. . .	1$000

E um rico sortimento de couro de lustre, bezerro francez, marroquim, sola, vaquetas, courinhos, fio, taixas etc., por menos do que qualquer outro pode vender.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO

DE

Fazendas e obras feitas.

NA

LOJA E ARMAZEM

DE

Góes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente emos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de cores muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos branco de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 3$500 e 3$, paletots pretos de merinó de [illegible] colletes pretos para luto a 7$, 8$ e 9$, [illegible] paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

NOVA

Exposição

DE

Candieiros a gaz.

Candieiros economicos..............	4$000
Candieiros economicos..............	5$000
Candieiros economicos..............	6$000
Candieiros economicos..............	8$000
Candieiros economicos..............	10$000
Candieiros economicos..............	12$000
Candieiros economicos..............	14$000
Candieiros economicos..............	16$000
Candieiros economicos..............	18$000
Candieiros economicos..............	20$000
Candieiros economicos..............	25$000
Candieiros economicos..............	30$000

Nesta mesma exposição se encontrarão todos os pertences para os mesmos candieiros, assim como um grande deposito de gaz conhecido verdadeiramente primeira qualidade, pelo preço mais barato que se pode encontrar neste mercado, um riquissimo e variado sortimento de quadros de phantasia, e de imagem, assim como tambem grande sortimento de quinquilharias, que por gosto se pode ver; na rua Nova n. 24.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Filó liso e tarlatana branca a 800 réis a vara.

Vende-se filó liso muito fino e [illegible] tambem tarlatana branca muito fina; tanto uma como outra são proprias para vestidos, não só para bailes como para assistir aos casamentos; andem antes que se acabe na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-fé.

Paletots baratissimos.

Paletots pretos de casemira a 15$, 18$ e 20$, ditos de casemira de côres a 8$, 9$, 12$, 16$, ditos de bombazina de cores 5$ 8$, ditos de merinó de cores a 2$, dit a de alpaca preta a 3$500 e 4$500, ditos os alpaca de cores e de lãa escura a 4$ e de ditos de alpaca preta para meninos a 4$500, ditos de muito bom brim setim a 5$500, ditos de brim pardo a 3$500; ditos pardos do mais fino bramante de puro linho com botões de madreperola a 5$. ditos de brim encorpado meia lona a 5$. ditos de brimzinho de linho de quadrinhos para meninos de 8 a 14 annos a 2$, ha casacas de panno fino preto e de cores, calças pretas de casemiras, colletes pretos e de cores de todas as qualidades e gostos, jaquetas e muitas outras obras feitas que se vendem por menos de seu custo, em consequencia da liquidação que se está procedendo, na loja n. 8 da rua do Cabugá, da extinta firma de Almeida & Burgos.

Ainda o pavão.

Vendem-se peças de cambraia de carocinhos, fazenda muito fina, com 17 varas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça, ditas com 8 3/4 varas a 4$, peças de ditas adamascadas e com uma vara de largura a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

— Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, vende-se:
Sellins, silhões, e arreios para carro ou cabriolet.
Rolhas de cortiça finissimas.
Lona e filéle.
Fio de vela.
Superiores tintas de todas as cores.

Balões para meninas.

Vendem-se balões para meninas, de todos os tamanhos, de madapolão e de mussulina a 3$ e a 4$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

— Vende-se café muido e puro a 360, assucar mascavado a 2$ a arroba, a retalho a 70 rs., sardinha de Nantes a 440, cerveja preta a 560, branca a 480, a verdadeira aguardente branca a 160 a garrafa, azeite de carrapato a 440, cognac a 1$200: na taberna dos Santos, rua do Cordoniz n. 1.

Roupas feitas baratissimas,

NO

armazem de fazendas e roupas feitas

DE

Raymundo C. Leite & Irmão,

N. 12—Rua da Imperatriz—N. 12.

Neste armazem que ora se acha bastante sortido de roupa feita de todas as qualidades, tanto para homem como para meninos, se estão vendendo as mesmas por baratissimos preços, como sejam: sobrecasacos de panno fino, obra inteiramente boa por ser feita a moderna a 25$000, ditos de panno superior, obra do melhor que se pode desejar a 30$000, palitós de casemira finos a 18$000, ditos saccos, obra de moderno gosto a 12$000, ditos de meia dita a 6$000, coletes de casemira de côres finas a 4$500, ditos de brim de côres e brancos a 2$500, calças de dito finos a 3$500, 4$000 e 5$000, paletós casacos de alpaca obra muito boa por ser de alpaca fina a 8$000, [illegible] são de casemira finissima a 26$000, camisas francezas peito de linho muito finas a 35$000 a duzia; havendo tambem muitas outras fazendas e obras feitas, as quaes todas se vendem por preços muito commodos.

Liquidação.

Na loja da rua do Livramento n. 19, vendem-se os seguintes calçados francezes:

Borzeguins para homem, de Nantes	8$000
Ditos para dito, francezes	6$000
Ditos para dito ditos	5$000
Ditos para senhora n. 32, 33 e 34	3$500
Sapatões de bezerro de Nantes	3$500
Ditos de dito de 1.ª qualidade	5$000
Ditos de dito caxiados de 2 solas	5$200
Sapatos de trança para homem e senhora	1$000
Ditos de tapete para homem feitos na terra	720
Sapatões de castor de trança	4$000

— Vende-se uma porção de chapeos de palha de Arscaty, tanto a retalho como em porção, barato que admira; na rua do Cordoniz n. 1.

Rua do Queimado n. 19,

Armazem de fazendas.
DE
SANTOS COELHO.

Chales de merinó estampados finos com listas e franjas de seda a 9$.
Toalhas de fustão a 500 rs. cada uma.
Gravatinhas de cassa muito lindas para homem e meninas pelo baratissimo preço de 100 rs. cada uma.
Chales de merinó lisos de todas as cores.
Cortes de phantazia de seda pelo barato preço de 8$.
Cobertas de chita gosto chinez a 4$800.
Lençoes de panno de linho a 1$900.
Ditos de bramante grandes a 3$300.
Vestuarios de seda para meninos e meninas a 8$000.
Cortes de casemira finas a 4$500.
Capellas brancas para noiva a 5$.
Bramante de linho com 10 palmos a 2$ a vara.
Sortimento de balões para senhora e meninas.
Bramante de algodão com 10 palmos de largo a 1$280 a vara.

Um rico carro.

Vende-se um rico e elegante carro mui bellamente preparado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS
LUSO-BRASILEIRO
DE
CASTILHO
Para 1862.

Vende-se na livraria economica junto do arco de Santo Antonio.

Para bailes e casamentos.

Na rua do Crespo esquina da rua do Imperador n. 7, vende-se enfeites a turca para bailes e casamentos o melhor que se tem visto até hoje.

— Na rua do Mondego, casa n. 2, tem para vender sementes de hortaliça novas, chegadas de Lisboa pelo ultimo vapor, sendo, couve repolhuda, dita flor, nabo, cabeça grande, alfaces, rabanos de duas qualidades, cenoulas, apoleas, salsa, tomates grandes, mostarda, [illegible], feijão, carrapato e alface arrendada.

Feijão de corda

no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Saias a 3,200.

Vendem-se saias [illegible] largura [illegible] dez patacas cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Admiravel pechincha
na loja do pavão.

Admiravel pechincha, na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva; vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com 2 babados a 4$500, ditos de avental a 3$500, ditos de duas saias a 3$500, ditos de cambraia branca muito fina com babados e duas saias a 4$, ditos brancos, cambraia de seda, com babados a 6$, ditos de phantazia com babados de varias cores a 8$000.

Pentes.

Vende-se os lindos pentes tanto de tartaruga como de massa para atar cabello, assim como de borracha para menina segurar cabello e desembaraçar e de outras muitas qualidades que se vende por preços baratissimos.

Brinquedos proprios para meninos.

Vendem-se os lindos bonecos com corda que anda uma milha por ora, assim como de outras muitas qualidades.

Bandeijas

Vendem-se bandeijas de todos os tamanhos por preços que admira para acabar, assim como para copos a 200 rs. e a 2$ a duzia.

Capellas para noivas.

Vendem-se lindas capellas brancas muito proprias para casamento que se vende por 5$ e 6$ e muito fina a 10$, assim como bicos e fitas, franjas e outros muitos mais objectos que se tornaria enfadonho annunciar que se affiança vender o mais barato que for possivel por se querer liquidar: tudo isto só na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B.

Taixas.

Reducção em preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga, Son & C., na rua da Moeda, taixas de ferro cuado, do mui acreditado fabricante Edevin Maio, a 110 rs. por libra.

Gravatas da moda.

Vendem-se gravatinhas estreitas muito superiores, tanto pretas como de cores, pelo baratissimo preço de 1$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé,

Fabrica do Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Rua Nova n. 56.
Garibaldi.

Joaquim Ferreira da Costa, partecipa ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes tanto da praça como do mato, que acaba de receber de Paris pelo ultimo [illegible] uma nova factura de chapéos de senhora e meninas, [illegible] tambem se encontrará um completo sortimento de chapeos para homem, de feltro copa baixa e altos, de lontra, francezes, tamberlik, castor branco prova d'agua, ditos para a festa que são frescos na cabeça e na bolsa, e tambem para os religiosos franciscanos, chegados ultimamente de Lisboa. No mesmo estabelecimento acha-se um completo sortimento de fumo da Bahia que se vende por atacado e aretalho, um bom sortimento de charutos como seja Havana, manilha e os afamados flor do Brasil, suspiros apraziveis, regalia imperial, guanabaras, parisienses, e todos os charutos do afamado autor Simss, e Candido Ferreira Jorge.

Ouçam?

Toucas de filó e seda enfeitadas para crianças a 400 e 500 rs., e ligas de seda elasticas a 240 e 320, é pechincha: na loja das tres estrellas, rua larga do Rosario n. 33.

Via ferrea!

Saccos de encerado preto com fechadura proprios para viagem a 1$500: na loja das tres estrellas, rua larga do Rosario n. 33.

O bazar da rua Direita loja n. 103.

Vende-se os seguintes objectos para acabar: mangas com flores o par a 4$500, jarros para flores a 2$500, 4$, 5$, 6$, 8$, 10$ e 20$, franjas de cortinado brancas e de cores a peça a 3$ e de borlota a 3$500, estojos com navalhas muito finas a 6$, 10$, 25$ e 30$, cartões de corxetes francezes a 40 rs. o cartão, sapatinhos de lã para criança a 240 e 400 rs. o par, masses de aljofares de cores a 440 rs., meias pretas para senhora a 240 rs. o par, de cores para homens a 240 rs., mantas finas a duzia a 2$600, quadros com musica e figuras a 14$ e 25$, linhas de marcar azul e encarnada a 20 rs. e em caixa a 240 rs., luvas enfeitadas para senhora a 1$800 o par, ligas a 1$ e de Escocia imitando seda a 800 rs. tanto brancas como de cores e de pellica com um pequeno toque de mofo a 500 rs., chapeos para meninos proprios para se baptisarem a 4$, bonets de palhinha a 2$, de panno para homem a 1$, e de meninos de velludo a 500 rs., tesouras finas para aparar unhas e costuras a 240 rs. e em duzia a 2$, canivetes para aparar penas a 100 rs., tinteiros de porcelana com campainha a 3$500 e 4$500 e sem campainha de diversos preços e outras muitas cousas, assim como muitos calungas para enfeites de mesa.

Luvas de pellica de Jouvin

Na rua da Cadeia do Recife n. 55, em casa de Figueiredo & Irmão, chegadas pelo ultimo paquete,

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

— Vende-se um cabriolet com os competentes arreios, tudo novo, e um excellente cavallo para o mesmo; quem o quizer ver e comprar, dirija-se a rua do Apollo, armazem n. 14, que achará com quem tratar.

— Vende-se [illegible] do sertão muito gorda a 320 a libra, linguiças de dito a 320 a libra, vinho hespanhol e de Figueira a 400 rs. a garrafa, em canadas a 3$: no Recife, rua da Senzala Velha n. 108, quina do becco Largo.

— Vende-se em casa de Adamson, Howie & C. rua do Trapiche Novo n. 42, biscoitos inglezes [illegible]

PROGRESSISTA
36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36.
PROGRESSIVO
9 largo do Carmo 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e o segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados, como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a primeira vez, afim de experimentar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos, abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades de nossos generos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em porção a 750, recommenda-se aos apreciadores deste genero que mandem ao menos experimentar, certos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.
Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$000 e a 400 rs. a libra e caixa de uma arroba a 7$000.
Espermacete superior a 720 rs. em caixa e a 740 rs. a libra.
Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.
Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino. genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secca, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600
Café do Rio o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Cominho e erva doce os mais novos que ha no mercado a 800 a libra do cominho e a 400 rs. a erva doce.
Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.
Figos novos em caixinhas de 4, 6, e 8 libras proprios para mimos, por serem muito bem enfeitados de 1$500 a 4$ e a 400 rs. a libra.
Cervejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ [illegible]
Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.
Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 2$000 as de Lisboa.
Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 160 rs. a libra e 5$000 por arroba.
A lém dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Madapolão
da arara.

Vendem-se peças de madapolão, panno enfestado a 3$, peças de cambraia de salpicos a 2$ e 3$, peças de cambraia branca a 1$800, 2$500 e 3$, ditas para cortinado a 3$, cortes de vestidos de phantazia com 22 covados por 12$, cortes de cassas francezas com 7 barras por 2$500, ditos de tarlatana a 2$500, ditos de cambraia de babados a 3$, cortes de chitas finas com 13 covados para vestidos por 2$500, ditos de riscado chinez por 2$600, cortes de filó de linho o 2$500, de cores para vestidos: na rua da Imperatriz, loja armazenada da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes, aonde se acha a noite um relogio com letras de cores em que diz arara n. 56.

— Vendem-se umas caldeiras de folha, e uma porção de fôrmas para fazer velas a 500 rs. a duzia; na rua do Mondego n. 61.

— Arreios de sola franceza e metal principe para 2 cavallos; vende-se por preço razoavel; na rua do Hospicio n. 37.

Sobrado.

Vende-se a quarta parte do sobrado de dous andares na rua do Padre Floriano n. 21, tendo o mesmo comprador preferencia a outra parte por tambem querer vender; a tratar na rua do Queimado n. 52, loja.

Attenção.

Vende-se o verdadeiro chá matte em pó e em folha, está queimando a 200 e 240 rs., só Santos & C., rua do Cordoniz n. 1.

— Vende-se verdadeira vela de carnaúba refinada a 440, sal refinado a 320 a cuia, verdadeiro fumo de lata a 600 rs., paiaço a 160: só Santos & C., rua do Cordoniz n. 1.

Loja de marmore

Novidades despachadas para liquidação.
Para o bello sexo.

Mantós de cachemira gosto almirante Bruat a 20$.
Mantilhas de cachemira gosto princeza Clotilde a 15$.
Rondós de cachemira gosto Lady Macdonald a 20$.
Ditos de dita gosto condeça de Jocelyn a 20$.
Casacos de dita gosto rainha Victoria a 20$.
Ditos de dita gosto imperatriz Eugenia a 20$.

Attenção.

Novo modelo de candieiros [illegible], e grande variedade de utencilios para cozinha [illegible] loja de ferragem n. 38, por baixo do sobrado [illegible]

Mantas de retroz para gravatas.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas, tanto pretas como de cores a 500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Na rua do Queimado n. 10, loja nova de 4 portas, vendem-se as seguintes fazendas de apurado gosto, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Ricos cortes de cambraia branca bordados a 20, 25 e 30$.
Ditos de seda de cor a áquila a 80 e 90$.
Ditos pretos bordados a velludo a 60, 70, 80 e 90$000.
Ditos de seda de cores a 20, 25 e 30$.
Ditos de dita preta a 20 e 30$.
Ditos de barege com babados a 15 e 20$.
Riquissimas capinhas de velludo bordadas com mangas a 60, 70, 80 e 100$.
Lenços de linho bordados a 3, 4, 5 e 6$.
Ditos de dito lisos, duzia a 6, 7 e 8$.
Ditos de cassa com bico, um a 120, 200 e 240 réis
Mantas de grosdenaple abertas á renda, uma a 3$000.
Chapeos de palha para senhora, um a 8 e 10$.
Ditos de pellica á Garibaldi, um 15$.
Chapeos de sol de seda para senhora, um 4$.
Riquissimos cintos dourados a 3, 4 e 5$.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá em grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja, larangeiras, coqueiros, etc., etc., e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso; a tratar na rua do Sebo n. 20.

Pechinchas
na loja da arara.

Vende-se filó de linho de cores para vestidos a 240 o covado, riscados finos para vestidos de 4 palmos de largura a 260 o covado, crinolina de cores para vestidos com 4 palmos de largura a 400 rs. o covado, lãazinhas chinezas para vestidos a 400 rs. o covado, sedinhas de quadros a 640 o covado, cassas de salpicos a 200 rs. o covado, chitas para vestidos a 160, 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 220, 240, 260 e 280 o covado, popelina de cor para vestidos a 800 rs. o covado, saia balão de 20 a 40 arcos a 3$ a 8$500, de todas as fazendas se dão as amostras, deixando penhor na rua da Imperatriz, loja da arara de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

Por baixo da boneca.
Rua do Queimado n. 6.

Vendem-se [illegible] bordados muito finos para [illegible] e bordados para [illegible] a 1$.

Enfeites a turca.

Chegaram no ultimo navio vindo de França, enfeites para cabeça ao gosto turco, proprios para bailes e casamentos o melhor e de mais gosto que se tem visto: na rua do Crespo n. 7, esquina da rua do Imperador loja de fazendas finas de Guimarães & Lima.

Liquidação
NA
Loja de marmore.

Na loja de marmore vende-se para liquidação por preços muito barato, um variado sortimento de fazendas de modas para senhoras, roupa feita para homem e vestimentas para meninos e bem assim quadros a oleo para decoração de salas e capellas.

A ultima hora.

Acaba de chegar á loja de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, aonde tem o pavão pintado do lado de fora, as fazendas seguintes:

Ricos cortes de tarlatana bordados a seda por 12$000.
Camisinhas com gollinhas bordadas e tambem manguitos, fazenda de muito gosto, que sempre se vendeu por 10$, vende-se pelo baratissimo preço de 5$.
Ditas, gollinhas e manguitos bordados muito finos a 2$.
Ditas, ditas ditos ditos a 1$500.
Gollinhas bordadas com traspasso a 1$.
Ditas muito finas sem ser de traspasso a 640.
Ditas ditas dito a 500 rs.
Manguitos de cambraia bordados a 1$.
Ditos de dita ditos a 800 rs.
Ricos chapeos de sol para senhora a 4$.
Lenços de cambraia de linho bordados para senhora a 2$.
Ditos de dita dito muito finos a 2$500.
Chales de merinó preto franja de retroz a 5$.
Mantas de filó preto para senhora a 4$.

Para acabar.

Cortes de cassa franceza de 2 saias e 3 folhos, com 12 e 13 varas a 3$500 e 4$, lindos cortes de lila para vestido com 24 covados a 5$, peça de cambraia lisa com 8 e 9 jardas a 2$500, 3$000 e 3$500, chita larga franceza, covado a 200 rs., cassas escuras francezas, covado a 240: a ellas, que em vista da reducção em preço, pouco pode durar: na rua do Queimado n. [illegible].

A quem convier.

Vende-se a loja de louça [illegible] na rua da Cadeia do Recife n. 5, [illegible] afreguezada e [illegible]: quem pretender, dirija-se a mesma.

Bonitas caixinhas com visperas para entretenimento.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca bonitas caixinhas de madeira [illegible] envernisadas com visperas, tendo 26 cartas, uma pedra numerada por ambos os lados, o melhor que é possivel em tal genero, e custa cada uma caixinha 3$, e outras cobertas de marroquim, e a chineza, e outras qualidades a 2$, 1$500 e 1$; o tempo é proprio, e por isso dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que serão bem servidos.

Figas de coral.

A loja d'aguia branca recebeu uma pequena quantidade de bonitas e bem acabadas figas de coral, proprias para enfeites de crianças, de relogios, e mesmo para as voltas do coral, e as está vendendo a 1$500 cada uma; quem se demorar não as achará mais em dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado numero 16, unica parte que as tem.

Preciosos
extractos para lenços.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, finos e preciosos extractos de novos e escolhidos cheiros como bem sejam, imperatriz, D. Januaria, D. Francisca, marechal Bruquet Real, dito favori, dito dos Alpes, dito de Trianon, etc., etc., não esquecendo porém o estimavel extracto de sandalo. Já se sabe, os freguezes que munidos de dinheiro dirigirem-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, acharão barateza, agrado e sinceridade.

Oleo e banha philocome
e outras qualidades.

A loja d'aguia branca acaba de despachar um novo e bello sortimento de oleo e banha philocome e outras superiores qualidades, inclusive a estimada e procurada banha em copos grandes, cuja excellente qualidade é já bem conhecida, assim como a verdadeira transparente; quem quizer se prover do bom é mandar ou ir á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido; advertindo, porém, que os frascos vão todos marcados com o rotulo de dita loja.

Aspas largas
para saias balão.

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello sortimento de mui bem tecidas aspas para balão, e as está vendendo baratamente a 160, 180 e 200 rs. a vara; quem precisar é dirigir-se com dinheiro á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que será bem servido.

Já chegaram

as interessantes estampas, a morte do justo, e a morte do peccador.

Da loja d'aguia branca avisa-se aos senhores reverendos e outras pessoas que haviam encommendado essas interessantes estampas, que ellas acabam de chegar, e quem mais as quizer possuir é dirigir-se logo á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, pois que a quantidade é pequena, e por agora ainda se venderão a 2$000 cada uma.

BELLO
sortimento de enfeites de flores para casamentos e bailes.

A loja d'aguia branca acaba de despachar um lindo sortimento de enfeites que de sua propria encommenda mandou vir para casamentos e bailes, e sem medo de errar, pode-se dizer que são os mais parfeitos e delicados que até agora tem vindo, e essa verdade será conhecida por aquellas pessoas que sabem apreciar o bom: apesar de tudo vendem-se baratos em proporção a perfeição delles, sendo a dinheiro á vista 12$, 14$ e 16$, isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

A loja d'aguia branca

recebeu tambem novas luvas de fina pellica, enfeitadas, para casamentos, assim como lindas capellas. A commodidade dos preços já é bem conhecida por seus bons freguezes, e será mais por aquellas pessoas que de novo o quizerem ser da dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado numero 16.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditos de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

— Vende-se por preço muito commodo uma toalha de labyrintho toda aberta de estrellas e ésses: na taberna da rua das Cruzes n. 22.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Superiores tiras bordadas.

Na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22 se encontrará um bonito sortimento de superiores tiras ricamente bordadas que se vendem pelo barato preço de 3$000 4$000 e 5$000 réis a peça, advertindo-se que ha mais [illegible] na rua do Queimado n. 22 loja da Boa-fé.

Meias [illegible]

[illegible] na rua do Queimado n. [illegible], na loja da boa fé.

PROGRESSO.

8 Largo da Penha 8

Francisco Fernandes Duarte, proprietario deste

armazem de molhados, partecipa aos seus freguezes, assim como aos senhores da praça, de engenho e lavradores que d'ora em vante quizerem-se afreguezar neste estabelecimento, que se acha com um completo sortimento de generos os mais novos que ha no mercado e por serem a maior parte delles vindos de conta propria, está portanto resolvido a vende-los por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, afiançando a boa qualidade e acondicionamento, assim como servir os portadores menos praticos tão bem, como se os senhores viessem pessoalmente, para o que não se poupará o proprietario em prestar toda attenção, afim de continuarem a mandar comprar suas encommendas, sertos de que, toda e qualquer encommenda comprada neste estabelecimento acompanhará uma conta impressa com o mesmo titulo de armazem Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 1$000 rs. a libra, vende-se por este preço unicamente pela grande porção que tem e se for em barril se fará abatimento

Manteiga franceza a 640 rs. a libra e em barril a 560 rs.

Chá pérola hysson e preto os melhores que ha no mercado a 2$800, 2$600 e 1$600, afiança-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$600, e os do vapor passado a 2$400.

Figos de commodre os mais novos que ha no mercado em ceirinhas pequenas a 80 rs., ditas de 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.

Prezunto de fiambre inglez a 700 rs. a libra.

Prezunto de lamego a 480 rs. a libra inteiro a 440 rs.

Sevada a mais nova que ha no mercado a 160 rs. a libra, e em arroba a 4$500.

Espermasete a 760 rs. a libra, em caixa a 740 rs.

Latas com bolaxinha de seda de deferente qualidades a 1$400

Latas com peixe em posta de muitas qualidades a 1$400.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. o barril, a retalho a 320 rs. a garrafa.

Doce de Alperche em lattas de 2 libras por 1$200.

Corintas para podim a 800 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, em barril a 440 rs.

Maça de tomate a mais nova do mercado a 900 rs., e em lattas de 2 libra por 1$700

Paios de lombo a primeira vez que vieram a este mercado a 640 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Palitos de dente lixados com 20 macinhos por 200 rs.

Chocolate francez a 1$200 rs. a libra, ditto portuguez a 800 rs.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$000 rs. a libra.

Vinhos em pipa de 500, 560 e 640 rs. a garrafa, em canadas a 3$500 4$000 4$500.

Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ a duzia, e em garrafa a 500 rs.

Estrellinha para sopa a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra.

Vinho do Porto engarrafado, Porto fino, Porto, Feitoria e duque do Porto a 1$200, Carcavellos, Muscatel e Bordeaux a 1$ a garrafa, e em caixa de uma duzia se fará abatimento

Alpista o mais novo e limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra e em arroba a 5$.

Ervilhas francezas as melhores que se podem desejar em meias latas a 500 rs., ditas inteiras a 640 rs.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Miolo de amendoa a 800 rs. a libra, dita com casca a 480 rs.

Nozes muito novas a 120 rs. a libra.

Castanhas piladas a 240 rs. a libra.

Café muito superior a 240 rs. a libra, e a 7$ a arroba.

Arroz do Maranhão a 3$ em arroba, e em libra a 100 rs.

Fumo americano a 1$ a libra, se for em porção se fará abatimento.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagù muito novo a 320 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.

Farinha do Maranhão a mais nova a 160 rs. a libra.

Toucinho inglez a 200 rs. a libra.

Passas em caixinhas de 8 libras a 2$500 cada uma.

Independente dos generos mencionados encontrará o respeitavel publico tudo quanto procurar tendente a molhados.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PROMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, EM TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo do sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comizões.

Hemorrohidas. — Pomada que as cura em 3 dias.

O *deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza*, n. 36.

Bom e barato

Só no Torrador

23 Largo do Terço 23.

Quem duvidar venha venha ver: manteiga ingleza flôr a 900 e a 800 a libra, franceza da melhor que se pode desejar neste genero a 640 e 600 rs. a libra, assim como se torram outros muitos generos pertencentes a molhados !!!! a dinheiro a vista.

Pechincha sem igual.

A 160 rs.

Sinturões de seda e lãa para homens e meninos; na rua do Crespo n. 18.

Pede-se toda attenção.

Sò na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B., tem para vender ricos espelhos com moldura dourada ou preta proprios para salas, que á vista dos compradores não deixará de agradar pelo excellente vidro que tem e se vende por preço muito commodo.

Attençaõ

Vende-se uma taberna na rua da Praia com poucos fundos, propria para principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel, loja de louça n. 55.

Veuda de loja.

Vende-se a muito acreditada loja de miudezas sita na rua da Imperatriz n. 39, sendo esta em uma das melhores localidades, muito propria para qualquer principiante, por vender-se com o sortimento, de forma que o novo comprador nada precisará comprar; vende-se a prazo, conforme se convencionar: a tratar na mesma rua n. 46, loja.

Chegou a apreciavel agua balsamica para a bocca e dentes

A loja d'aguia branca acaba de receber uma nova remessa da mui proveitosa e procurada agua balsamica para a bocca e dentes. O bom resultado de tal agua já não soffre duvida como é sabido pelas immensas pessoas que a compraram, e que sentiam a falta della, e as que de novo comprarem acharão que o uso della faz conservar os dentes sãos, livrando-os da carie, fortalecer as gengivas e tirar o máo halito da bocca, dando á mesma agradavel aroma podendo-se mesmo usar della não só pela manhãa como a qualquer hora, e com acerto depois do fumar para tirar o cheiro do fumo, ou quando se tenha de sahir para ter-se a bocca aromatica: para isso, porém, bastam algumas gotas della em agua pura. O proveito d'agua balsamica ainda chega a mais, ella serve com acerto e promptidão para acabar a dor de dentes, ensopando-se nella um bocado de algodão e deitando-o no buraco do dente, este adormece e em pouco desapparece a dor. Para se obter um frasco de tão proveitosa e apreciavel agua balsamica, é dirigir-se com 1$ á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, unica parte onde ella se vende. Adverte-se que os frascos vão marcados com o rotulo da dita loja.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife— no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 56: mesmo amarello, castanho, preto e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnaúba simples com mistura alguma, como se da composição.

Chapeos para senhora.

Ricos chapeos de séda e de velludo para senhora, pelo baratissimo preço de 15$ e 16$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Sementes de hortaliça.

Vindas pelo ultimo vapor inglez: na rua da Cadeia loja de ferragens, de Vidal & Santos.

Liquidação de calçado francez, rua da Imperatriz n. 16.

Vende-se calçado francez para senhoras, meninos e meninas por todo e qualquer preço, em razão dos proprietarios deste estabelecimento, terem de sortir novamente para a festa e quererem acabar com todo o calçado que no mesmo estabelecimento existir; assim como pedem mui respeitosamente aos seus devedores o obsequio de virem pegar as importancias de seus debitos, visto que do 1º de novembro proximo futuro em diante serão entregue todas as contas a um solicitador afim de as receber como julgar conveniente; fazemos portanto o presente annuncio, afim de que não haja como houve quem se queixasse do meio que empregamos para esse fim.

Relogios baratos.

Na rua Nova n. 21, ha grande porção de relogios follados, dourados e de ouro, patentes e orizontaes, suissos e inglezes, os quaes serão vendidos pelos preços da factura. Cada relogio levará um recibo em que se responsabilisa pelo regulamento durante seis mezes.

Vendem-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas de immortal para 2 de novembro se botar no cemiterio publico, com os nomes seguintes:

Minha esposa.
Meu esposo.
Minha mãi.
Meu pai.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Eterna amizade.
Saudades sempre vivas.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas uglezes, fio de vela, chicote para carros, a montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e de ... patente inglez.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e peque nos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

— N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Vende-se

Um estabelecimento nesta praça em uma das melhores ruas de commercio, contendo para mais de vinte contos de mercadorias, sendo uma terça parte de seu valor a vista e duas partes em prazos convencionados, com garantia: a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

— Vende-se caixinhas de charutos a 800 rs. e 1$600, os verdadeiros quiris proprios para empresas, arroz pilado a 100 rs., em arroba faz-se abatimento; só o Santos na rua do Cordoniz numero 1.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rorn Rooker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e branca se marretel s do melhor fabricante de Inglaterra as quaes se vendem por preços mui razoaveis

Ricos córtes de medina de seda.

A loja da Boa-Fé na rua do Queimado numero 22, acaba de receber ricos cortes de vestido de medina de seda de lindos padrões, é a fazenda mais fina, mais nova e mais bonita que ha no mercado, cada córte tem 20 e 21 covados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 25$000 o córte; as senhoras de bom gosto que tiverem de assistir a bailes e a casamentos, se quizerem levar um vestido da ultima moda é mandarem ver na mencionada loja da Boa-Fé, na rua do Queimado n. 22.

Saccos a 2$000.

Vendem-se muito superiores saccos com chave proprios para viagem, pelo baratissimo preço de 2$ cada um para acabar: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Aviso aos nacionaes e estrangeiros.

Chegaram os afamados filtradores inglezes de patente, proprios para purificar agua, vendem-se baratos, a são poucos: na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

160$000.

Vende-se por 160$ 12 cadeiras, 1 sofá e 2 bancas de abrir, tudo de jacarandá, e em bom estado; trata-se na rua da Cadeia n. 49.

Lenços de cambraia com padrões de seda a 2$500 a peça.

Na loja d'aguia branca tambem se vende mui bonitos e finos lenços de cambraia imitando seda, isso pelo baratissimo preço de 2$500 a peça de 10 lenços. E' essa uma das pechinchas que custa apparecer, e quando assim é approveitar-se da occasião, porque elles servem tanto para algibeira como para meninos, e quem os vir na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, terá vontade de comprar mais de uma peça, tal é a bondade delles.

— Vendem-se saccos com milho novo; no armazem da rua da Senzala Velha n. 144, com o fundo para o novo caes de Apollo.

As melhores machinas de cozer dos mais afamados autores de New-York: vendem-se unicamente no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, numero 12, rua da Imperatriz.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Lenços brancos.

Vendem-se lenços brancos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Novidades do pavão.

A loja de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, acaba de chegar um novo e variado sortimento de fazendas, que vendem por preços que faz admirar, como sejam:

Um bonito sortimento de cassas suissas a imitação de sedas de quadrinhos, que se vendem pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

Brilhantina a 240 rs.

Vende-se brilhantina com quadrinhos de côr para vestidos e roupas de meninos a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Organdys a 280 rs.

Vende-se cassa de organdys de padrões muito bonitos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas francezas muito miudinhas, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca, e está se acabando a doze vintens: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Gurgurão a 400 rs.

Vende-se gurgurão miudinho proprio para vestidos e capas para senhoras e para roupas de meninos, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Lãas a 400 rs

Vendem-se lãazinhas enfestadas para vestidos, fazenda de muito bom gosto, pelo diminuto preço de cruzado o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Com barras e babados.

Vende-se finissimos cortes de cambraias para vestidos, com barras e de babados, pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas a 200 rs.

Vendem-se cassas com salpicos graudos a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60 loja do pavão.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de côres fazenda muito bonito a 240 rs. o covado: na loja da rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sedas a covado.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado a 1$500, 1$600 e 1$800, dito azul cor de rosa e cor de cana a 2$000 o covado, sedas brancas lavradas para vestidos de noiva a 2$240 e 2$400 o covado, dita preta lavrada a 1$400, chamalote preto a 2$000 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Enfeites a 2$.

Vendem-se enfeites de muito bom gosto para senhoras a 2$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Enfeites a 640 rs.

Vendem-se enfeites de freco proprios para meninas e tambem para senhora a 640 rs.: na rua Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chapéos para senhora.

Vendem-se chapéos para senhoras, sendo muito bem enfeitados e os mais modernos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 10$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Velludo a 2$400.

Vendem-se velludos preto, côr de café, azul ferrete, e verde-escuro, proprios para vestidos de senhora e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, assim como tem muitas outras fazendas que se tornaria enfadonho de se mencionar, todas vendendo-se mais barato que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva, aonde se acha collocado uma taboleta com um PAVÃO pintado e de noite uma luz em que diz — o PAVÃO.

O rival, sem segundo, na rua do Queimado n. 55 defronte do sobrado novo, está vendendo tudo bom e baratissimo, pois já tem dado provas de suas boas fazendas, e por preços que admiram, a saber;

Canivete para aparar penna a	80
Ditos com 2 folhas muito finos a	320
Frascos de macaçá perola muito fino a	200
Dito de oleo muito fino a	100
Trança de lãa com 10 varas, bonitas cores a	200
Franjas de lãa com 10 varas, bonitas cores a	800
Sapatos de trança de algodão a	1$000
Ditos de dita de lãa a	1$280
Caixas com iscas para charutos a	40
Cartas de alfinetes sortidos francezes a	100
Caixas de ditos ditos a 80 rs. e	200
Escovas para limpar dentes muito finas 200 rs. e	400
Duzia de facas e garfos, cabo preto a	3$500
Massos com grampas muito boas a	40
Cartões com colchetes a	20
Ditos com ditos de superior qualidade a	40
Dedaes de aço para senhora a	100
Sabonetes muito grandes a	200
Apitos de chumbo para criança a	20
Rialejo para meninos a 40 rs. e	100
Enfiadores para vestidos, muito grandes a 60 rs. e	80
Sapatinhos de lãa para meninos a	400

Ainda tem uma variedade de miudezas que seria enfadonho menciona-las, pois só á vista é que se pode apreciar as qualidades e os preços.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta tipographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Tinta azul que fica preta.

A loja d'aguia branca recebeu nova remessa dessa excellente tinta azul que fica preta, e continúa a vender os boiões a 500 rs.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

VENDE-SE BARATO.

Superiores capas compridas de gorgurão preto, manteletes modernos, talmas de croxe, e chapeos de palha.

Vestidos de seda moderno de cambraia bordados, ditos de phantasia.

Sedinhas de quadros, grosdenaples de cor, moreantique em covado.

Cambraias de cores modernas, ditas de listras fingindo seda.

Sintos, leques, gollinhas e punhos para roupão, espartilhos modernos e pentes de tartaruga.

Saias balão de todas as qualidades, camisas para senhoras, ditas para meninos, chapeos para senhora.

Tarlatana, filó, musselina, diamantina e lãazinha de cor.

Pulceiras de sandalo, luvas de pellica e chapeos para senhoras.

PARA ACABAR

Colxas de lã e seda proprias para camas ou coberta de piano a 5$.

Paletots de casemira a 10$, ditos de alpaca preta a 5$: rua da Cadeia loja ...

Vinho do Porto.

Marques, Barros & C. tem para vender superior vinho do Porto, em caixas de duzia.

— Vende-se o verdadeiro vinho de Lisboa a 500 rs. a garrafa, vinagre a 200 e 280 rs., e só de Lisboa, frascos de genebra a 600 rs., que pechincha, vinho do Porto a 1$; só na taberna de Santos & C., rua do Cordoniz n. 1.

Nova california

DE

Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200, chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 240 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

Para os bailes e theatros.

Riquissimos cintos dourados com lindas fivelas tambem douradas e esmaltadas, e com ricas pontas para cahirem sobre os vestidos, muito proprios para as senhoras que tiverem de ir aos bailes e theatros; vendem-se pelo baratissimo preço de 4$, 5$ e 6$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vende-se chapeos de castor branco rapado a 6$.
Chapelinas de seda para senhora a 8$.
Chapeos de palha para senhora a Travista a 10$.
Ditos de pellica a Garibaldi a 14$ e 15$.
Camisas para senhora a 3$.

Bengalas finas a 1$000.

Vendem-se bengalas com castões de muito gosto pelo baratissimo preço de 1$ e 1$200: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

PAPEL.

Vende-se papel de quadrinhos muito superior qualidade a 4$500 a resma, dito de peso porcelina e muito superior a 3$500, dito grave proprio para secretaria a 5$, e de outras mais qualidades, que se vende muito em conta: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Para forro de salas.

Vende-se papel para forro de salas ou gabinetes, pelo baratissimo preço de 1$ a peça com 12 ou 14 covados para liquidar: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

— Vende-se uma mulatinha de 18 annos com algumas habilidades; em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 20.

Aos amigos

DO

AUGMENTO,

no Progressivo e Progressista no largo do Carmo n. 9 e rua das Cruzes n. 36.

Manteiga ingleza flor.

Especialmente escolhida a 800 rs. a libra e a 750 em barris, tambem tem figos em caixinhas de 4, 8 e 16 libras de 3$ a 7$, e 400 rs. a libra.

Ricos enfeites para senhora.

Na loja da aguia de ouro rua do Cabuga' n. 1 B.

Receberam de sua propria encommenda os lindos enfeites tanto para senhora como para menina que se vende por baratissimo preço sendo a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, palhinha a 9$, tudo isto muito baratissimo porque se quer liquidar, pede-se os compradores que cheguem antes que se acabem: só na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B.

Cascarrilhas para enfeites de vestidos.

Só na loja da aguia de ouro da rua do Cabugá n. 1 B, e que receberam um completo sortimento de cascarrilha das mais lindas cores que é possivel para enfeitar vestidos ou ropãozinhos de criança que só a vista se poderá fazer o preço.

Chapelinas para senhora a 12$

Na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B., tem para vender chapelinas de muito gosto pelo baratissimo preço para acabar de 12$ a 14$.

Aço para balão a 120 rs. a vara.

Só na loja da aguia de ouro rua do Cabugá n. 1 B.

Receberam grande sortimento de asteas de todas as larguras para concertar ou fazer balões para meninas e senhoras que se vende pelo baratissimo preço de 120 rs. a vara e a peça com 45 varas a 4$500.

O melhor gosto.

Chapeos de palha muito fina enfeitados a travista a 12$ e 14$, chales de touquim a 12, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45 50$, enfeites de retroz e outras muitas fazendas do melhor gosto possivel e por baratissimos preços: na rua do Queimado loja de 4 portas de Ferrão & Maia.

A 280 rs. o covado

de cassas francezas de muito bonitos padrões com 4 palmos de largura, é pechincha. na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Loja de marmore.

Vende-se para liquidação casemiras inglezas de uma só côr proprias para for...

Loja de marmore.

... inglezas para homem a 3$ a duzia.

Loja de marmore.

Vende-se para liquidação mantas pretas lavradas de filó a 2$.

Aviso

Ao respeitavel corpo academico e a rapazeada em geral

A encyclopedica ainda vive.

LOJA DE

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo numero 17.

Vendem barato e baratissimo: camisas inglezas muito finas, seroulas, meias, chapeos, palitots, sobrecasacos, paletots de brins, gravatas, calçado Melié, lenços e finalmente vendem a bella perfumaria. Os proprietarios pedem a protecção.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

50 A-Rua da Cadeia do Recife-50 A

A 2$, 2$800, 3$, 800 e 900 rs.

☞ Manoel Gonçalves de Oliveira Santos avisa a seus amigos e freguezes que está vendendo collarinhos, punhos, manguitos de fustão e linho para senhora a 2$, saias bordadas com ricos bordados a linha a 2$800, colletes de casemira de differentes cores muito fino a 3$, cambraia branca transparente com 8 1/2 varas a 3$ a peça, dita organdys de apurado gosto a 800 e 900 rs. a vara, balaios para meninas a 3$, ditos para senhora a 3$ e 3$500, gravatas estreita da ultima moda a 500 rs., e mais fazendas que se vende barato só!!

Enfeites para vestidos.

Vendem-se as lindas rosas de seda para enfeitar vestidos ou roupões, cousa de muito gosto inteiramento novo; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Escravos fugidos.

— Fugio do engenho do abaixo assignado, no dia 13 de dezembro de 1859, um moleque crioulo por nome João Gregorio, idade de 20 a 24 annos, bem preto, altura regular, alegre e regrista, officio de carreiro, o qual foi preso na Bahia em Fevereiro de 1860, e remettido para Pernambuco em um vapor, d'onde tornou a fugir, e suppõe-se estar na Bahia; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o remettam para Pernambuco a entregar ao Sr. João Pinto de Lemos Junior, e que pagará qualquer despeza que se fizer.

Umbelino de Paula Souza Leão.

— Hontem 9 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, fugiram dous moleques na occasião de irem para ser mostrados no Recife a um comprador para o Rio de Janeiro, de nomes Florencio e Leandro, aquelle alto e barbado, representa ter de 22 annos a 25, levou vestido, camisa de algodãozinho, ceroula comprida e chapéo de couro; e este representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, cheio do corpo e com barbas, levou vestido camisa de algodão grosso por cima da ceroula tambem grossa e curta, chapéo tambem de couro, ambos são do Icó, para onde se desconfia que fossem; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo captura-los e leva-los á rua do Imperador n. 45, que serão generosamente pago.

Litteratura.

Um cavalleiro portuguez.

1.º—[illegible]

Ia a [illegible] meio
Tudo [illegible] o quedo,
Para uns já era tarde,
Para outros inda cedo.

Reinava [illegible] silencio
Em somno todos jaziam,
A natureza e os ventos
[illegible] tambem dormiam.

Na [illegible] capa embuçado
Um brioso cavalleiro
Pelas ruas de uma quinta
Se embrenhava sorrateiro.

Moço pagem que o guiava,
Respeitoso lhe dizia:
« Minha senhora e [illegible]
Vos espera á gelosia.»

Disse, e um pouco se affastou,
Vigiando quem viria,
E por sua moça ama
Resando á Virgem Maria.

« Beatriz, eu vou partir,
Diz á dama o cavalleiro,
Não te esqueça nosso amor,
Tão leal, tão verdadeiro.»

« Vasco Martins, vaes a guerra !...
Sente medo o coração...
Os castellos são muitos,
Não prevejo salvação.»

« A palavra medo nunca
Venha teus labios manchar,
Que a dama de um portuguez
Deve-a de si desterrar.

Sejam antes outros tantos
Os scismaticos damnados !...
Nós defendemos a patria
Seremos mais esforçados.»

« Mas a guerra é sempre guerra :
Dará cabo á muitas vidas ;
Mães e amantes perderão
Suas prendas mais queridas.»

« Para livrar nossa terra
Do jugo dos Castelhanos,
Mais que a vida arriscaremos,
Venturas dos verdes annos.

Se eu morrer, resa por mim,
E não chores minha morte.
Se escapar voltarei breve...
Será feliz nossa sorte.»

N'isto o moço pagem volta,
Diz que a aurora vae nascer.
Despede-se o amante par,
E fica sem se mover.

Mas as trombetas despertam
Os échos ao som guerreiro,
Os jovens então disseram
Tristonho adeus derradeiro.

Vasco Martins se retira,
Beatriz fecha a gelosia,
Pausado toca ás trindades
O sino da freguezia.

2.º—ESCARAMUÇA.

Cavalleiros, ricos homens
Caminho de Santarem
Vão, guiados por aquelles
Que será conde de Ourem.

E mais el-rei dom João,
Que do nome é o primeiro ;
Como velhos sabios e mestres ;
Como jovens bom guerreiro,

Vasco Martins, seu irmão,
E outros moços campiões,
Soffriam corceis fogosos,
Porque os seguem bons peões.

Nas vinhas de Santarem
Sandoval os aguardava,
E de os tolher d'avançar
Loucamente acreditava.
Houve breve escaramuça ;
Mas de prompto Sandoval
[illegible]

Ao Tejo chegam depois
Os valentes Portuguezes,
Affrontam-nos Castelhanos
Em mór cópia duas vezes.

Vasco Martins passa o rio
Primeiro que os companheiros,
Descuidado dos perigos
Que o aguardam dianteiros.

A vão o rio passára
Com ousada intrepidez,
E entre mil Castelhanos
Se viu só um portuguez.

Do ginete derribado
Inda sustem boa fama ;
Batalhando s'encommenda
A seu Deus, el-rei e dama.

Seu irmão Martim Affonso
Sehue-o com dous escudeiros,
O condestavel acorre
Com alguns dos seus guerreiros.

E a tempo estes chegaram
A soccorro atrevidos,
Que valentes se batiam
De inimigos envolvidos.

Não podem as Castelhanos
Os Portuguezes deter,
Abalam pois os que podem,
Muitos ao rio vão ter.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
Fugitivos não seguiram.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
Por [illegible] tão ousado.

3.º—A ROMAGEM.

O ar fresco da manhãa
Beatriz incommodava ;
Que na via de Trancoso
Em palafrem viandava.

Por dous velhos servidores
E Pedro, seu moço pagem,
A donzella era seguida
Em sua curta viagem.

Pedro, que fôra creado
Com a linda Beatriz,
Confiança tem de irmão,
E por isso assim lhe diz :

« Não sei qual foi o capricho,
Beatriz mal-avisada,
Que te fez pôr á caminho
Em hora tão negregada.

Nesta nossa terra inf'liz
São entrados Castelhanos ;
E, se conta, d'esta vez
Fazem ainda móres damnos.

Os scismaticos sem fé
Deves, senhora, temer :
E, em vez d'ires ávante,
Para traz retroceder.»

« Não devo ter medo, Pedro,
Nem tal palavra ouvir ;
E a dama d'um portuguez
Não deve nunca fugir.

A' hermida de S. Marcos
Vou cumprir voto sagrado :
E rogar, para que Vasco
Não torne a ser tão ousado.»

Logo chegam ; entram ambos,
Ambos rezam na hermida,
Beatriz por Vasco e alto :
Pedro reza em voz sumida.

Interrompe a oração
O pagem sobresaltado !...
Um espantoso ruido
Tinha os échos despertado.

Eram chegados ali
Os Castelhanos cruentos,
Que mutilavam o povo,
Incendiavam conventos.

Com terror o moço pagem
Fecha as portas diligente ;
E por detraz do altar
Occulta a bella tremente.

—«Bom amigo, ella diz,
Se vais ter morte affrontosa,
Perdôa a tua irmã,
Que te ama affectuosa.

Foge, foge, se inda pódes,
Deixa-me aqui n'este abrigo.
Se eu morrer com minha honra,
Terei o ceu por amigo.»

—«Não me salvo, exclama Pedro,
Que contas de ti darei ? !...
Elles queimam a egreja,
Comtigo aqui morrerei.»—

—«Eu te mando que te escapes.
A Vasco faze saber
Que meu suspiro final
Só por elle tem de ser.»—

De fumo columna espessa
Vem na egreja vaguiar :
E ás vistas do mancebo
Escondeu santos e altar.

—«Amei a !...ninguem o soube,
Elle diz com pezadume :
Serei na morte feliz,
Queime-nos o mesmo lume.»—

A' incendiada egreja
[illegible]
D'alli a força [illegible]

4.º—A BATALHA.

N'um dia quente d'agosto
O sol forte dardejava.
E nem a aragem mais leve
O grande ardor mitigava.

Ao sol luziam brilhantes
As armas dos castelhanos,
Que em distancia occupavam
Um oiteiro e varios planos.

Um punhado de guerreiros,
Portuguezes esforçados,
Aguardavam os inimigos
Como fortes denodados.

Duas alas, entre urzes,
Elles formavam somente,
Commandadas por el-rei,
E dom Nunalv'res valente.

Vasco e outros gentis-homens,
Da ala dos namorados (*)
Do calor da quente sesta
Estando mui abrazados.

[illegible]
E viram logo [illegible]
Um pagem [illegible]
E que [illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible] pergunta novas :
[illegible] debalde pergunta.

Quer-lhe então na mão pegar,
Mãos não tem já o infeliz :
E a boca não tem lingua :
Solta gritos, e nada diz.

Traz ao pescoço um papel
(Pedro o moço infortunado)
Que declara quem o pôz
Em um tão misero estado.

Os Castelhanos sem dó
Muitos assim mutilaram,
E, por crua zombaria,
Assim aos nossos mandaram.

Vasco torna a perguntar
Pela sua Beatriz.
Pedro ao ceu ergueu a vista.
Quantas magoas isto diz !...

Depois no chão com o pé
A custo assim escreveu :
—«Beatriz, pura, fiel,
Pensando em Vasco morreu.»

E, qual a astes cortada,
O pagem sem vida cáe.
O amante cavalleiro
Quasi que imita-lo vae.

As pernas tremem, fraqueiam,
A vista se lh'escurece :
Inda que o sol rutilava,
Já para elle anoitece.

Porém toques de trombetas
D'écho em écho resoaram,
Estes nuncios de combate
Seus espiritos despertaram.

Cavalga no seu ginete,
Chega prestes á vanguarda ;
Onde com alegre rosto
Dom Nuno os seus aguarda,

Por atrevido e anojado
Vasco fez um voto então,
De matar o rei contrario,
Ou pôr-lhe ao menos a mão.

Começou rijo o combate.
Tudo é sangue, tudo horror,
Imprecações, ameaças,
Gemidos, gritos de dôr.

E, S. Tiago e Castella,
D'uma parte se escutava.
E, S. Jorge e Portugal,
Do outro lado se bradava,

Pelejando chamam estes
A'quelles—excommungados.
Os Castelhanos aos nossos :
—Chamorros e tosquiados.—

A soberba Castelhana
Abatem os Portuguezes,
Inda que eram os contrarios
Dobrados mais de tres vezes.

Os inimigos pois debandam,
Em extrema confusão ;
Um perd'elmo, outro escudo,
Cai-lhe este a lança da mão.

Vasco vê no mor conflicto
Fugir o rei castelhano,
Apoz elle, entre os contrarios,
Se arremeça como insano.

Segunda vez se acha elle
Só entre mil inimigos ;
Mas não póde, como antes
Livre ser por seus amigos.

Acommettido, cercado
Por muitos dos Castelhanos,
Clamando por Deus e patria,
Morto cáe, na flôr dos annos.

No entanto victoriosas
As gentes de Portugal,
Depois que a noite chegou,
Descançam no arraial.

Famosa desde esse dia
Aljubarrota ficou ;
Uma hermida se fundou.

MARIA P. DE S.

(*Diario Mercantil do Porto.*)

(*) A uma companhia de Portuguezes moços chamavam assim. Traziam uma bandeira verde como symbolo da sua esperança, santa esperança de vencer, e de serem felizes.

TAQUENDA,

Historia japoneza.

(Conclusão.)

Vendo o governador, que nada ganhava por esse lado, se dirigiu á mulher de Taquenda :

« E vós, senhora, pergunta elle, tambem sereis cruelmente inflexivel ?

Ignez, julgando seu esposo perdido, porquanto ella tambem preferia vê-lo morrer, do que obriga-lo a commetter um perjurio, por toda resposta conjurou ao governador a que conduzisse aos braços de seu marido, afim de que podesse dizer-lhe o adeus de despedida.

Mais corajosa se achava com o exemplo de sua sogra, e foi quasi que com um passo firme que se dirigiu á prisão. Não obstante, quando a pesada porta do carcere gemeu sobre seus gonzos, e que suas vistas se internaram nas sombrias e humidas abobadas para o fim de descobrir aquelle que vinha procurar, sentiu-se desfallecer, e arrimou-se a um pillar sem poder dar mais um passo.

Taquenda, todo entregue a uma piedosa meditação, nada tinha ouvido. Entretanto estremeceu [illegible] de um profundo suspiro, e, lançando [illegible] torno de si, e fixou no vestido branco de [illegible] esposa.

« Oh ! diz elle, correndo para ella, és tu, Ignez ? »

E ia estreita-la em seus braços, quando, ajoelhando-se a seus pés :

« Perdão, exclamou ella, perdão ; eu te desobedeci. »

Seu marido nada respondeu : sua emoção o havia emudecido.

« Mereço tua íra, accrescentou timidamente Ignez ; dize-me, porém, que me perdoas, e eu me retirarei.»

Fica, Ignez, lhe diz Taquenda, levantando-a ; fica, que bem pouco tempo nos resta para estarmos juntos. Peço-te somente que me occultes as tuas lagrimas.

Não temas a minha franqueza, exclama a joven esposa, electrisada pelo som dessa vez tão terna e agradavel.

O Deus, a quem adoramos, está tambem dentro de mim, e a teu exemplo eu me alegrarei de por elle derramar todo o meu sangue. Que digo ? Teria mesmo coragem de assistir ao teu supplicio, e exhortar-te a soffrer se por ventura chegasses a vacillar !...

« Oh ! sim, sou forte, na verdade mais forte que tú, que não me poderias ver morrer.»

Este enthusiasmo de Ignez fez sorrir tristemente a Taquenda.

Logo depois, a idéa de que viesse ella tambem a partilhar a mesma sorte ; de que esta creatura, tão joven e tão bella, fosse victima do alfange do algoz ; essa terrivel idéa lhe causou um tremor geral e machinalmente seu braço estendeu-se por sobre a cabeça de sua mulher como que para protege-la.

Ignez,não comprehendendo o que se passava no espirito de Taquenda, julgou que elle queria com uma de suas mãos tomar as longas tranças de seus cabellos por elle tantas vezes admiradas.

Não tem ellas, disse ella para mim mais preço algum ; me serão d'hoje em diante um ornato sem prestimo.

Quero fazer-te dellas um sacrificio, como o fazer a Deus de tua curta e fragil existencia.

Ajoelhando-se de novo, lhe apresentou uma tesoura. Vendo Taquenda nesse acto de Ignez um misterioso aviso da sorte que o ameaçava, repellio a sua mão.

Não, Ignez, disse elle, guarda teus cabellos, que te devem recordar o quanto me aprazia vê-los. Orna com elles tua fronte tão pura como tua alma.

Não me recuses, proseguio ella com enthusiasmo ; porque se me não fôr permittido partilhar o teu martyrio, juro desde já a teus pés, por tuas virtudes e minha ternura que consagrarei o resto de minha vida a aquelle Deus justo, e beneficente, que já te prepara a corôa immortal.

Dominado pelas solicitações de sua mulher, e crendo ver nellas a vontade do Todo Poderoso, Taquenda dirigio mentalmente ao Eterno, uma humilde supplica.

« Se vos apraz meu Deus, disse elle, receber de minhas mãos este tocante holocausto, aceitai-o ; porque nenhum outro vos póde ser mais agradavel.

Recebendo então a tesoura, cortou as louras madeixas de Ignez, e tomando-as em suas mãos as humedeceu com algumas lagrimas que não pudera conter, e abrindo depois as suas vestes as collocou junto ao seu coração.

« Agora, Ignez, vamos nos separar. Tenho um trabalho a fazer, e para isso muito preciso estar só.»

« Ainda nos veremos amanhãa, disse ella.»

« Sim, amanhãa !...»

Era esse o dia determinado para o supplicio.

Passou Taquenda a noite em oração ; Ignez de sua parte a passou tambem aos pés de um crucifixo até a hora em que sua sogra determinou que a seguisse a prisão.

Apresentaram-se as duas mulheres com calma diante da victima. Signal algum de emoção lhes escapou.

Era esse o momento solemne,e não queriam enfraquecer o espirito do martyr com a presença de suas lagrimas.

Nenhuma mancha devia deslustrar a gloria de que ia cobrir-se.

Chegado ao lugar do supplicio Taquenda se ajoelhou diante de sua mãe para o fim de pedir-lhe a sua abenção.

« Bemaventurado o ventre que te trouxe, exclamou ella, estendendo-lhe os braços : meu filho tú me orgulhas ! [illegible] a vossa filha, continuou [illegible], porque é ella digna de vós.»

Por gestos indicou Ignez que egualmente de joelhos estava diante da illustre christã.

Terminado este acto, Taquenda apertou contra seu seio sua mãe, e sua esposa, e depois de haver perdoado aos seus algozes lhes entregou a cabeça.

Algum tempo depois Ignez e sua sogra foram por sua vez conduzidas ao supplicio, que, como haviam sido condemnadas, devia ser o da cruz.

Quando os membros da joven viuva foram estirados sobre o lenho fatal os pregos entranharam-se nas carnes de um cadaver. Ao contrario, a mãe de Taquenda somente depois de uma longa agonia expirou

(*Magasin Religieux.—Seabra.*)

Casimiro Périer.

Suscitou-se ha pouco, em Nogent, uma questão de opinião a respeito de Casimiro Perier. Invocava-se a autoridade de sua memoria em favor de uma pequena thése pessoal. Demonstrava-se que o illustre ministro déra a theoria e o exemplo da opposição obstinada em materia de eleições. Não fallaremos mais na questão pela sua pouca importancia. Porém convem não esquecer nem alterar o caracter e o papel deste grande orador ; pois são para o nosso paiz não só uma honra, como uma doutrina.

Casimiro Périer não foi nem um partidario, nem um professor de politica, nem um affeiçoado á pequenas opposições demandistas, nem um rhetorico estimulado, e sim o maior homem de estado de sua época. Estamos ainda bem proximos do tempo [illegible] que elle existiu [illegible] éco de anecdotas [illegible] dir sua biographia por meio de feitos [illegible] diversos que privem de julga-lo. [illegible] compensação, [illegible] bastante [illegible] sublimidade e [illegible]

Casimiro Périer foi [illegible] pou-se essencialmente [illegible] das condições sociaes em que vivemos, [illegible] e do *estado*. Foi o defensor da [illegible] tal qual se acha constituida ha setenta annos.

O papel que elle representou foi simples. A França, após uma grande revolução social, transformára-se e permanecêra em uma nova ordem. Appareceu um partido em 1815, que considerou isto como não acontecido, e quiz voltar atrás. Este partido fazia opposição ao paiz, em nome do throno. Casimiro Périer resistiu á violencia dos bourbons, e fez a guerra aos homens que viviam aquém de nosso seculo. Um outro partido apresentou-se em 1830, que considerou a revolução como não acabada, e quiz, recomeçando-a, leva-la além de seus limites naturaes. Este partido, fazia, por sua parte, opposição ao paiz em nome do povo. Casimiro Périer lutou energicamente contra este novo assalto. Nem a contra-revolução, nem a revolução tem a perpetuidade, foram suas ultimas palavras. Neste unico pensamento, elle sustenta um primeiro duello contra M. de Villéle que tornava a entrar no passado, e um segundo contra M. Mauguim, que queria lançar-nos nos azares de um futuro duvidoso. Por este titulo elle merece egualmente a admiração do paiz, e o odio dos partidos extremos.

O plano que elle seguiu, plano prudente e magnanimo, tão afastado das declamações demagogicas, quanto das servilidades monarchicas, o unico que convem á França de nossos dias, e o unico que tem bom exito presentemente, tê-lo-hia traçado antecipadamente em seu gabinete, com uma regularidade mathematica ? Não, nós não o julgamos. Elle importava-se pouco com as doutrinas e theorias, tinha o espirito francez, um poder particular de intuição, pratica dos negocios, amor ao paiz, e o que em França é muito raro, o instincto politico, além de que elle ignorava a arte cautelosa da ambição ordinaria. Era um homem austero, intratavel, e menos amado, cuja penetração chegava á desconfiança ; e que leva a exactidão até a rigidez.

Burguez orgulhoso por se ver elevado, não se déra nunca ao trabalho de conter-se. A' seu espirito sagaz faltava esta educação completa que fortalece o pensamento e prepara-o para tudo. Elle procurava com agitação e cólera sua decisão, que exprimia depois de uma maneira absoluta ; de sorte que soffria com elle, não só inquietações de seu exame, e a explosão de sua descoberta. Porém elle chegava á verdade com uma paixão de algum modo fatal ; e, quando a demonstrava aos seus, se o não fazia com graça, dava-lhe um ascendente irresistivel. A contradicção, a hostilidade ou somente a influencia de outrem o enfureciam ; porém, se um inferior lhe resistia em nome da verdade e do bom senso, a razão de Casimiro Périer cedia á superioridade, e domava-lhe seu caracter de despota.

Este despotismo elle o recebêra tanto de sua familia, quanto da natureza. Seu pae que pertencia á burguezia manufactureira de Grenoble, havia educado debaixo de uma lei rigorosa muitos filhos, dos quaes o filho mais velho devia entrar na magistratura com honra. A revolução completou a educação da familia, que entrou quasi toda em nossas assembléas politicas, trazendo sobre a fronte o suor do trabalho : porém não a poeira e o sangue das guerras civis. Elles aborreciam a desordem, o tumulto e as phrases muito longas

Casimiro Périer parecia o menos ambicioso e applicado de todos. Talvez tivesse herdado as disposições de uma mãe, cujo mysticismo ardente daria á conhecer uma independencia pessoal de pensamento. Seja o que fôr, o que é verdade é que elle não acabou seus estudos, nem tinha carreira alguma quando seu pae morreu, e ninguem lhe attribuia um grande futuro.

Foi então que elle se associou com um dos irmãos, e abriu em Paris uma caixa de banco.

Os papeis foram bem divididos entre elles.

Seu irmão cuidaria das contas e da administração ; Casimiro devia occupar-se do seu manejo, escolher grandes emprezas, ás quaes confiaria capitaes, e observar o movimento geral dos negocios

[illegible] mais solida de Paris, e uma das mais poderosas.

(*Continuar-se-ha.*)

Variedades.

GRANDE INCENDIO EM TURIM.

Na noite de 28 para 29 do mez que acabou, houve em Turim um incendio, de notaveis proporções, e bem desastrosos resultados.

O fogo começou na officina de moveis do Sr. Bertinetti, na rua do Pó. D'alli passou á fabrica de cêra contigua e ás casas vizinhas, ameaçando invadir a fabrica do tabaco.

Depois de esforços e trabalhos que duraram um dia inteiro, os bombeiros, e a força militar, que tinham corrido, logo á explosão do incendio, conseguiram assenhorear-se delle, mas não sem que houvesse grandes desgraças a lamentar.

Extrahio-se das ruinas o corpo do coronel Trotti, o do major Beaufort, e o dos soldados, que ficaram esmagados com a queda da abobada da officina do relojoeiro Sala. O coronel e o major, vendo que ella ia cahir, tinham-se ali mettido, para ver se podiam d'ali fazer sahir os soldados, que lá se achavam. Foram porêm somente augmentar o numero das victimas !

A rapida e violenta propagação do incendio do estabelecimento Bertinette ás casas proximas, é attribuida ao gaz, que se espalhou com a ruptura dos tubos, e aos liquidos espirituosos, que se achavam em grande quantidade n'uma fabrica de licores situada no fundo do pateo.

Do material, dos moveis, e da madeira, que continha o estabelecimento Bertinetti, nada ficou incolume.

Além das victimas, que acima ficam dadas, [illegible] ultimas averiguações [illegible] quinze mortos, além de 14 [illegible]

[illegible] o relojoeiro Sala, [illegible] que tinham teimado [illegible] certo não [illegible] pela meia noite foram [illegible] que se abalia.

O [illegible], que ainda ante-hontem mencionou um grande incendio em Londres, vê-se obrigado a continuar em tão triste tarefa.

AS FREIRAS BRIGIDAS.

(Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa) : no ultimo paquete de Southampton foram para Inglaterra as freiras brigidas, vulgarmente inglezinhas.

Desde 1594 estava em Lisboa a ordem de Santa Brigida ; aqui chegaram foragidas, no dia 4 de maio daquelle anno — como diz Carvalho, ou no dia 20 do mesmo mez e anno, como refere uma noticia de todos os conventos inglezes — 15 freiras, 1 noviça e 3 padres.

Existio pois aquelle convento em Lisboa, pelo espaço de 267 annos, menos alguns dias. Fugiram as freiras brigidas á perseguição dos protestantes. Sabiram da sua casa de Sion House açoitadas pela intolerancia que dominava na sua patria, e agora regressam a ella, sendo ainda o protestantismo religião do estado, mas já tolerante.

Em 1413 fundou Henrique V a casa chamada Sion House, no condado de Middlesex, perto do Tamisa, a 10 milhas de Londres ; agora as freiras compraram um convento em Spetisbury, no condado de Dorset.

Em 1810, em resultado da agitação politica, de falta de recursos, algumas das freiras foram para Inglaterra, estabeleceram-se em um convento, destinado a receber educandas ; a outra parte das freiras permaneceu no convento de Lisboa.

Foram 12 as que sahiram no paquete de 27, acompanhadas pelo reverendo conego Parke que foi seminarista, no seminario inglez de S. Pedro e S. Paulo, desta cidade.

Levaram comsigo alguns objectos historicos, e de summo apreço para ellas. Levaram uma cruz de pedra lavrada, es estylo gothico, que se via no remate da porta que dá entrada para o pateo. Este cruz era do edificio de Sion House, e acompanhou as religiosas em todas as suas peregrinações até Lisboa, e aqui escapou do terramoto em 1755, para ainda acompanhar as filhas daquella casa á sua patria ; levaram tambem quatro estatuas de pedra, egualmente companheiras das religiosas brigidas, desde a sua sahida de Inglaterra, e que pertenciam do mesmo modo a Sion House ; levaram finalmente um retrato de Henrique V, fundador do convento e pintado no seu tempo, tambem pertencente á primitiva casa.

As freiras da Esperança despediram-se das brigadas. Entre umas e outras reinou sempre certa fraternidade mais intima, por que no convento da Esperança se recolheram as freiras brigidas depois do incendio da primeira casa que tiveram em Lisboa.

FABULA CURIOSA.

Os anglo-americanos, depois de ter inventado que a lua é habitada, e muitas outras historias deste theor como a da existencia da serpente do mar, e de que o rei, Elcasar Williams era o Delfim, filho do desventurado Luiz XVI, lembraram-se agora de inventar que Luiz Napoleão é um aventureiro de Nova-York, chamado Clofin Bowen, que intimamente se ligara com o verdadeiro Luiz Napoleão quando este estivera nos Estados-Unidos, e com o qual se parecia, a ponto de se confundirem.

O inventor da fabula conta, que na vespera do dia em que o principe devia partir para a Europa assistiu com Bowen a uma ceia, com outras pessoas.

No fim da ceia o principe cahiu morto, fulminado por uma apoplexia.

A dona da casa mostrou-se assustada com o acontecimento, que lhe devia trazer incommodos.

Clofin socegou-a dizendo que tomaria o nome e lugar do principe, de quem conhecia todos os negocios particulares, e partiria para Europa, com o vestuario, bagagem, etc., d'aquelle de quem tomava o lugar, servindo-se do mesmo bilhete de passagem que o verdadeiro principe tinha tomado a bordo do navio.

Assentaram n'isto e enterraram o principe n'um dos pateos da casa.

O resto da historia é facil de imaginar, diz o phantasiador do conto, Clofin Bowen, o aventureiro audaz, é hoje imperador dos Francezes. Os seus cumplices vivem ainda, e occupam boa posição na sociedade americana, com fundos que lhes remettem de Paris com toda a exactidão.

Esta absurda historia é adornada com tantos pormenores, que ha na America muito quem a acredite.

CONTRA A HYDROPHOBIA.

O *Progress de Lyon* noticia o descobrimento de um novo elixir para combater a hydrophobia, o qual segundo parece faz desapparecer de todo as faltas que se davam no emprego do ferro em braza.

O novo preservativo foi encontrado pelo Sr. Rodet, ex-cirurgião em chefe de l'Antiqualle, em Lyon.

Consiste no emprego topico de um liquido, cuja base é o per-chlorureto de ferro. Rodet notando que este liquido destruia o virus da vacina, tentou experimentar se destruiria o da hydrophobia e o syphilitico.

Fizeram-se logo experiencias neste sentido, na escola veterinaria de Lyon, e o resultado foi tão concludente contra a hydrophobia, como o tinha sido contra o virus da syphilis.

A solução prophylactica do per-chlorureto de ferro destroe o virus da hydrophobia com toda a certeza duas horas depois das mordeduras.

(*Diario Mercantil*, do Porto.)

FOLHETIM (*)

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

XI

(Continuação.)

Não havia observações a fazer ; além disso, em boa consciencia, eu só poderia dizer as cousas vulgares que se dizem em taes casos, e que de nada servem quando a paixão tem chegado ao seu ultimo gráu. Cederia o marido assim o lugar ? Far-se-hiam pae tão facilmente complice do amor da filha ? Eu previa cada vez mais impossibilidades. E' sempre uma cousa séria tentar destruir, ou pelo menos falsear um facto como o casamento, facto sanccionado pelos homens e assignado por Deus. O homem não póde eximir-se de ter uma certa emoção, um certo receio, quando vê um amigo, um ente á quem ama, preparar-se a dar, em uma das bases fundamentaes da sociedade e sem outra razão além do seu interesse pessoal, um primeiro golpe que não póde deixar de ter um écho enorme. A primeira pedra que cahir não irá por ventura esmagar o imprudente ? Digamo-lo : os homens que não experimentam dessas paixões, os bons burguezes de quem tanto se zomba, o que, em final de contas, pouco lhes importa ; que nascem, vivem e morrem no sosego ; que nada tentam fóra do circulo em que os collocou a sorte ; que se casam no sabbado, festejam o casamento, cantam canções á sobremesa, põem o trabalho tradicional no primeiro plano de sua existencia, amam suas mulheres em uma temperatura tepida, por assim dizer ; teem filhas que aprendem a tocar piano, vão ao theatro com bilhetes que nos pedem, acham inverosimeis as paixões, por que são de uma altura muito superior ao rez do chão de suas sensações calmas, que dizem : E' bonito ! ante qualquer obra d'arte ; que engordam dos trinta annos em diante, dizem : « Eu tambem fiz das minhas » morrem de apoplexia aos sessenta annos, e jazem no cemiterio, sob uma inscripção de máu gosto ; digamo-lo, esses são os felizes da terra, e não ha nenhum de nós, que vendo desvanecerem-se os seus mais doces sonhos, não daria a poesia de sua imaginação pela beatitude de uma dessas admiraveis nullidades.

Quasi todos os dias, sahindo de casa da duqueza, Jacques vinha ver-me e punha-me ao facto dos incidentes dos seus amores. Cada vez voltava mais apaixonado e com maior confiança no futuro. Annette tinha recebido uma carta de seu pae, que não podia partir immediatamente, mas que lhe promettia estar em França antes de dous mezes. Elle inquietava-se, promettia o seu apoio, assegurava-a de sua affeição. Bons presagios ; mas esse pae que assim chegava não conhecia toda a verdade ; talvez mudasse de opinião quando a conhecesse. Jacques não pensava em fazer essa reflexão.

Entretanto, o duque cada vez se tornava mais attencioso com a mulher. Quereria fazer esquecer a historia de Bade ! Talvez. O certo é que nunca tivera tantas attenções com ella. Ir-se-hia tornando apaixonado ? Tem-se visto disso. Ha muitos maridos que para apaixonar-se só esperam o momento em que são enganados. Mas o duque não era um marido ordinario. Elle, apaixonado ! E depois, para que ? No entanto começava a receber visitas. Annette ficava mais em casa. Jacques só podia vê-la á noite, e ainda muitas vezes era forçado a esperar até uma hora da manhãa, quando o duque sahia do aposento de sua mulher ; porque sem duvida para provar-lhe que não jogava mais e que se convertia em vez de ir ao club, passava a noite com ella ou levava-a ao theatro. Ao regressar, entrava no quarto da duqueza e despedia os criados com uma certa affectação, como para fazer crer que passaria a noite com sua mulher. Muitas vezes a duqueza fazia com que Fanny ficasse ao pé della durante todo o tempo que duravam essas inuteis conversas ; mas algumas vezes o duque despedia a ela. O que significava isso ? Annette e Jacques nada comprehendiam, mas tambem nada suspeitavam. Em seu lugar, eu creio que teria desconfiado.

A propria cunhada tornava-se de uma amabilidade admiravel. Aconteceu-lhe duas vezes pedir perdão á duqueza das más supposições que podéra fazer, e das palavras um pouco duras que deixára escapar. Duas ou tres vezes tambem fez-lhe comprimentos pela sua resignação, fez mesmo censuras ao irmão, e procurou pouco á pouco ganhar a confiança de Annette, que era muito fina para se deixar cahir no laço. A baroneza chegou á ponto de provocar confidencias.

— Meu irmão é bem culpado, dizia ella, e agora eu seria a primeira a comprehender que você procurasse consolações por outra parte. Cá por mim, creio que não teria resistido.

Um pouco mais e confessaria á duqueza que já havia enganado o barão.

O que queriam dizer esses avanços ? Annette achava nelles novas razões de segurança. Como ultima garantia, o duque annunciou-lhe um dia que, definitivamente, ia fazer uma viagem de tres á quatro mezes. Eram não só tres ou quatro mezes de liberdade plena e inteira, mas ainda o pae da duqueza chegaria durante essa ausencia, e ser-lhe-hia tanto mais facil fazer o que sua filha quizesse, isto é, leva-la comsigo : porque, para a sociedade, ella não podia deixar seu marido senão por seu pae ; mas uma vez com o pae, faria o que quizesse.

O duque fazia os seus preparativos de partida. Tudo por tanto ia o melhor possivel. Entretanto essa bella prima de que Jacques me fallára uma vez, que vivia retirada da sociedade no meio da sociedade, que tinha pela duqueza uma affeição real ; essa bella prima, fôra visita-la, não para tranquillisa-la, como faziam tacitamente os outros ; mas pelo contrario para preveni-la.

— Tu conheces um Russo chamado Vladimir ? disse-lhe ella.

— Conheço.

— Foi por intermedio delle que conheceste uma outra pessoa ?

— E' verdade.

— Esse Russo tem cartas tuas ?

— Algumas.

— Em que se falla de seu amigo ?

A prima empregava uma certa affectação em não pronunciar o nome de Jacques, comquanto soubesse perfeitamente : mas como não vinha procurar confidencias, e sim dar um conselho, queria fingir não saber o que era necessario que soubesse para o conselho que ia dar.

— Com effeito, disse-lhe Annette, ha algumas cartas em que lhe fallo sem desconfiança de uma pessoa com quem elle estava todos os dias nessa época, e á quem eu não escrevia directamente.

— Pois bem, elle anda mostrando essas cartas.

— E' impossivel !

— Eu vi uma.

— Enganaram-te... Elle é incapaz...

— Incapaz ! Pois aqui a tens.

Com effeito, a carta era de Annette, e para uma mulher na posição della, era muito compromettedora pela simples presença do nome de baptismo.

— Foi elle quem te deu essa carta ?

— Não... Tu comprehendes que não recebo visitas desse sujeito.

— De quem a houveste então ?

— De um amigo que m'a deu para entregar-t'a.

— E de quem a houve esse amigo ?

— De uma mulher.

— Que se chama ?

— Madama de Wine. Conheces-la ?

— Não pessoalmente ; mas sei o interesse que póde ter em adquirir cartas minhas.

— Ainda tem outras que é necessario tomar.

— Para que ?

— Podem manda-las á teu marido.

— Que me importa ?

— Tanto importa evitar um escandalo antes da chegada de teu pae.

— Sabes então ?

— Que tú lhe escreveste.

— Todavia não o disse á ninguem.

— Mas elle escreveu-me immediamente perguntando-me o que se passava ; sabe quanto te amo, e tem confiança em mim.

— E respondeste-lhe ?

— Que sua presença é indispensavel em Paris : que és infeliz e precisas de protecção.

— Fizeste isso.

— Fiz !

— Sem nada dizer-me. Como és bôa !

— Vês que tomo o teu partido, e se vim hoje é por que desconfio de alguma cousa. Estás certa de que o duque nada sabe de tua correspondencia com teu pae ?

— Estou certa.

— Nem tua cunhada ?

— Menos.

— Entretanto elle se torna cada vez mais amavel com tigo ?

— Sim.

— Ella ?

— Parece adorar-me.

— Repito, desconfio. No entanto, cumpre rehaver essas cartas. Admittindo que não cheguem até ás mãos de teu marido, é inutil, é mesmo perigoso que fiquem nas mãos dessa mulher, que, segundo parece, tem um interesse qualquer em fazer dellas máu uso.

— Vou mandar chamar Wladimir para obtê-las.

— E' melhor que cesses tuas relações com esse homem.

— Então que faça das minhas cartas o que bem lhe parecer.

— Seja. Mas repito-te, se não por ti, ao menos por teu pae, poupa tua reputação. Se tem de saber o que se passa, melhor é que seja de tua bocca do que da bocca dos outros.

— Tem razão. O que fazer então ?

— Não podes advertir á pessoa cujo nome anda ligado ao teu nessa carta, e não póde ella encarregar-se de rehavê-las ?

— Essa pessoa já não está em muito bons termos com Wladimir ; eu receiaria uma questão.

— E' justo, pois eu me encarrego disso.

— Como ?

— Vou escrever á esse Russo que venha fallar-me. Elle ha de explicar-se.

— Está bom.

— E amanhãa trar-te-hei a resposta.

A bella prima escreveu á Wladimir pedindo-lhe que nessa mesma noite apparecesse em sua casa. As nove horas elle accedia ao convite.

— Senhor, disse-lhe ella sem mais preambulos, conhece a duqueza Annette ?

— Conheço, minha senhora.

— E' minha parenta.

— Sei.

— Encarregou-me de uma commissão para com o senhor. Espero que terá o resultado que lhe prometti.

— Estou convencido que sim, minha senhora ; e esse o resultado depende de mim ?

— A duqueza escreveu-lhe muitas cartas ?

— Sim, minha senhora, na Russia.

— Não é desses que fallo, mas das que lhe tem escripto ultimamente em Paris.

Wladimir nada respondeu.

— Uma dessas perdeu-se.

— Deveras, minha senhora ! exclamou o Russo admirado.

— Sim, senhor, e chegou ás minhas mãos.

— Como foi isso !

— Ignoro-o : mas as outras poderiam perder-se como essa, e para olhos menos amigos, talvez tivessem uma significação compromettedôra.

— E' verdade, minha senhora, por que nellas se trata....

— Não lhe pergunto o que ellas contém, isso não me diz respeito ; sómente me encarreguei de reclamar essas cartas.

— Bastava que a duqueza dissesse uma palavra, que lhe teriam sido entregues immediatamente.

— Assim, senhor, essas cartas estão em seu poder ?

— Estão ; minha senhora.

— E póde entregar-m'as ?

— Pois não ! minha senhora. Dê-me tempo sómente de ir á casa buscar e lh'as trazer.

— Obrigada, senhor.... Até ás onze horas, estou em casa.

Wladimir ergueu-se e sahiu. Mas em vez de voltar á casa, dirigiu-se á de madama de Wine. Madama de Wine não estava só. Fizeram com que Wladimir esperasse no salão. Madama de Wine veio vê-lo com modos de quem não deseja que o visitante prolongue a visita e isso de um modo tão visivel que Wladimir disse-lhe :

— Tenho a dizer-lhe poucas palavras, minha senhora.

— Fallo, meu charo senhor Wladimir.

— Ainda tem as cartas que lhe emprestei ?

— Que cartas ?

— A senhora sabe bem.

— Não sei, realmente.

— As cartas da duqueza Annette.

— Ah ! sim, não as tenho mais.

— Onde estão ellas ?

— Rompi-as.

— A senhora tinha promettido restituir-m'as.

— Ha muito que não o via.... E além disso o senhor m'as tinha dado.

— Emprestado.

— Deu-m'as, meu charo Sr. Wladimir, deu-m'as mesmo com a esperança de que eu faria dellas máu uso contra Jacques e a duqueza.

— A senhora engana-se e se eu soubesse....

— Diga-me cá, meu charo senhor Wladimir, desde quando se põe uma faca na mão de um individuo que está encolerisado para que della não se sirva ? Eu estava muito irritada contra o Sr. de Feuil : o senhor deu-me essas cartas, e sabia bem o que fazia. Conhece melhor que ninguem o valor dessas cartas.

— Porque, minha senhora ?

— Porque as escreve muitas vezes.

— Não comprehendo, murmurou Wladimir corando apezar seu.

— Então é necessario continuou madame de Wine mostrando-se indifferente, mas com tom visivelmente zombeteiro, é necessario que eu lhe peça uma informação.

— Qual é, minha senhora ?

— Existe realmente o gabinete negro ?

— Que gabinete negro ?

— Affiançaram-me que em todas as embaixadas russas ha uma sala secreta, á que chamam o gabinete negro, onde se abrem e leem as cartas que chegam com certos signaes. Essas cartas contém informações sobre toda a casta de pessoas, á respeito de cujos habitos, relações, vida e até pensamentos, tem a policia de sua terra alguma razão para querer saber. Aquelles que escrevem essas cartas são pela maior parte Russos de distincção. Não fallo senão pelo *dizem* : e essas correspondencias mysteriosas são retribuidas tão generosamente que tomamos muitas vezes por millionarios de primeira nobreza, compatriotas seus que não tem outro rendimento senão os olhos, ouvidos, memoria e papel. Póde dizer-me se isso é verdade, meu charo Sr. Wladimir ?

— Ignoro-o, e não sei que interesse póde ter a senhora em ser informada á esse respeito.

— Conheço dous ou tres Russos que me disseram ser empregados nesse mister, e a ser verdade, não os receberei mais.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 235.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.